Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.219 Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 20-3-1967

CL publica a nova carta de JK

(ARTIGO DE CL, NA PÁGINA 4)

OPOSIÇÃO INTENSIFICA LUTA CONTRA A LEI DE SEGURANÇA

(Leia na página 3)

A segurança e o dever do presidente

O repúdio à Lei de Segurança Nacional deixada pelo sr. Castelo Branco já alcançou todos os setores da vida do País e empolgou o órgão judiciário por definição encarregado de aplicá-la: o Superior Tribunal Militar. Não poderia haver depoimento mais categórico e decisivo contra êsse absurdo legado do Govêrno extinto que o discurso de posse do sr. Mourão Filho na presidência do STM.

PODE-SE, aqui, sem receio de cair em abstrações, afirmar que a consciência nacional repele o instrumento despótico que o ex-presidente quis impor ao atual: no Judiciário, no Legislativo e na imprensa, levantou-se um clamor que reúne vozes influentes e significativas, das mais diferentes tendências e posições. E, no âmbito do Executivo, o repúdio à nova Lei de Segurança Nacional se manifesta de modo completo, porque ligado diretamente à formulação, à filosofia e às metas do govêrno recém-instalado.

O sr. Costa e Silva definiu, em repetidas ocasiões, seu propósito de conduzir o processo de normalização da vida nacional, orientando o País no sentido do pleno exercício do regime democrático, rompido na fase crítica e necessária da Revolução. Tôda a filosofia do nôvo govêrno, manifestada não só por seu chefe, como também já por vários ministros, se volta para essa grande e urgente meta de reabilitação da prática democrática no Brasil. Não é por outro motivo que a Nação cerca de grande esperança os novos dirigentes, desejosa de vê-los cumprir a missão construtiva que o govêrno passado não quis e não soube levar a cabo.

PARA o sr. Costa e Silva, portanto, a Lei de Segurança Nacional baixada pelo sr. Castelo Branco na hora final de seu período presidencial é um obstáculo na rota de redemocratização. Se aplicada, significará o fim de tôda liberdade. Se tornada, na prática, letra morta, representará uma zona de sombra, uma faixa de obscurantismo no govêrno democrático que o nôvo presidente se propõe a fazer. E ficará como uma ameaça permanente suspensa sôbre a Nação.

UMA democracia completa não admite cavernas nem reentrâncias no regime. Quer tudo às claras, explícito e cristalino em leis que regulem com liberdade e justiça as relações dos cidadãos entre si, e dêles com o Estado. E muito menos uma grande Nação como o Brasil pode aceitar que seus objetivos sejam pré-fixados e congelados no tempo, por uma Lei que coloca um conceito estático de segurança acima do desenvolvimento econômico, do exercício da democracia e do ser humano.

O Govêrno Costa e Silva surge com o propósito de reabrir o debate nacional em tôrno das grandes questões de interêsse comum. Nesse programa, o primeiro passo deve ser, necessàriamente, a apresentação, pelo presidente da República, de projeto de lei revogando pura e simplesmente a Lei de Segurança Nacional deixada pelo sr. Castelo Branco.

JÁ foi tomada providência nesse sentido, na Câmara, mas é indispensável que o nôvo govêrno jogue, no caso, o pêso de sua iniciativa e de seu prestígio, a fim de que o País tenha certeza de que de fato terminou o período de trevas que o govêrno extinto alimentou durante três anos.

Flamengo perde no Maracanã

O Santos derrotou ontem, no Maracanã, a equipe do Flamengo por um tento de Toninho (foto), assinalado no primeiro tempo. Apesar da expulsão de Carlos Alberto e Oberdã, o Santos conseguiu manter o escore, que lhe assegura a liderança invicta do Grupo B. O Palmeiras foi surpreendentemente derrotado em Pôrto Alegre pelo Grêmio, enquanto o Bangu passou dificuldades em Belo Horizonte para derrotar o Atlético pela contagem mínima. O Flamengo quer recorrer ao ministro da Justiça para obter anistia da pena de Almir, que termina no dia 28, para que êle possa jogar sábado, dia 25, contra o Bangu. (Noticiário nas páginas 5 e 6 do 2.º caderno.)

Foto de LUIZ PINTO

CHUVAS TRAZEM MAIS MORTES

(LEIA NA PÁGINA 5)

Jânio elogia Frente Ampla e já quer dialogar

(LEIA NA PÁGINA 2)

Travancas vai ver quem esbanjou em Brasília

(LEIA NA PÁGINA 7)

Foto de Osmar Gallo

A HUMILDADE de Cristo convidando os fiéis a Lhe seguirem o exemplo foi ontem lembrada em vários templos da cidade, com a bênção de Ramos com que a Igreja católica deu início às comemorações da Semana Santa. A data que lembra a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém foi, assim, festejada. Entre as solenidades mais importantes constou a da Igreja da Santa Cruz dos Militares. (Página 2)

ARENA vai tirar de Auro a presidência do Congresso

(LEIA NA PÁGINA 3)

Matrícula de excedentes sai mesmo na quinta-feira

(LEIA NA PÁGINA 2)

MILITARES

EMFA estuda construção de seus mísseis

ELMO LINS

A FEB NO GOVÊRNO

Impressionante o número de militares ex-integrantes da FEB, bem como civis e ex-pracinhas que foram levar o abraço e votos de felicidades ao general-de-Divisão Afonso de Albuquerque Lima quando de sua posse no Ministério do Interior. É que, além de suas excepcionais qualidades de militar, administrador — de capacidade já testada e comprovada — e de cidadão exemplar, o general Afonso de Albuquerque Lima é "representante" da Fôrça Expedicionária Brasileira no govêrno do presidente Costa e Silva. Ninguém ignora as dificuldades de tôda ordem que Afonso de Albuquerque Lima terá pela frente em sua administração, em uma das mais importantes pastas. Mas também os que com êle serviriam na guerra sabem que o general não é homem de se intimidar por qualquer coisa. Todos se lembraram e recordaram, na ocasião, a sua destacada atuação na guerra, como subcomandante do Batalhão de Engenharia de Combate, integrado à FEB. Todos falaram do seu comando, de sua liderança sob o fogo inimigo, quando demonstrou ser um autêntico líder, corajoso, humano, compreensivo e que, por isso mesmo, ganhou a Cruz de Combate por feitos excepcionais no campo de honra e o respeito de seus comandados.

SUBVERSÃO

Confirmando, inteiramente, o que havíamos noticiado na semana passada foram presos no Recife vários elementos que se dizem filiados à extinta UNE e que estavam distribuindo panfletos, considerados anti-revolucionários pelas autoridades policiais e militares. Conduzidos ao QG do 4.º Exército uns e outros ao DOPS, confessaram que haviam sido recrutados para "espalhar pela cidade" os tais boletins que não consideram subversivos. Há quem acredite que o fato está ligado a um amplo plano de agitação por todo o País, de acôrdo com as notícias e informes que os militares têm recebido de outros pontos do território nacional e mesmo informações de elementos ligados — antes, não agora — a células dos países da Cortina de Ferro e mesmo de Cuba.

MÍSSEIS

Tudo o que está sendo realizado pelas Fôrças Armadas no campo de foguetes e mísseis, será estudado e feito um levantamento por uma Comissão Integrada de oficiais das três Armas e subordinada ao EMFA, de acôrdo com um decreto presidencial. Caberá à comissão estudar o tipo de foguete adequado a cada uma das Armas. Mas não é sòmente êste o objetivo da Comissão de Mísseis. Também ela tratará de estudar a possibilidade de os mísseis e foguetes serem construídos no País e para isso, entrará em contato com firmas especializadas no parque industrial de São Paulo.

SUB-CHEFE

Componentes da Casa Militar do presidente Costa e Silva estão sem compreender os motivos ou pressões, ou coisa que o valha, que induziram "seu" Artur — ou quem quer que seja — a nomear um determinado cidadão para uma subchefia de sua Casa Civil. O rapaz, dizem os oficiais, não tem o menor gabarito ou condições intelectuais para o cargo, e aguardam os militares para muito breve muitas fofocas criadas pela nomeação.

BÚFALOS

Confirmada inteiramente a notícia dada por esta seção de que a FAB iria mesmo comprar doze aviões Búfalo, de fabricação canadense, para seu uso em todo o território nacional. Cada aparelho custou 1,5 milhão de dólares. São aviões a turbo-hélice dos mais modernos e que podem operar em quaisquer campos de pouso. Para se ter uma idéia dos Búfalo, basta dizer que, completamente equipados e conduzindo carga ou homens armados, podem decolar em menos de 200 metros de pista e descer em cêrca de 150 metros, com uma autonomia de vôo das mais razoáveis. É o avião ideal para operar aqui no Brasil, dada a sua versatilidade e facilidade de manutenção, além de ser um avião seguro, já testado por diversas nações — inclusive o Brasil —, aprovou plenamente na guerra do Vietnã.

Causou excelente repercussão nos meios militares o discurso de posse do general Afonso de Albuquerque Lima no Ministério do Interior. O nôvo ministro, revolucionário autêntico e respeitadíssimo em todos os setores militares, falou claro e com muita convicção, deixando entender como será a sua administração naquele Ministério

Jânio acha que objetivos da Frente são perfeitos e quer fazer entendimentos

Matrículas para excedentes vão começar dia 23

A matrícula dos excedentes de Medicina da Guanabara está marcada para o próximo dia 23 de março, de acôrdo com as promessas feitas por membros do "staff" do marechal Costa e Silva, ratificadas pelo presidente, quando da ida de 64 estudantes a Brasília, onde foram assistir à cerimônia de posse.

Ao chegarem da Capital Federal, sábado passado, os estudantes já ostentavam no peito um cartão de identificação onde se lia "ex-excedente de Medicina, Guanabara", por sugestão da primeira dama, que autorizou o uso durante a recepção de posse, no Alvorada, onde dois excedentes compareceram, representando os colegas.

IDA

A condução gratuita oferecida aos excedentes deixou o Touring Club às nove horas da manhã de segunda-feira, 13 de março, rumo a Brasília, em busca da confirmação de uma promessa e da realização de muitas esperanças.

Na primeira barreira da estrada Rio-Petrópolis, entretanto, os excedentes perceberam que a chegada não seria tão simples. Fortalecidos pela promessa de d. Iolanda de que não precisariam de permissão para seguir viagem, os estudantes não levaram qualquer ordem de livre-passagem, o que lhes custou de início Cr$ 34 mil. Os fiscais não quiseram saber de explicações e só autorizaram a partida após trinta minutos de conversa e mediante o pagamento da multa estipulada.

Já na descida da serra de Petrópolis, os estudantes foram surpreendidos por outro imprevisto, mais sério, que atrasou sua viagem em mais de quatro horas.

O cano de descarga de um dos ônibus rompeu e os gases escaparam sôbre a bateria e a fiação, provocando o aparecimento de labaredas no interior do coletivo. Um jipe do Exército socorreu os estudantes e conseguiu comunicação com o Rio de onde foi mandado um ônibus substituto. O acidente não teve maiores conseqüências, mas atrasou em algumas horas a viagem.

Na entrada de Juiz de Fora o ônibus em que se encontrava a comissão de excedentes foi interceptado, em meia hora, devido a ordens expressas da 4.ª RI.

Os policiais pararam o coletivo e examinaram, minuciosamente, as faixas preparadas pelos jovens. Alguns agentes se disseram do Departamento de Polícia Federal e avisaram que tinham ordens para deter as comitivas estudantis rumo a Brasília.

Sòmente com a chegada de um representante do comandante da 4.ª RI, general Angelo Balan, o ônibus pôde prosseguir viagem a Juiz de Fora, onde a comitiva parou para almoçar. A carteira de um dos pais de excedentes presentes à comitiva, ficou entretanto, retida.

Os estudantes entraram em Belo Horizonte cantando "Cidade Maravilhosa" e os transeuntes pararam para apreciar as faixas dependuradas nos veículos.

Às 16 horas de segunda-feira a viagem continuou normalmente, até Matosinhos, onde uma breve parada serviu de motivo para o jantar coletivo.

Alegria geral entremeada de piadas, jogos improvisados, cantoria e cochilos esparsos foram a tônica do resto da viagem até Brasília, onde um dos ônibus chegou às 14 horas de têrça-feira totalizando 29 nove horas de viagem.

Por ordens do atual ministro dos Transportes, um apartamento da Ala Norte de Brasília foi arranjado para abrigar quinze estudantes. A Comissão de excedentes dirigiu-se, então, à Universidade de Brasília, onde foi tentar o alojamento do pessoal restante.

A POSSE

Na manhã da posse os excedentes foram ao Palácio do Planalto e fizeram entrega de um album de fotografias de d. Iolanda. Durante a aparição do marechal Costa e Silva em público, os estudantes levantaram as faixas de dez metros que haviam mandado preparar e onde diziam de sua confiança do presidente pela solução do problemas.

D. Iolanda acenou aos estudantes, comentando com o presidente sôbre a presença dos jovens à sua posse.

Após a cerimônia os estudantes permaneceram sob intensa chuva, quando foram procurados pelo ministro da Educação, Tarso Dutra, que quebrando o protocolo, foi ao seu encontro e declarou: "Eu estou lendo numa das faixas que vocês confiam na ação do ministro. Eu garanto, podem confiar".

Também o cel. Andreazza foi ao encontro dos estudantes, ignorando o temporal que caía. Agradeceu a presença e pediu que um representante fôsse à recepção.

À noite uma "vaquinha" entre os estudantes permitiu o comparecimento de dois excedentes ao Palácio, onde foram levados a d. Iolanda.

A primeira dama fêz questão de apresentá-los a inúmeras personalidades.

O presidente Costa e Silva pediu detalhes da viagem e afirmou que êste seria o primeiro problema a ser resolvido em suas gestão. Declarou, por fim, que a matrícula dos estudantes seria efetuada até o fim do mês nas Faculdades da Guanabara e a divisão dos estudantes seria feita após o encontro do ministro da Educação com os Reitores de tôdas as Universidades do País.

Pediu, ainda, que os estudantes ajudassem a solucionar um grave problema: o afastamento dos universitários da política.

Nem Todos Podem

Passarinho verá legislação para o homem do campo

O ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, dedicará sua atenção não apenas aos problemas dos trabalhadores urbanos, mas também às reivindicações do trabalhador rural, até hoje "inteiramente marginalizado dos benefícios da legislação trabalhista".

O atendimento aos problemas prementes da população rural está — segundo fonte categorizada — incorporado ao próprio programa de ação do nôvo govêrno, preocupado, sobretudo, com a criação de um mercado interno de consumo, "indispensável para a consecução de uma política de desenvolvimento" com base no fortalecimento dos complexos industriais já existentes.

MERCADO

Considerando que mais de 50% da atual população brasileira ainda têm suas atividades diretamente relacionadas com a produção rural e considerando que a ampliação do mercado nacional é condição "sine qua non" para o "amadurecimento" do processo de desenvolvimento industrial brasileiro, as novas autoridades governamentais deverão dar "o tratamento adequado" ao problema do trabalhador rural.

Salienta-se a êsse respeito que os problemas relacionados com a extensão da legislação trabalhista ao campo vêm tendo suas soluções proteladas, em virtude das resistências naturais resultantes de um método de exploração econômica arraigado na mentalidade das classes patronais rurais e também porque as explorações demagógicas, que até bem pouco tempo se faziam sentir, deturparam o problema de tal sorte que os caminhos para soluções realistas e objetivas foram inteiramente bloqueados.

Atentas ainda para o fenômeno do êxodo rural, considerado um das causas primeiras para a existência de um quadro gritante de acumulação constante de populações marginalizadas, junto aos grandes centros urbanos, as autoridades governamentais voltarão agora suas atenções para os problemas assistenciais ao homem do campo, principalmente do setor educacional e sanitário.

Assim, por determinação do presidente Costa e Silva, não apenas o Ministério do Trabalho estará dedicado à tarefa de "recuperação e auxílio" das grandes populações rurais. Neste sentido estarão igualmente batalhando diversos outros setores governamentais, desde o Ministério da Educação, passando pelo da Saúde, até o do Interior, encarregado de elaborar e executar planos de desenvolvimento regionais.

O ex-deputado Hermógenes Príncipe, um dos articuladores da Frente Ampla, informou que o ex-presidente Jânio Quadros, com quem conversou, em São Paulo, considera "perfeitos" os objetivos da Frente, e permanece na expectativa de novos entendimentos com os líderes da terceira fôrça política brasileira.

Corrigiu o sr. Hermógenes Príncipe uma interpretação veiculada na imprensa carioca quanto à sua entrevista, em um programa de televisão em São Paulo, lembrando ter frisado, na ocasião, que existe uma afinidade absoluta entre os srs Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, quanto aos caminhos a percorrer, para chegar à redemocratização.

ANÁLISE

Na capital paulista, o sr. Hermógenes Príncipe fêz um balanço da situação nacional junto aos srs. Jânio Quadros e Faria Lima, dando ênfase especial às possíveis conseqüências da investidura do marechal Costa e Silva na Presidência da República.

O ex-parlamentar julga necessária a abertura de um crédito de confiança ao nôvo govêrno, por entender que qualquer embaraço criado, no momento, à ação do marechal Costa e Silva, viria a beneficiar apenas a seu antecessor, marechal Castelo Branco, e aos elementos do govêrno anterior.

MESMA FRENTE

Destacou o sr. Príncipe — formulando um conceito externado durante o programa a que compareceu, na televisão — os objetivos "civilistas e em pról da retomada do desenvolvimento nacional", visados pela chamada "frente mineira".

— Trata-se de um esquema regional — argumentou — e como suas finalidades coincidem com as da Frente Ampla, a "frente mineira" possui tôdas as condições de ser enquadrada, em nosso movimento, que é de caráter nacional.

PREOCUPAÇÃO

Sentiu o sr. Hermógenes Príncipe, entre os paulistas, uma forte preocupação quanto aos destinos do país, "pois todos esperam uma saída, capaz de desafogar o clima opressivo, demonstrando, de modo geral, confiança no govêrno".

— Entretanto, se houver frustração — advertiu — caminharemos para dias muito difíceis. A posição das emprêsas, por exemplo, é das mais dramáticas, e assim, as medidas governamentais não podem tardar.

CONFERÊNCIA

Na mesma linha de raciocínio, registrou o sr. Hermógenes Príncipe o descompasso existente entre a repercussão que cerca, nos Estados Unidos, a próxima conferência de presidentes, e a frieza com que o problema é tratado no Brasil.

— A conferência só é debatida no Congresso — lamentou — mas a verdade é que os destinos do Brasil e de tôda a América Latina vão depender muito dos resultados dessa reunião, que pode ter efeitos extraordinários, pois o Senado norte-americano deu "carta-branca" ao presidente Lyndon Johnson, para conduzir as negociações.

ORIENTAÇÃO

Entende o sr. Hermógenes Príncipe, em conseqüência, que a posição a ser assumida pelo Brasil deve traduzir as tendências de tôdas as correntes políticas do país, e para isso, a agenda do encontro precisa ser pràviamente conhecida.

— Precisamos estar a par dos objetivos do atual govêrno, quanto à conferência de presidentes, pois está em jôgo o futuro econômico da América Latina.

Líderes fazem manifesto

Anistia geral, elaboração de uma nova Constituição, restabelecimento de eleições diretas para presidente e vice-presidente da República, eis as linhas mestras do manifesto que será lançado, no máximo até o dia 10 de abril, pelos dirigentes da Frente Ampla, liderados pelo sr. Carlos Lacerda.

No manifesto, os líderes da Frente reivindicarão uma revisão total do atual sistema político do País, de modo a torná-lo mais efetivamente democrático, revisão da linha econômico-financeira do Govêrno, revisão da política externa, reforma das atuais estruturas sociais e econômicas e ainda revisão geral do plano de educação já estabelecido pelo Govêrno.

MANIFESTO

O manifesto da Frente já está sendo redigido e deverá ser um documento capaz de constituir-se numa verdadeira carta de princípios do terceiro partido.

Na parte referente à anistia, sua formulação é no sentido de que tal medida deve ser ampla e irrestrita, não se admitindo a tese da revisão das cassações, uma vez que estas importam no reconhecimento dos atos do Govêrno Revolucionário.

Na parte referente à Constituição o manifesto prega o restabelecimento da Federação e os princípios fundamentais dos regimes democráticos: harmonia e independência dos podêres, sufrágio universal, pluralidade partidária, direito de greve, eleições livres e diretas para a escolha do presidente e do vice-presidente da República.

OBJETIVO

O manifesto objetiva ainda a restabelecer os princípios da soberania nacional, a retomada do desenvolvimento econômico, o retôrno das grandes massas trabalhadoras à vida política do País, o restabelecimento das liberdades públicas e individuais e ainda a volta dos civis aos postos-chaves da vida política nacional.

IMPORTANTE

No capítulo referente ao restabelecimento do Poder Civil, está prevista a restauração e o aperfeiçoamento do sistema democrático, através de eleições que de fato representem a legitimidade da representação popular.

Na parte referente à política econômico-financeira, o manifesto vai defender a necessidade de uma revisão do planejamento, sem levar em conta a ajuda externa, através da reconquista do mercado interno. Com essa revisão, acham os líderes da Frente que se conseguirá restabelecer a soberania nacional no plano econômico.

O manifesto abordará ainda o problema da educação, de modo a alterar o conceito introduzido nesse setor pelo govêrno do marechal Castelo Branco através da adoção de fórmulas que respeitem as tradições cristãs e humanísticas do povo brasileiro e aperfeiçoe os métodos de acôrdo com as modernas técnicas de ensino.

Católicos iniciam Semana Santa com bênção de Ramos

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém foi comemorada, ontem, pela Igreja Católica com a cerimônia da Bênção dos Ramos, realizada em vários templos religiosos da cidade, dando início às solenidades da Semana Santa.

Entre as solenidades mais importantes constou a da Igreja Cruz dos Militares, às 10 horas, de onde saiu uma procissão para a Catedral onde foi celebrada missa solene com assistência pontifical oficiada pelo monsenhor Ivo Calliari, assistido pelos padres Carlos Alberto e Achiles Araújo.

Segundo dom José Castro Pinto, vigário-geral da Arquidiocese, a solenidade da Bênção dos Ramos lembra a humildade de Cristo, convidando os fiéis a lhe seguirem o exemplo. Dela fazem parte a leitura dos Salmos de David, a bênção dos ramos colocados sôbre o altar, que depois são distribuídos aos presentes, ficando uma parte na igreja secando, até o carnaval, para a cerimônia das cinzas.

Por outro lado, a procissão com ramos de palma e oliveira lembra a entrada triunfal e festiva de Jesus em Jerusalém, onde foi recebido aos gritos de "Hosana ao filho de David! Bendito é aquêle que vem em nome do Senhor!" O caminho por êle percorrido estava atapetado de ramos.

É o seguinte o roteiro de solenidades a serem realizadas, esta semana, na Catedral: Quinta-Feira Santa — às 9 horas — rito de concelebração e sagração dos santos óleos. Às 17 horas — missa pontifical da Ceia do Senhor. Sexta-Feira Santa — às 15 horas — início da cerimônia litúrgica da Paixão e Morte do Senhor. Às 20 horas — procissão do Senhor Morto. Sábado Santo — às 23.30 horas — Solene Vigília Pascal.

Oposição amplia movimento para rever Lei de Segurança

Visando ampliar ainda mais o movimento nacional de repúdio à nova Lei de Segurança Nacional, dando assim o respaldo necessário à aprovação do projeto que a revoga, os dirigentes oposicionistas iniciarão logo após a Semana Santa providências para que as entidades mais representativas da vida nacional — entre as quais destacam a Ordem dos Advogados e o Instituto dos Advogados do Brasil — pronunciem-se oficialmente a respeito da legislação implantada por decreto do ex-presidente Castelo Branco.

Além disso, o alto comando do MDB já enviou recomendações às bancadas de Oposição nas diversas Assembléias Legislativas estaduais e às principais Câmaras Municipais, no sentido de que não emoreçam na luta parlamentar contra aquela Lei, dando cobertura, através de sucessivos pronunciamentos à posição defendida pela agremiação.

INCREMENTO

Tôdas essas providências fazem parte do esquema global acertado, nesses últimos dias, pelos principais líderes e dirigente do MDB — entre os quais se destacaram os srs. Martins Rodrigues e Tancredo Neves —, com o objetivo de incrementar ao máximo nos dias que se seguirem à Semana Santa a batalha da revogação da Lei de Segurança Nacional.

Decidiram, também, em favor da próxima constituição de uma comissão especial de parlamentares e juristas para a formulação de anteprojeto dispondo sôbre a questão da segurança nacional, o qual, em tempo oportuno, será apresentado ao Congresso, sob os auspícios — como ocorreu com o projeto revogatório da lei imposta pelo ex-presidente — da totalidade da bancada oposicionista.

Enquanto isso, o líder do MDB na Câmara promove, no momento, uma série de entendimentos com os representantes oposicionistas, colhendo subsídios para o discurso que pronunciará dentro de uma ou duas semanas, alinhando as razões do repúdio nacional à nova Lei de Segurança.

IMPORTANCIA

Justificando a série de providências adotadas para a maior cobertura da posição do MDB, círculos oposicionistas ressaltavam ontem a importância capital da batalha que ora se trava na luta redemocratizadora a que se propôs a agremiação.

Entendem os líderes oposicionistas que o episódio da nova Lei de Segurança Nacional poderá representar a cunha porque anseiam para a progressiva derrubada dos atos totalitários do Govêrno passado. E estão tanto mais esperançados quando as informações divulgadas por elementos da área situacionista indicam o propósito de o presidente Costa e Silva acatar, democràticamente as manifestações do Congresso.

Ainda para justificar o otimismo, os círculos do MDB referem-se, particularmente, à incontestável existência na própria ARENA, de um foco de descontentamento, lembrando inclusive a recente manifestação de 105 congressistas da Maioria, que, liderados pelo deputado Herbert Levy insurgiram-se contra preceitos da nova Constituição.

ARENA vai mudar regimento para Aleixo presidir

BRASÍLIA (Sucursal) — A liderança da ARENA vai apresentar na próxima semana um projeto de decreto legislativo reformando o regimento comum às duas Casas do Congresso, com o objetivo de explicar a prerrogativa do vice-presidente da República de presidir as sessões do Parlamento, e colocar um ponto final na polêmica aberta entre os srs. Pedro Aleixo e Auro Moura Andrade.

Desenvolvendo uma ação preliminar, o presidente Costa e Silva e o senador Dani Krieger tentarão convencer o sr. Moura Andrade a não criar problemas e a aceitar o entendimento sem qualquer reserva através de uma negociação cujos têrmos ainda são preservados em sigilo.

PONTO CRÍTICO

Os parlamentares mais identificados com o nôvo govêrno dão a maior importância às articulações prévias pois estão informados de que a grande preocupação do marechal Costa e Silva é evitar que o impasse ultrapasse os domínios do Poder Legislativo e se projete na esfera do Judiciário através de uma consulta ao Supremo Tribunal Federal.

A reforma constitucional é uma alternativa inteiramente superada, a esta altura, pois também importaria no reconhecimento de uma dúvida. - o govêrno parte do pressuposto de que a legislação é clara, tanto em espírito quanto em sua expressão material — a redação da Carta de 67.

AÇÃO PREVENTIVA

Concorde ou não o sr. Moura Andrade em pôr têrmo à polêmica, a reforma regimental sairá, para prevenir incidentes futuros que "desviam a atenção do govêrno e criam até incompatibilidade entre parlamentares de grande expressão", segundo a análise de um parlamentar da ARENA.

Deputado quer na Bahia líder a favor de Costa

Acentuando que existem, hoje, na Bahia, dois grupos políticos em choque dentro da própria ARENA, o deputado Adão Sousa advogou — em entrevista à TRIBUNA — a necessidade de uma nova liderança naquele Estado, capaz de interpretar a filosofia política do presidente Costa e Silva, impedindo assim que velhas divergências entre os homens que ora detêm o poder na Bahia e aquêles que assumiram o Govêrno Federal possam criar dificuldades às legítimas reivindicações do Estado.

— Essa advertência — frisou o deputado Adão Sousa — é conseqüência inevitável da própria posição assumida quando da escolha do marechal Costa e Silva, como candidato da ARENA à Presidência da República pelos políticos que obedecem à liderança do atual "governador" da Bahia. Todos sabem que partiram de pessoas ligadas ao sr. Luís Viana Filho as maiores resistências à candidatura Costa e Silva dentro da ARENA baiana. Sòmente após a sua consolidação em outras áreas políticas é que o sr. Luís Viana e seus liderados aceitaram a candidatura do ex-ministro da Guerra como fato consumado.

CASTIGO

— Enquanto no plano federal êsses fatos se desenrolaram em tôrno do problema sucessório — prosseguiu o parlamentar arenista — um grupo de correligionários nossos lutava obstinadamente na Bahia sob a liderança do sr. João Mendes em favor da ascensão do marechal Costa e Silva à Presidência da República. Êsses companheiros, dentre os quais alguns deputados, jamais foram perdoados pelos detentores do poder no Estado, tudo indicando que ficarão à margem do govêrno Luís Viana Filho.

MINISTÉRIO

A propósito da participação da Bahia no Ministério Costa e Silva, disse o deputado Adão Sousa:

— Talvez o general Afonso de Albuquerque, titular do Ministério do Interior e um dos principais líderes da revolução, melhor represente a Bahia, pois com o seu pensamento muito bem se afinam aquelas fôrças políticas".

Jurista diz que cassações cessam com fim dos Atos

NITERÓI (Sucursal) — O jurista Macário Picanço declarou à TRIBUNA que "extintos os Atos Institucionais que decretaram suspensões de direitos políticos por prazos superiores às suas próprias durações, os efeitos punitivos ficaram sem as suas bases".

Reconheceu o sr. Macário Picanço que a nova Constituição exclui de apreciação judicial os Atos do Comando Revolucionário e do marechal Castelo Branco, "mas quando o faz, aprova apenas, não os renovando nem revalidando".

DIFERENÇA

Citou o jurista Macário Picanço a diferença entre a Carta recentemente aprovada e aquela que entrou em vigor em 1934, "pois esta, no tocante às medidas do govêrno provisório, não apenas os excluiu de apreciação judicial, mas também os seus efeitos, o que já não acontece na atual cujo artigo 173 vale sòmente como uma quitação do que foi feito."

— É assim — continuou — uma simples homologação, deixando o Govêrno passado a salvo de responsabilidades. Apenas isto, uma vez que para o futuro nada foi mantido. Para frente é dentro da nova ordem jurídica. Ou se ajusta-se ou é nulo. Se os Atos Institucionais morreram e se a Carta em vigor não consagra as suspensões arbitrárias, é evidente que pelo espaço que falta para 10 anos, não valem mais.

Disse o sr. Macário Picanço que os Atos Institucionais quebraram a tradição do direito constitucional brasileiro ao permitir a suspensão discricionária de direitos políticos por 10 anos.

— No Brasil, desde a Constituição do Império — exemplificou — só, em dois casos ocorria a suspensão de direitos políticos de qualquer cidadão: por incapacidade civil ou condenação criminal. Até na ditadura de 1937 foi assim. Mas com o movimento de 1964 foi diferente. E além disso as suspensões se fizeram por prazo superior ao fixado para a vigência dos Atos Institucionais. Foram medidas que necessitavam de atos contínuos até que completassem os 10 anos previstos. Bem diferente das outras, de efeitos imediatos.

Ressaltou o jurista fluminense que "a Constituição vigente não consagrou o arbítrio dos Atos Institucionais quanto às suspensões de direitos políticos, estabelecendo, ao contrário, os três casos expressos em que poderão ser tomadas: 1.º) Por incapacidade civil; 2.º) Condenação criminal e 3.º) Por decisão do Supremo Tribunal Federal mediante representação do Procurador-Geral da República, assegurada ampla defesa ao acusado".

Políticos acham difícil dar a CB a vaga no Senado

O movimento para levar o ex-presidente Castelo Branco ao Senado, pelo Ceará, está fadado ao insucesso ou pelo menos terá que esperar quatro anos, até que ocorram novas eleições, segundo opinam observadores políticos.

Argumentam êsses observadores que tendo o marechal deixado a Presidência e não podendo utilizar-se dos meios pelos quais o ex-presidente Juscelino Kubitschek conseguiu uma cadeira por Goiás, em 1961, não se torna viável a possibilidade do sr. Castelo Branco vir a ocupar uma cadeira no Senado.

DISTANCIA

O deputado Raul Brunini afirmou que não acredita nesta possibilidade por duas razões: primeiro não ter o velho marechal preparado o terreno "comprando" a vaga no Senado, com a nomeação de um dos atuais titulares para um alto cargo vitalício, conforme ocorreu com o sr. José Feliciano, que renunciou à sua cadeira por um cargo de ministro do Tribunal de Contas da União, ensejando a oportunidade ao sr. Juscelino Kubitschek; segundo porque o velho marechal sai do govêrno totalmente desgastado politicamente não tendo condições de enfrentar uma eleição, mesmo em seu Estado natal, e com tôda a corrupção que campeia no Ceará, onde o sr. Paulo Sarazate no último pleito deu exemplo claro de como se deve cassar mandatos.

Para o deputado Mac Dowell Leite de Castro a vida política do marechal Castelo Branco encerrou-se no dia 15 passado e o povo sòmente se lembrará dêle para amaldiçoar os quase três anos que deteve em suas mãos o destino de 85 milhões de brasileiros, tornando mais dura a vida de cada um e infelicitando a Nação.

— Castelo pode retirar-se para Mecejana e amargurar pelo resto da vida o desprêzo que a quase unanimidade dos brasileiros lhe vota, com exceção é claro dos testas-de-ferro e dos apaniguados que enriqueceram com a tacada do dólar — afirmou o parlamentar carioca.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Um expoente político da ARENA, ontem chegado de Brasília, depois de conversar com o presidente da República, assim resumia a atual conjuntura política e as preocupações maiores do marechal Costa e Silva, por ordem de prioridade e de importância:

1 — Conflito entre a abominável Lei de Segurança e a Constituição (caso Hélio Fernandes). Êsse conflito exige uma definição imediata, pois tôda a Nação se movimenta contra a Lei de Segurança indevidamente jogada contra a Constituição. A impossível coexistência entre a Lei de Segurança e a Constituição era reconhecida por todos, mas o artigo dêste repórter, na primeira página da TRIBUNA do dia 15, deu dimensões nacionais e ostensivas ao descontentamento.

□ 2 — Caso Pedro Aleixo-Auro Moura Andrade.

3 — Caso Juscelino Kubitschek, com a possível e previsível volta do ex-presidente. Analisemos, sumàriamente por enquanto, os três casos.

□ **O chamado caso Hélio Fernandes galvanizou Brasília e dominou a recepção presidencial, menos (é evidente) pela pessoa dêste repórter do que pela significação profunda que adquiriu para a vida política nacional. A publicação do artigo teve apenas o mérito de acelerar a GRANDE DEFINIÇÃO: o govêrno Costa e Silva terá que dizer logo no início se pretende ser democrático ou totalitário, terá que confirmar as suas próprias palavras que tantas esperanças provocaram, terá que fazer uma profissão de fé ditatorial, ou dizer claramente se é a favor dos direitos e liberdades humanas, numa sociedade rigidamente democratizada.**

□ Os melhores observadores político-parlamentares registram diàriamente a deserção que se manifesta nas fileiras da própria ARENA, quando se fala em manter a Lei de Segurança coexistindo ou até mesmo se sobrepondo à Constituição. Os maiores e melhores líderes da ARENA na Câmara e no Senado exprimem a repulsa nacional a essa Lei de Segurança que foi tramada nos porões do govêrno Castelo, no apagar das suas poucas luzes, deliberadamente para criar problemas ao govêrno Costa e Silva e impedir a rápida redemocratização do país.

□ **A disputa entre Pedro Aleixo e Auro Moura Andrade, numa repetição do caso Hélio Fernandes, transcende aos problemas pessoais, e coloca uma importantíssima questão: a supremacia do Executivo sôbre o Legislativo, mesmo na esfera de influência dêste, ou a completa liberdade do Legislativo para cumprir as suas tarefas básicas e rigorosamente constitucionais.**

□ Tanto é verdade que o Congresso já entendeu assim a questão, que se houvesse uma votação para dirimir o problema, no Senado o sr. Pedro Aleixo obteria talvez uns 10 votos e assim mesmo se o sr. Daniel Krieger empenhasse o seu prestígio pessoal. E na Câmara a vitória de Auro Moura Andrade seria ainda mais esmagadora, numa tomada de consciência inteiramente auspiciosa por parte de senadores e deputados.

□ **Foi a omissão do Congresso, muito mais do que a fôrça do presidente Castelo Branco, que levou o país ao beco sem saída em que nos encontramos. Se tivesse havido resistência parlamentar, se não tivesse se registrado um acovardamento quase geral, Castelo Branco não teria conseguido fazer nem dez por cento do que fêz.**

□ De qualquer maneira, a posição do Congresso a favor de Auro Moura Andrade é sintomática, e mostra que o Congresso está querendo se reabilitar e não pretende mais abdicar dos seus deveres e dos seus direitos. Se proceder assim, terá o apoio de todos os setores da Nação e será aclamado entusiàsticamente pela opinião pública, que sabe que uma democracia não pode existir se não existir um Congresso forte e voluntarioso.

□ **Quanto ao chamado caso Juscelino Kubitschek tem êle condições de empolgar também a Nação, pela possibilidade súbita, repentina e surpreendente da chegada do ex-presidente ao Rio de Janeiro. Sabe-se que duas correntes, ambas igualmente ouvidas e consideradas pelo ex-presidente, já formularam a sua opinião a respeito do comportamento a ser adotado pelo sr. Kubitschek na atual conjuntura.**

□ Uma, acha que êle deve regressar imediatamente ao Brasil, pois "esta é a sua hora". Baseia-se no fato, ou melhor, na presunção de que o govêrno Costa e Silva é "liberal". Voltando ao seu país e à sua casa, o ex-presidente não seria molestado e a sua presença aqui se constituiria num "fator irresistível" de diálogo político e de dinamização da opinião popular em favor da consolidação democrática. **Esta é a linha Renato Archer. Existem porém os conselheiros da linha Hermógenes Príncipe, que sustentam a tese de que o ex-presidente deve continuar "cautelosa e prudentemente" em Lisboa, até que o govêrno Costa e Silva declare a sua essência, diga a que veio e se terá ou não a "índole democrática" anunciada nos discursos e nas "inconfidências" de sua assessoria e de seus tateantes áulicos...**

□ **O problema básico e decisivo de Kubitschek é voltar ao Brasil na hora exata, isto é, na sua hora, nem tarde nem cêdo. Mesmo as pessoas mais intimamente ligadas a Kubitschek admitem que, ouvindo e pesando as razões de ambas as correntes, êle será o único juiz de sua oportunidade. E poderá surpreender o país inteiro com o impacto de sua chegada ao Brasil de uma hora para outra.**

□ Em suma: o govêrno Costa e Silva se inaugura cheio de problemas fundamentais. Uns podem ter a sua solução adiada por algumas semanas. Outros, por alguns meses. Mas (e esta é a opinião dos expoentes políticos mais lúcidos e bem informados) só SOLUCIONANDO ÊSSES PROBLEMAS É QUE O MARECHAL COSTA E SILVA PODERÁ GOVERNAR.

□ **E estamos falando apenas do problema político em si. Ainda há outros, e da maior magnitude: os problemas econômico-sociais que já fizeram Costa e Silva reconhecer que o seu antecessor jogou sôbre os pobres uma carga maior do que êles podem suportar, o que equivaleu a acusá-lo de ter praticado um govêrno de injustiça social e humana... O que é rigorosamente verdadeiro.**

O deputado Ernâni Sátiro, líder do Govêrno na Câmara Federal, está encontrando terríveis dificuldades para conter seus liderados (a bancada heterogênea da ARENA) na luta pela revisão da nova Lei de Segurança Nacional. O parlamentar paraibano defende a tese de que ainda é cedo para reexaminar os atos ditatoriais do Govêrno do sr. Castelo Branco.

UR-GENTE

□ Para o coronel Andreazza ler e responder: Ninguém mais fala do último desastre de um DC-8 da VARIG que matou mais de 50 pessoas. O caso parece abafado, pela companhia e pelas autoridades que deveriam ao público uma satisfação, de vez que é o povo quem paga, indiretamente, as subvenções do govêrno à VARIG.

□ **Há porém um detalhe vergonhoso e estarrecedor que merece ser divulgado: logo após o desastre (ocorrido no dia 4), seguiu para Monróvia um jato especial da VARIG conduzindo diretores e funcionários graduados da emprêsa. O objetivo aparente era acompanhar as investigações e prestar socorro às vítimas. Acontece que no meio dêsse grupo de funcionários seguiram diversas pessoas que nada têm a ver com o desastre, tais como o diretor de Operações de Vôo (Carlos Homrich), o gerente dos Aeroportos (Saglli) e até o gerente-geral de Reserva (Hélio Coelho).**

□ O verdadeiro objetivo dessa gente é, simplesmente, ganhar os dólares-extra das diárias que a VARIG paga a seus funcionários no exterior, usando, obviamente, a subvenção governamental. Se o govêrno Castelo Branco não fôsse um govêrno desmoralizado como não houve igual no Brasil, a esta hora o sr. Eric de Carvalho já teria sido obrigado (pelas autoridades, se existissem) a responder a perguntinhas inocentes como esta: — Que têm a fazer no local do desastre, o gerente dos Aeroportos e o superintendente da Reserva de Passagens? Teriam ido cuidar de reservas para os cadáveres da VARIG?

□ **Aliás, em matéria de avançar nos dólares, a VARIG tem um grupo especializado entre os seus funcionários superiores e os membros da diretoria. Freqüentemente promovem reuniões em diversos pontos do mundo para discutir assuntos variados que poderiam ser tratados aqui mesmo, na sede da emprêsa, com grande economia de dólares. Mas êles preferem ir a Zurich, Los Angeles, Lisboa ou Miami para debater questões relacionadas com a Reserva, Carga, Operações etc., num turismo inútil e caríssimo, feito às custas das enormes subvenções do govêrno. Até quando, coronel Andreazza?**

□ O sr. Paulo Sarazate tem perdido noites e noites do seu precioso sono: ainda não conseguiu descobrir a sobremesa favorita do presidente Costa e Silva... ★ Outro fator de inquietação para o senador do Ceará: ainda não conseguiu um bom retrato do nôvo presidente, para desbancar o do ex-presidente Castelo Branco, que por sua vez desbancou o de Carlos Lacerda, que desbancou o de Juscelino, que desbancou... ★ O Teatro Popular da Guanabara anuncia para os primeiros dias de abril a estréia de "7 Gatinhos", de Nélson Rodrigues. Com Fregolente, Telma Reston, Jorge Cherques etc. ★ Ainda êste mês, provàvelmente no dia 29 e em Curitiba, a estréia mais importante do ano: "Edipo Rei" dirigida por Flávio Rangel. A propósito: Cleide Yáconis não fará mais o papel principal desta peça. Será substituída por Teresa Raquel. ★ Frase do presidente da Academia Nacional de Direito, professor Gondin Netto, ao saber que o Conselho Federal de Educação havia se pronunciado contra a criação de novos Institutos, inclusive o de Direito Comparado: "Austregésilo de Athayde tem razão quando diz que não são os analfabetos que fazem mal ao Brasil e sim os semi-alfabetizados. O Conselho de Cultura está cheio dêles...". ★ Pergunta que está sendo feita nos meios teatrais: "Qual será o general que irá dirigir o Serviço Nacional de Teatro?"... ★ Saltando de um belíssimo Impala, em Copacabana, o ex-governador Gilberto Mestrinho, que, apesar de ser do Amazonas, conseguiu em pouco tempo de govêrno "amealhar" uma das maiores fortunas do Brasil. ★ O sr. Humberto de Alencar Castelo Branco, ao apagar das poucas luzes do seu govêrno, criou 4 cargos de secretário de Câmara do Conselho Federal de Cultura, com a remuneração de 639 mil cruzeiros mensais. Nomeados: uma filha do general Ernesto Geisel (que por sua vez foi premiado com um lugar de ministro no Tribunal Militar), o sr. Mozart Araújo, o sr. Oku Pereira e a sra. Eunice Coelho, que é conhecida no Ministério como "meteoro" pois desde o tempo de Jânio Quadros que não trabalha, só indo lá para receber os salários. Perdão. Uma vez por semana aparece para assinar o ponto...

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

ASSEMBLÉIA

ARENA dividida para escolher presidente

A escolha do nôvo presidente do gabinete executivo regional da ARENA carioca continua dividindo o partido governista, devido à disposição do grupo que apoia o sr. Flexa Ribeiro em entender, como homologação do seu nome, o acatamento, por parte do TRE, do documento indicando o ex-secretário de Educação e assinado por trinta e dois arenistas.

A deputada Lígia Lessa Bastos contina mantendo o seu ponto de vista de que não está havendo, dentro da ARENA carioca uma defesa de nomes, mas sòmente o desejo de alguns dos seus membros, entre os quais a parlamentar, em seguir o que consideram o caminho mais acertado e que é a consulta ao Gabinete Executivo Nacional sôbre a maneira pela qual deva ser escolhido o nôvo presidente da seção da Guanabara.

Afirmando que "coisas estranhas têm acontecido últimamente" a sra. Lígia Lessa Bastos informou-nos que o ofício de consulta ao Gabinete E x e c u t i v o Nacional da ARENA já está pronto há vários dias, mas o seu envio que tem que ser feito através do secretário-geral do partido Flexa Ribeiro vem sendo retardado, ora por falta de número para a aprovação da ata da reunião que o aprovou, ora por motivos desconhecidos.

Salienta a parlamentar que o seu ponto de vista baseia-se naquilo que entende como princípio do partido e não visa nomes. Acrescenta que de um modo bastante estranho, ainda não foi aprovada até hoje a ata da reunião que marcou a renúncia do sr. Adauto Lúcio Cardoso e a deliberação de ser enviada a consulta ao Gabinete Executivo Nacional da ARENA.

A deputada Lígia Lessa Bastos explicou, ainda que pretende se dirigir ao presidente do TRE pedindo a retirada do documento assinado pelos trinta e dois arenistas que apoiam o sr. Flexa Ribeiro, alegando que houve êrro quanto à maneira como foi entregue àquela Côrte de Justiça Eleitoral.

No entender da parlamentar arenista a única fórmula de ser escolhido o nôvo presidente do partido, será através da orientação da direção nacional.

"Enquanto não resolvem enviar esta consulta, a ARENA carioca continuará sendo presidida pelo senador Gilberto Marinho. O que não podemos é aceitar uma solução de acôrdo com o Ato Complementar 29, que já está caduco desde o dia 15 último, para satisfazer os caprichos de um grupo que teima em querer passar por cima do modo certo de agir".

Outro fato bastante grave apontado pela sra. Lígia Lessa Bastos é o que diz respeito às notas que são distribuídas aos jornais e à imprensa em geral logo após as reuniões da ARENA.

"Não sei o que está havendo, mas as notas que redigimos são completamente deturpadas, chegando mesmo a mudarem o assunto, numa prova eloqüente de que desejam tumultuar a eleição para o nôvo presidente do partido. Fazemos nossas notas oficiais e estas são encaminhadas à imprensa através da secretaria geral da ARENA carioca mas sem se saber por que são modificadas antes, por alguém do próprio partido".

CONFUSÃO — Já o deputado Carvalho Neto, líder da ARENA na Assembléia Legislativa, entende que está havendo bastante confusão sôbre a escolha do nôvo presidente da ARENA da Guanabara "o que foi agravado pelo envio precipitado por parte da Comissão Diretora ao TRE do documento indicando o nome do sr. Flexa Ribeiro".

Acha o sr. Carvalho Neto que o TRE, ao acatar aquêle documento, abriu um precedente dos mais perigosos e provocou uma certa insegurança até mesmo no Gabinete Executivo Regional do Partido, "que através de qualquer simples papel, poderá vir a cair a qualquer momento".

O líder arenista não se conforma com a atitude assumida pelo TRE afirmando que aquela Côrte Eleitoral não fêz qualquer consulta sôbre a validade do documento assinado por trinta e dois membros da ARENA, "muitos dos quais são suplentes de deputados enquanto outros nem à Comissão Diretora do partido pertencem".

"Não estamos contra o nome de Flexa Ribeiro mas sim pela fórmula pela qual os seus partidários desejam conduzi-lo à presidência do partido.

(INTERINO)

PAINEL

Rompeu-se a adutora do Guandu-mirim, que abastece de água tôda a zona rural. O fato registrou-se em conseqüência das fortes chuvas que vêm caindo insistentemente durante oito dias na Guanabara. Devido ao acidente agravou-se ainda mais o abastecimento do líquido naquela região e adjacências, estando os técnicos do Departamento de Águas envidando esforços no sentido de recuperar o Guandu-mirim o mais depressa possível.

—— // ——

A solução para o problema dos estudantes excedentes de tôdas as faculdades do país será conhecida no dia 28 próximo, durante a reunião que o presidente Costa e Silva manterá com os 39 reitores das universidades do govêrno em Brasília, segundo revelou o ministro da Educação, sr. Tarso Dutra.

—— // ——

Afirmou o ministro que na reunião mantida em seu gabinete com os 39 reitores, sábado passado, foi decidido que será elaborado esta semana um plano para aproveitamento dos excedentes dentro das verbas disponíveis, a fim de ser apresentado ao presidente da República, para que autorize a execução.

—— // ——

O ministro do Trabalho Jarbas Passarinho aceitou o pedido de demissão apresentado pelo sr. Jorge Mafra Filho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, nomeando para seu lugar o sr. Idélio Martins. Foram também aceitos os pedidos de demissão dos delegados do Ministério do Trabalho no Estado do Rio e na Guanabara. O único pedido de demissão até agora rejeitado foi o do delegado de São Paulo, Damiano Gulo, que foi confirmado no cargo.

—— // ——

A população de Vila Isabel permaneceu alarmada, durante todo o dia de ontem, por uma notícia inteiramente incorreta, publicada em um matutino, segundo a qual o prédio 162 da rua Visconde de Santa Isabel, estaria interditado, e sob a ameaça de ser destruído, por duas pedras de grandes proporções. Na verdade, o edifício ameaçado é outro — no princípio da rua — pois o prédio n.º 162 está protegido por uma muralha, e não houve deslocamento de qualquer quantidade de terra.

O administrador regional de Jacarepaguá precisa tomar providências urgentes para acabar com as enchentes na rua Ituverava. Basta uma chuvinha de alguns minutos e a rua se transforma em rio caudaloso, apesar de ter sido calçada há pouco tempo e existir no local um elemento encarregado de limpar as galerias de águas pluviais. A rua Itaverava, pela sua importância, dá acesso à estrada de Três Rios e também à estrada Grajaú-Jacarepaguá, funcionando como escoadouro do tráfego naquela importante zona rural.

—— // ——

Chega ao Rio na próxima têrça-feira a estrêla Harriet Anderssen, da Dinamarca, para filmar as cenas iniciais do filme "People Meet and Sweet Music Fills the Heart".

RUSH

Faz anos amanhã o escritor Berilo Neves, general do Exército, professor do Colégio Militar do Rio, presidente do Touring Clube do Brasil. Entre seus livros, está "Costela de Adão" que introduziu o conto científico na literatura brasileira. ★ O sr. Darcy da Silva Brum foi nomeado diretor do Departamento de Trânsito Público do Estado do Rio. ★ O sr. Lelivaldo Brito, cunhado do sr. Lomanto Júnior, deverá ser afastado da presidência do Banco do Estado da Bahia. O sr. Luís Viana Filho pretende nomear um jovem do mais alto gabarito para o importante cargo, a quem, inclusive, já convidou. ★ A famosa dupla dos filmes de televisão — Batman e Robin — irá receber pessoalmente 200 crianças brasileiras em sua "Batcaverna", nos estúdios da Century Fox, em Hollywood, no próximo dia 11 de julho, com um programa especial que inclui um passeio de "Batmóvel" e outras aventuras. As crianças voarão até Los Angeles em três grupos, cumprindo ainda programa de visitas à Disneylândia, Marineland, fábrica de brinquedos, de sorvetes e doces e ainda a Knott's Berry Farm, cidade-fantasma do velho oeste. As inscrições estão abertas às crianças a partir de 9 anos, no canal 4.

MAURO BRAGA

Uma carta que interessa a todos

Recebi uma carta que interessa a milhões de brasileiros porque é uma definição clara e uma prova de que a Frente Ampla, além de ser uma necessidade, é uma realidade.

Definição clara ela é porque mostra que o seu signatário não quer voltar ao passado, não tendo, portanto, nenhuma significação nem a pretensão de revanche — ou de fazer voltar atrás a História do Brasil — nem o temor de que a Frente Ampla possa resultar numa renegação do que há de positivo na revolução em si mesma, e não no militarismo, no entreguismo e no reacionarismo e na estagnação em que ela se converteu.

Necessidade ela é porque as lideranças populares que existem, unidas, são as únicas fôrças capazes de evitar a usurpação por falsas lideranças, feitas por imposição militar ou por artifícios políticos.

Realidade ela é porque o entendimento com o signatário dessa carta, como se verá adiante, é feito num tom bem diferente dos cambalachos da ARENA, da sordidez dos carreiristas, da falsa esperteza dos oportunistas, que pensam em hoje mas destroem o amanhã. É um entendimento amadurecido, que representa a superação de mágoas pessoais e de profundas divergências de métodos e diferenças de estilo político, em benefício de algo mais duradouro e mais profundo: o interêsse permanente do Brasil.

Deixo de publicar, da carta, apenas algumas linhas de referência meramente pessoal, e outras cuja divulgação seria inoportuna. Esta carta foi em resposta a uma recente que lhe escrevi.

Eis a carta:

..."Meu caro governador.

..."Meditei muito sôbre as suas observações e cheguei às mesmas conclusões a que você chegou.

"O que motivou o início do nosso Movimento?

"A grave preocupação de ajudar a restabelecer no Brasil a Paz Política e o Desenvolvimento, o que só seria possível através da restauração da Democracia.

"Ainda teremos que lutar algum tempo contra a incompreensão daqueles que consideram mais importante manter o País sob o regime em que está do que superar divergências pessoais para atingir a grande finalidade a que nos propusemos.

"Mas acredito que o nosso exemplo frutificará e, com um esfôrço continuado, lograremos chegar ao ponto desejado.

"Estou plenamente de acôrdo com a sua opinião. O Movimento deve encaminhar-se para a formação do Partido. As nossas conversas em Lisboa (. . .) nos indicaram o rumo que estamos seguindo.

"Por enquanto, é um Movimento Abolicionista. Mas, mesmo depois de atingido o objetivo, êle só continuaria sendo defendido por uma organização política permanente que recolhesse fôrça e inspiração no sentimento popular.

"O R. também tem razão, quando considera o nosso Movimento como uma preliminar indispensável para a partida mais importante.

"A receptividade, felizmente, tem sido boa, sinal de que o povo compreendeu o que desejamos.

"Considero muito mais fácil transformar o movimento em um Partido do que caminharmos diretamente para a formação dêste.

"Acho também de importância decisiva a constituição da Primeira Comissão Organizadora. E os nomes que vocês mandaram não poderiam ser melhores.

"Outro ponto mais importante para mim é que êste primeiro passo se torne efetivo antes de (. . .) "A marcha de mil milhas começa com um passo." Já demos o primeiro.

"Acredito que deveríamos, a partir de agora, ir providenciando as medidas necessárias, de acôrdo com a legislação que disciplina a formação dos Partidos. A tarefa mais difícil talvez seja depois da posse do nôvo presidente.

"O período de expectativa vai se prolongar por algumas semanas ou meses, e muita gente ficará aguardando o desdobramento dos acontecimentos, antes de se definir.

"Depois da data de sua carta — 19 de fevereiro — houve um fator nôvo que me impôs uma pausa: a operação a que Márcia vai se submeter em Houston. (...) Todos os argumentos que me mandou sôbre a minha volta correspondem exatamente ao que estou pensando.

"A seqüência de suas providências por um lado, e a atuação do R., mais explicitamente no meu campo, assegurarão, estou certo, um êxito mais do que razoável.

"Aquêles outros amigos (...) mandaram também uma série de opiniões que coincidem com a sua.

"Estamos assistindo à rápida geração de um grande Movimento que não nasceu para combater ninguém, mas sim para criar uma atmosfera que facilite ao Brasil a volta ao regime democrático e ao estabelecimento de um ambiente de paz indispensável à retomada do desenvolvimento!

"As esperanças que cercam o nôvo presidente aumentam-lhe muito as responsabilidades.

"Considero uma felicidade para o Brasil que êle as saiba recolher e as transforme em instrumentos para a nova marcha.

"O que me disse na sua carta está de acôrdo com o que eu venho observando. O meu escritório está sempre cheio de brasileiros que me visitam. E não encontrei ainda nenhuma discrepância a respeito da esperança com que todos aguardam o advento do nôvo Govêrno.

"(...) Parece-me que já me manifestei sôbre os pontos mais importantes de sua carta, ou sejam:

1. Apressar a formação da Primeira Comissão destinada a orientar a Frente Ampla.
2. Promover tôdas as medidas necessárias à fundação do nôvo Partido.
3. Conservar, em tôrno do nôvo Govêrno, um ambiente de simpatia que lhe permita superar as graves dificuldades que vai encontrar.
4. Não fugirmos aos compromissos originais do pacto de Lisboa, isto é, estabelecer para a Frente Ampla a Paz-Democracia-Desenvolvimento, como legenda definitiva.
5. (. . .)

"Gostei muito de seu discurso de saudação ao Brunini.

"As idéias que estão ali são a estrutura do manifesto que a Frente Ampla deverá lançar.

(. . .)

Do seu amigo

JUSCELINO KUBITSCHEK"

Deixo à reflexão de quantos tomarem conhecimento desta carta os diferentes pontos sob os quais ela pode ser examinada. Mas, tal como os demais, e talvez com mais razão ainda, pretendo examiná-la juntamente com o leitor. Pois é um documento cuja significação só um estúpido, ou um dêsses que hoje simulam repulsa que nunca tiveram quando o sr. Kubitschek estava na Presidência da República, poderá negar.

O fato de que o Brasil caiu em mãos tão incapazes e tão loucas que recebem como palavras do Evangelho as impertinências do sr. David Rockefeller e obrigam o ex-presidente da República a substituir o passaporte a que todo brasileiro tem direito por um cartão de imigrante para entrar nos Estados Unidos, não altera em nada, ao contrário, acrescenta a importância dêsse documento.

Tanto para os amigos do ex-presidente quanto para os meus amigos. E sobretudo para os que, além de ser amigos de pessoas, são amigos do Brasil. Êstes hão de compreender que a usurpação, a escamoteação, a negação da democracia, a simulação, o descumprimento dos compromissos assumidos com o povo, a consolidação da oligarquia, o domínio de grupos econômicos, a expulsão do povo do processo de formação do govêrno, a mentira revolucionária, não podem continuar. E, para que se faça uma revolução verdadeira, é preciso unir as lideranças que o povo respeita, por esta ou aquela razão, e lhes dar um programa, uma tarefa e um sentido de transformação do Brasil.

Veremos, a seguir, os diversos ângulos sob os quais essa carta — que não foi escrita propositadamente para publicação, adquire profunda significação.

CARLOS LACERDA

Diplomacia

Magalhães vai empossar hoje os secretários

O chanceler Magalhães Pinto empossará hoje, em seu gabinete, o nôvo secretário-geral do Itamarati, embaixador Sérgio Correia da Costa e os novos secretários-gerais-adjuntos, embaixador George Maciel (Assuntos Econômicos), embaixador Maury Valente (Assuntos Americanos), ministro Ramiro Guerreiro (Organismos Internacionais) e ministro Cláudio Garcia de Sousa (Europa Ocidental, África e Oriente Próximo).

A posse do secretário-geral está prevista para as 12 horas. Os secretários gerais-adjuntos, entretanto, sòmente serão empossados às 16,30 h.

Há uma expectativa geral em tôrno das solenidades de posse, sendo certo o comparecimento da totalidade dos diplomatas brasileiros que se encontram no Rio. Motivo: o chanceler Magalhães Pinto deverá pronunciar um nôvo discurso. Para os diplomatas brasileiros — e isso é opinião unânime — a posse em Brasília foi apenas oficial.

Tal opinião é fàcilmente explicável, diante do fato de que, no Palácio dos Arcos, em Brasília, não se achavam presentes mais que 12 diplomatas brasileiros. Lògicamente, todos os membros da "carrière" leram o discurso pronunciado pelo nôvo ministro do Exterior. Entretanto julgam indispensável, por ser tradicional, que o chefe da Casa fale perante a todos e, tendo em vista que Brasília ainda não funciona como capital da República — pelo menos em têrmos políticos — tal discurso deve ser pronunciado no Rio de Janeiro. Desta forma, pode-se sentir a importância que os diplomáticos brasileiros dão às posses de hoje no Itamarati.

Tal ansiedade deve ter sido transmitida ao chanceler Magalhães Pinto pelo seu secretário-geral. O que se pergunta é em qual das duas oportunidades o nôvo chefe da Casa pronunciará seu discurso: às 12 h ou às 16,30 h.

O fato de ter o chanceler Magalhães Pinto determinado a realização de duas solenidades distintas leva a crer que êle preparou um nôvo discurso para a posse dos secretários-gerais-adjuntos às 16,30 h. Ao pronunciar êsse discurso, o nôvo titular da Pasta do Exterior estará então assumindo, realmente a chefia da Casa.

REUNIÕES — O chanceler Magalhães Pinto, que sòmente regressou ao Rio na tarde de sábado e não na noite de sexta-feira, como o pessoal da Casa esperava, passou o sábado e o domingo em contatos com o embaixador Correia da Costa e os novos secretários-gerais-adjuntos. Segundo os observadores, Magalhães Pinto deverá demorar mais alguns dias para pôr em execução sua "operação impacto" que estará baseada, principalmente, em três itens: 1) — Diplomacia econômica para o desenvolvimento; 2) — Fixação de uma política ocidentalista sem subserviência a qualquer potência, e 3) — Comércio com todos os países do mundo.

Para a concretização de tais objetivos o nôvo chanceler espera contar com a participação ativa da opinião pública nacional. Segundo deixou a entender em Brasília, há necessidade de que o povo atue no sentido de ser concretizada uma política externa que realmente traduza ao mundo as aspirações reais do Brasil.

Para quem chega ao Itamarati com tal disposição, torna-se mais justificável falar-lhe sôbre o setor de informações à imprensa. Antes de mais nada é preciso que o nôvo chanceler estabeleça uma ligação eficiente nesse setor, entre Rio e Brasília. O que se viu por ocasião da posse do marechal Costa e Silva foi realmente lamentável (o sr. Manuel Correia Júnior que o diga). Para que os leitores tenham uma idéia, tôda a programação do Cerimonial foi divulgada pelo Itamarati em Brasília. Acontece que a quase totalidade do corpo diplomático acreditado junto ao Govêrno brasileiro encontra-se no Rio, onde foi divulgada, apenas no dia seguinte, através da imprensa. Tudo o que ocorreu de errado, em Brasília e que tanta irritação causou no ex-secretário-geral, derivou justamente da falta de um mínimo de entendimento entre a Casa de Rio Branco e o Palácio dos Arcos.

PEDRO BARROSO

Política da Guanabara

Frente para fiscalizar desgovêrno

WALDYR CARVALHO

Posso assegurar que está evoluindo na área parlamentar o movimento para a constituição de uma frente de ação fiscalizadora de todos os atos do sr. Negrão de Lima, a começar pelos órgãos recém-criados na administração e sociedades de economia mista. A ação parlamentar estuda uma fórmula jurídica para devassar o desgovêrno, sem a interferência dos políticos atrelados ao sr. Negrão de Lima.

★

A frente parlamentar de ação fiscalizadora, em fase de organização, nada tem a ver com CPIs ou algo parecido, organismo êsse desacreditado perante a opinião pública. Da frente, poderão participar deputados do MDB e ARENA, indistintamente. As provas reunidas de denúncias comprovadamente apuradas serão encaminhadas à Justiça, para a devida instauração de inquérito.

★

O general-deputado Salvador Mandim, por exemplo, já está estudando minucioso "dossiê" sôbre várias irregularidades ocorridas na CTC. É bom esclarecer que não são as mesmas apontadas pelo representante da oposição na Diretoria da autarquia. De posse das provas, a ação parlamentar de devassa entrará em ação para punir os responsáveis.

★

A convocação do engenheiro Paula Soares, secretário de Obras, para prestar esclarecimentos à Assembléia Legislativa, sôbre irregularidades durante as catástrofes provocadas pelas enchentes na Guanabara, marcará o início dos trabalhos da frente parlamentar de devassa. Há contra a Secretaria de Obras graves denúncias, que abalarão o desgovêrno. Outros órgãos visados são as chamadas CEPES (existem três delas), Instituto de Geotécnica, COCEA e Secretaria de Serviços Sociais.

★

O deputado Mauro Werneck, autor do requerimento convocando o engenheiro Paula Soares para depor na Assembléia, dará ênfase à denúncia (e vai provar) de que o sr. Negrão de Lima é um insensato que autorizou a redução das verbas constantes dos orçamentos de 66 e 67, destinadas às enchentes na Guanabara.

★

Ainda estão bem vivas as afirmações descabidas do sr. Humberto Braga, secretário de Govêrno (também poderá ser intimado a depor), achando justas as reduções das verbas das enchentes, a ponto de dizer (e dando gargalhadas) que o sr. Negrão de Lima estava seguindo a política da valorização do homem desprezada pelo antigo Govêrno. Foi o que se viu. Centenas de favelados mortos pelas enchentes.

★

O sr. Wilson Leite Passos, diretor da COPEG, foi contra o financiamento para a construção de casas no Estado do Rio, tendo defendido seu ponto de vista, segundo o qual a COPEG deve limitar seu campo de ação na Guanabara, onde existem graves problemas de moradia. O assunto foi desprezado pelos demais diretores.

Falou-se de tudo durante o almôço de juristas brasileiros na Embaixada de Portugal, para recepcionar o secretário de Justiça daquele país, que veio ao Brasil representar seu Govêrno na posse do marechal Costa e Silva. O nôvo Código Civil Português foi amplamente debatido pelos juristas, destacando-se os srs. Gama e Silva, Haroldo Valadão, Pontes de Miranda, Aloísio Maria Teixeira, Cotrim Neto, Arnold Wald e Martinho Garcez. Coube ao ministro Gama e Silva saudar seu colega de Portugal.

★

O professor e filólogo Antenor Nascentes, foi mesmo convidado pelo ministro Lira Filho, para fazer uma revisão nos estudos preliminares da comissão de juristas criada pelo sr. Negrão de Lima, para a reforma da Constituição do Estado. Êsses estudos, depois de revisados, irão para a Assembléia Legislativa.

★

Esta é do professor Heleno Fragoso, em final de discurso em nome da Ordem dos Advogados do Brasil, contra a Lei de Segurança Nacional: — "Estamos diante de uma concepção totalitária de segurança nacional em que, a pretexto de promover a defesa do Estado, põe-se em grave risco a segurança e a liberdade dos cidadãos".

★

Com exceção dos deputados Alfredo Tranjan, advogado de idéias avançadas, e Alberto Rajão, reserva jovem da política, péssimamente e de mau gôsto a escolha dos demais membros da Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Legislativa, tanto da ARENA como do MDB. Um dos membros do importante órgão é o sr. Sami Jorge.

★

O pedido de prisão preventiva contra o ex-comissário Alverti, requer um exame à luz da política e com tôda isenção. A única acusação contra o ex-comissário é de um contraventor que desmentiu tudo perante um promotor. Tudo está nos autos. O sr. Negrão de Lima já cometeu uma injustiça contra o sr. Alverti. O promotor Rodolfo Arena, do I Tribunal do Júri, merece fé.

Chuvas fazem novas vítimas e deixam famílias sem teto

Seis mortos e dezenas de feridos em conseqüência de desabamentos de casas e centenas de famílias desabrigadas foi o saldo das chuvas que voltaram a fustigar a Guanabara no sábado e domingo, transtornando ainda mais a vida da cidade.

Na Estrada do Pôrto Velho, 311, fundos, em Cordovil, a menina Márcia Maria, de 2 anos e Márcio, de 3, morreram quando a casa em que residiam foi soterrada ao desabar parte de um morro enquanto seus pais, José e Selma Maria dos Santos foram retirados vivos dos escombros e encaminhados ao Hospital Getúlio Vargas.

MAIS

Na mesma Estrada do Pôrto Velho, 150, a casa ruiu, ferindo a menina Edna Célia da Silva, de 7 anos de idade, que foi salva pelo soldado do Corpo de Bombeiros, Altamir Rodrigues de Melo, que a retirou das ruínas. Edna foi internada no HGV, na enfermaria de crianças.

ROCINHA

De acôrdo com informações da Administração da Lagoa Rodrigo de Freitas, 10 barracos ruíram na Favela da Rocinha, ficando mais de 60 pessoas desabrigadas, na maioria crianças.

Na Rua São Miguel, na Tijuca, houve desabamento de uma casa, sem vítimas, o mesmo ocorrendo na Rua Correia Dutra n.º 15, onde os bombeiros retiraram a tempo três pessoas que ali moravam.

Toneladas de lama invadiram casas e isolaram do resto da cidade a Rua Visconde Silva, perto do Morro Macedo Sobrinho.

No Corte do Cantagalo, em Copacabana, vários barracos ruíram, ferindo inúmeras pessoas. Houve ali desabamento de barreira e o trânsito ficou interrompido entre os Postos 4 e 6. As águas nas Ruas Santa Clara e Toneleros atingiram quase meio metro de altura e invadiram garagens de diversos edifícios.

ILHADOS

O Parque n.º 3, da Praia do Pinto, com cêrca de 200 famílias, transformou-se em verdadeira lagoa, inundando tôdas as casas ali existentes. No modesto núcleo residencial as águas subiram a quase um metro. Os moradores do lugar afirmam que há quatro dias suas moradias estão alagadas.

Toneladas de lama invadiram trechos de ruas como na Praça Santos Dumont, em frente ao Jóquei Clube; Rua do Catete, Santo Amaro e Bento Lisboa. A Rua Voluntários da Pátria transformou-se em caudaloso rio, danificando dezenas de carros.

BARREIRAS

Na Avenida Niemeyer, houve desabamentos de várias barreiras e quedas de inúmeras árvores sôbre a pista, obstruindo totalmente o trânsito de veículos.

Em Parada de Lucas, ruíram vários casebres, havendo vítimas, enquanto moradores da Rua Macedo Vespúcio 29, em Cavalcanti, foram evacuados pelos bombeiros, porque uma barreira e uma grande pedra ameaçam cair sôbre a moradia. Também os moradores do n.º 197 da Rua das Laranjeiras foram retirados porque corriam perigo.

No Morro Macedo Sobrinho o barraco da sra. Maria Júlia Costa Barros, desabou e caiu sôbre o casebre da sra. Teresa de Moura Rocha, soterrando-as, juntamente com três filhos menores da primeira.

Componentes de uma guarnição do Corpo de Bombeiros de Humaitá retiraram os feridos, que foram medicados no Hospital Getúlio Vargas.

No Morro do Querosene, houve deslizamento de terra soterrando o barraco da sra. Maria de Lourdes Elídio, de 36 anos de idade, solteira. A vítima foi retirada dos destroços por vizinhos e levada ao HGV, onde foi atendida.

Em Campo Grande, na Rua dos Cajueiros, ruiu o prédio n.º 185, ferindo os srs. Aluísio Lima Leitão, de 86 anos de idade, e Antônio Ligeiro Lima, de 28 anos de idade, que se medicaram no Hospital Salgado Filho.

Inúmeras casas no Riachuelo, estão ameaçadas de desabar e deverão ser interditadas hoje.

Na Rua Conselheiro Macedo Soares, Lagoa, uma barreira desabou provocando o pânico entre os moradores no edifício 78, que saíram para a chuva temendo a repetição da tragédia de Laranjeiras.

Ainda foi registrado pelo Corpo de Bombeiros, na tarde de ontem, o desabamento de parte de uma casa à Rua Teodoro da Silva, 685, no Andaraí, sem vítimas.

INTERDITADO

Na Rua das Laranjeiras, foi interditado o prédio n.º 486, onde funciona um pensionato para comerciárias, ameaçado que está, por uma pedra de mais de 20 toneladas, há mais de dois anos, sem que as autoridades estaduais tomem providências. O pensionato abriga 400 comerciárias.

Estado do Rio: Desabamentos e mortes

NITERÓI (Da sucursal) — A sra. Adalgisa Rodrigues da Costa, de 29 anos de idade, e seus quatro filhos, Edílson, Hélio, Edmílson e Zulmira, respectivamente de 10, 9, 8 e 5 anos de idade morreram ontem, soterrados, quando o barraco onde residiam, no Bairro do Boqueirão em Maricá, ruiu, em conseqüência das chuvas.

O chefe de família que no momento do desabamento se encontrava no quintal, gritou por socorro mas nada pôde fazer. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros, chefiada pelo sargento Ari de Oliveira, compareceu ao local, retirando os cadáveres dos escombros e removendo-os para o necrotério de Niterói.

OUTROS

Os fortes aguaceiros que vêm caindo desde o princípio da semana passada provocou de anteontem para ontem desmoronamento também da casa da Rua Coronel Guimarães s-n.º, em Engenhoca, São Gonçalo, imóvel êste que fica atrás da Escola Salgado Filho. Não houve vítimas. Desabou a casa do ex-combatente da Fôrça Expedicionária Brasileira, Milton Manuel da Silva, na Favela Nova Brasília, em Engenhoca. Na Rua das Palmeiras, 14, bairro do mesmo nome, uma grande pedra caiu sôbre a casa não havendo vítimas.

Em Itaguaí, Barra do Piraí, Coroa Grande, Piraí, Barra Mansa, chove copiosamente, já ocorrendo vários desmoronamentos de casas e casebres. As ruas estão enlameadas e intransitáveis. O rio Paraíba está quase transbordando, ameaçando as populações ribeirinhas, desde Paraíba do Sul, município êste que também vem sendo castigado pelo temporal.

TRANSBORDOU

O rio que corta o Bairro Fonseca, transbordou e alagou a Alameda São Boaventura, ocasionando sérios estragos nas vias públicas e em numerosas casas.

Em Niterói, Icaraí, Saco de São Francisco e Jurujuba, as chuvas não provocaram maiores danos. Sòmente algumas ruas foram inundadas, dificultando o trânsito de veículos e de pedestres.

Adeus do verão foi com chuvas

Sem banho de mar, prejudicado por um céu encoberto, chuvas e frio, o verão se despediu, ontem dos cariocas e as previsões dos meteorologistas são de que, até o final dêste mês, a temperatura tende a se amenizar e os aguaceiros diminuirão de intensidade.

Estas são as condições climáticas do outono, que hoje se inicia, tornando os dias mais curtos porque, o Sol antes de voltar ao hemisfério norte, atingirá a linha do Equador, fazendo com que dia e noite sejam divididos em períodos iguais e até fins de setembro o País estará sob a estação das sêcas.

Na vida da cidade, o outono se faz sentir também na sua paisagem, quando as árvores perdem sua folhagem aguardando roupa nova que virá com a primavera. Nas vitrinas das casas comerciais os artigos de inverno aos poucos irão tomando lugar das roupas esportes.

Por outro lado, são bastantes desanimadoras as previsões antecipadas sôbre o verão de 1968, com chuvas mais intensas causadas pela atividade solar que, como ocorre em cada 11 anos, atingirá o seu ponto máximo e provocará fenômenos naturais mais fortes que os dêste ano e do ano passado.

As manchas solares são os indícios de que se utilizam os cientistas para fazerem estas previsões, já que a elas atribuem tôdas as anomalias atmosféricas ocorridas no mundo, e através delas é que afirmam que no próximo ano, a Guanabara e o Estado do Rio estarão sujeitos a temporais mais intensos.

Explicações sôbre a atividade solar foram dadas pelo professor M. Waldemeier, diretor do Observatório Astronômico de Zurique, quando acrescentou que em 68, esta deverá ser a maior dos últimos anos e que por certo causará todos os fenômenos naturais que dela dependem: chuvas intensas, ciclones, sêcas e ondas de frio.

Ponte desaba em Jacarepaguá

Uma ponte desabou e outra ameaça ruir, levando consigo um poste de sustentação do transformador de alta voltagem da Light, no Largo da Taquara, em Jacarepaguá, ponto final dos coletivos do bairro, inclusive dos "troleys" da CTC, sem que até agora, as autoridades tenham comparecido para interditar o local.

Parte da ponte, sob o Rio Boiúna, ruiu e com ela desabaram 2 barracos ali instalados para a corretagem de imóveis, causando prejuízos aos moradores do bairro, principalmente os residentes próximo à ponte, pois tiveram que abandonar às pressas suas casas.

REVOLTA

Os moradores estão revoltados, segundo informaram à TRIBUNA, pela inoperância da atual administração, principalmente o Administrador da 16.ª RA, que não tomou nenhuma medida preventiva. Acrescentaram os moradores que desde as enchentes de janeiro do ano passado, quando ruiu a primeira ponte, procuraram o Administrador para pedir providências, mas êste se limitou a responder que o Estado não dispunha de verbas para a execução das obras e que caso desejassem alguma providência urgente, o fizessem por conta própria.

Explicam os moradores que, com a decisão do Administrador em não mandar reconstruir a ponte, êles mesmos trabalharam, ajudados por uma firma particular, construindo uma passagem para pedestres. Entretanto, acrescentaram com a repetição das chuvas, a ponte provisória também ruiu.

Disseram os moradores, por fim, que o Administrador não se preocupa com o bairro, permanecendo da mesma forma esburacadas as ruas atingidas pelas enchentes do ano passado, crescendo em tôdas elas verdadeiras florestas.

ABAIXO-ASSINADO

Os moradores estão colhendo assinaturas para um abaixo-assinado a ser enviado ao governador pedindo a retirada do Administrador Regional, sob a alegação de que desde que êste assumiu a Administração, o bairro vem sendo relegado a plano inferior, com suas ruas sujas e despoliciadas. Jacarepaguá, segundo os moradores, tornou-se freqüentado por todos os marginais da Guanabara, que se aproveitam da falta de policiamento.

Sindicatos & Previdência

General vai comandar a Previdência

AYRTON GOMES

Um general será o nôvo presidente do Instituto Nacional de Previdência Social e leva a missão de acabar de uma vez por tôdas, com o domínio de mais de uma década do nosso sistema previdenciário, pelos conhecidos pelegos previdenciários. A escolha será feita, hoje ou amanhã, num encontro entre o marechal Costa e Silva e o ministro Jarbas Passarinho.

Os assessôres do presidente da República chegaram à conclusão de que um civil, mesmo com o mais alto conhecimento técnico de assuntos administrativos e previdenciários, jamais conseguirá livrar a Previdência Social do grupo nefasto que a domina há muitos anos.

Diante disso, decidiram os assessôres que o melhor será mesmo nomear um militar — general reformado, mas do mais elevado gabarito técnico e administrativo — para aplicar o esquema de ação de limpeza na Previdência Social.

O levantamento realizado pelos setores de informações do atual Govêrno comprovaram que a situação do sistema previdenciário brasileiro é do mais completo tumulto. A reorganização do Instituto Nacional de Previdência Social é uma das maiores necessidades atuais para que os segurados do sistema previdenciário não continuem a passar pelas privações crônicas que sempre encontraram nos guichês dos ex-Institutos de Aposentadoria e Pensões.

O restabelecimento da Previdência Social possibilitando o INPS a cumprir suas finalidades só será possível com as seguintes providências:

1 — degola total e geral dos pelegos previdenciários, que em todos os govêrnos mudam de posição dentro do esquema de administração, mas que nunca deixam o poder;

2 — atualização dos benefícios;

3 — Funcionamento, em regime integral, dos ambulatórios e hospitais, para que tenham um fim as longas e demoradas filas de segurados e beneficiários, em muitos casos de até três meses de duração;

4 — Substituição integral de todos os diretores que estão à frente das secretarias especializadas, pela mais flagrante incompetência administrativa;

5 — Interiorização e humanização da previdência social onde o trabalhador dos Estados paga suas contribuições mas que dificilmente recebe assistência social.

Dentro do esquema de substituições dos cargos de comando da previdência social, está também a substituição dos representantes governamentais no Conselho-Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social e no Conselho de Recursos da Previdência Social.

OUTRAS

Não teve ainda conclusão o inquérito instaurado no antigo IAPC para apurar responsabilidades dos que facilitaram o traspasse do contrato de uma loja que funciona na galeria do edifício-sede que liga a Rua México à Avenida Graça Aranha. ◆ O ministro-senador Jarbas Passarinho, irá quinta-feira para Belém. Antes, no entanto deixará pràticamente definida a posição dos seus auxiliares mais diretos e a composição do seu gabinete. ◆ Como a escolha do médico Luís Seixas para a presidência do Instituto Nacional de Previdência Social foi deliberação pessoal do presidente Artur da Costa e Silva, o nôvo presidente do INPS será escolha do próprio marechal. ◆ O sr. Moacir Veloso e o grupo "iapiano" que o apóia continuam na mais completa mobilização para fazê-lo presidente do Instituto Nacional de Previdência Social. Apesar da mobilização, Moacir Veloso não irá para a presidência do INPS. ◆ Os interinos da Previdência Social demitidos na última semana de govêrno do antecessor do presidente Costa e Silva, vão comparecer às suas repartições, hoje, para assinatura de ponto. É decisão da Comissão de Interinos, depois do encontro de sábado, com o ministro-senador Jarbas Passarinho, que prometeu superar a crise social a que foram levados 3 400 servidores previdenciários. ◆ Programada para depois da Semana Santa a ida do ministro Jarbas Passarinho a São Paulo, para restabelecer o diálogo govêrno-trabalhadores interrompido no período de govêrno do presidente da República anterior. ◆ Dirigentes das Confederações Nacionais de Trabalhadores buscam contato com o ministro do Trabalho, a fim de acertarem uma fórmula de apresentação das reivindicações classificadas pelos assalariados como prioritárias.

Saigon examina proposta de U Thant para negociações de paz com govêrno de Hanói

FP e TRIBUNA

Dirigentes do Vietnã do Sul deliberam sôbre os pontos de U Thant, um dos quais se refere a um cessar-fogo quase imediato.

SAIGON –
As propostas de U Thant, secretário-geral da ONU, no sentido de serem estabelecidas negociações de paz no Vietnã foram examinadas no decorrer de prolongada reunião do govêrno do Vietnã do Sul.

Os dirigentes sul-vietnamitas, ao que parece, pronunciaram-se a favor das medidas preconizadas pelo secretário-geral das Nações Unidas, embora nada tenha transpirado sôbre a natureza das mesmas. No entanto, fonte bem informada comunicou que uma dessas propostas se refere a um cessar-fogo que poderia se efetivar muito ràpidamente, desde que as partes interessadas, se ponham de acôrdo.

A reunião do gabinete do diretório militar sul-vietnamita durou três horas. As deliberações focalizaram o memorando de Thant, embora oficialmente o objeto da sessão tenha sido o exame do projeto de constituição aprovado pela Assembléia Nacional Constituinte.

Afirma-se em Saigon que a proposta de U Thant será, sem dúvida, um dos principais temas do debate na ilha de Guam, onde — acrescenta-se — os dirigentes vietnamitas e norte-americanos concertarão uma posição comum que o presidente Johnson poderá anunciar em Guam mesmo, ou mais provàvelmente, ao regressar a Washington.

Bancos, Financiamentos & Negócios

Comércio crê no Govêrno de Costa e Silva

— É de esperanças e indisfarçável confiança a forma pela qual os comerciantes de todo o País recebem o Govêrno Costa e Silva, afirmou o sr. Jorge Geyer, presidente do Clube de Diretores Lojistas. E explicou: o nôvo Govêrno não necessita ser uma grande equipe de "médicos", como foi o anterior, mas que sejam os maquinistas dessa poderosa locomotiva em arrancada para dias melhores, conduzindo, com segurança, o nosso trem do progresso por êsse País a fora. A locomotiva — concluiu — é o mercado para o qual chamamos a atenção do Govêrno, pois êle está debilitado, empobrecido e atrofiado.

◆◆◆

Ambiente simpático e acolhedor tanto, por sua decoração de estilo inteiramente colonial, com "sobrados", lustres e lampiões da época, como também por funcionários especialmente selecionados para servir bem, é oferecido agora aos clientes da agência Tiradentes do Banco Predial do Rio de Janeiro S.A. Seu gerente, o jovem e dinâmico Carlos Alberto Toqueto, já possui planos para aumentar o volume de negócios e transações financeiras da agência, implantar várias inovações e elevar o número de depósitos populares.

◆◆◆

Osvaldo Barbosa, gerente do Banco de Minas Gerais, agência Castelo, foi promovido mais uma vez: acumulará os cargos de gerente da agência Buenos Aires e chefe do Serviço de Relações Públicas do BMG no Rio de Janeiro. Osvaldo declinou convite do sr. Rondon Pacheco para servir ao govêrno Costa e Silva, junto à Casa Civil. Na verdade, perderia milhares de cruzeiros novos se aceitasse.

◆◆◆

Com a participação dos presidentes de tôdas as federações de indústrias do País será realizada, amanhã, às 15 horas, a reunião do Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria. A reunião objetiva uma tomada de posição em relação à conjuntura econômico-financeira, após a apreciação da situação de cada Estado exposta pelos seus líderes industriais, principalmente no que diz respeito ao setor creditício e incidência tributária

◆◆◆

O Banco Comecrail do Brasil e o Banco Auxiliar do Comércio estão sendo incorporados ao Banco Português do Brasil, que desta forma passará a contar com 127 agências em dezessete Estados do País. A transferência de algumas agências para locais com melhores condições de mercado de crédito está sendo planejada pelo seu presidente, sr. José Adolfo da Silva Gordo. Fazem parte também da sua diretoria os srs. Angelo Oreste Barbury, Antônio Rodrigues Alves Neto, Floriano Albrecht Moreira, José de Sousa Filho, Irany Ferreira Martins e Rômulo Peçanha Federici.

◆◆◆

A fim de suprir seus revendedores em todo o País e atender os contratos de fornecimento de equipamentos a órgãos governamentais, a Willys-Overland do Brasil — Divisão de Produtos Especiais ampliou, recentemente, a sua linha de produção. Atualmente a emprêsa está participando de uma concorrência pública, aberta pelo Govêrno do Rio Grande do Sul, para instalação de equipamentos de rádio-comunicação em vários pontos do Estado, atingindo as cidades mais distantes.

◆◆◆

"Uma homenagem à cidade e aos homens que a ajudaram a crescer" foi como o dr. Gilberto Faria, presidente do Banco da Lavoura de Minas Gerais, explicou a doação, pelo estabelecimento de crédito, de uma praça à cidade de Belo Horizonte. O terreno, de sua propriedade, fica situado à Rua Carijós, nas proximidades da Praça Sete. Explicou que esta iniciativa foi inspirada numa frase do fundador do BANLAVOURA, dr Clemente de Faria, quando afirmou: Não é fácil criar u mbanco quando se procura tornar suas atividades dignas dos homens e do tempo.

◆◆◆

A divisão de pesquisas da Boeing está testando um nôvo lubrificante para os aviões supersônicos. Composto de vários elementos, inclusive o tungstênio, o nôvo lubrificante é compacto e suportou bem a temperatura entre — 200°C e + 660°C, assim como a exposição às radiações nucleares e ao vácuo externo.

◆◆◆

Já se encontra em tramitação pelo Banco Central o processo de encampação da Realminas S.A pela Real Rio Crédito, Financiamento e Investimentos. Sabe-se, também, que tão logo a encampação seja aprovada pelo estabelecimento de crédito oficial do País, o capital da Realminas, que é de NCr$ 300 mil, será elevado para .. NCr$ 500 mil.

◆◆◆

A construção de 786 unidades residenciais, destinadas a funcionários civis e militares da Guarnição da Aeronáutica de Natal, será financiada pelo Banco Nacional de Habitação. O convênio, no valor de NCr$ 5.122.154,28, já foi assinado entre a diretoria do BNH e a Cooperativa dos Servidores da Base Aérea, estando prevista, para dentro de 30 dias, a abertura de concorrência pública para iniciar a construção.

◆◆◆

VARIAS — O rs. Edgar Raul Dunlop, diretor industrial da Wayne Indústria e Comércio, com planos para a ampliação de sua emprêsa ◆ A Credence já está lançando letras de câmbio em cruzeiros novos ◆ O sr Nelson Mufarrej ex-secretário de Finanças do Govêrno Carlos Lacerda será mesmo o presidente da Caixa Econômica Federal ◆ O sr Luís Sérgio da Silva Martins é o nôvo gerente do Banco do Estado da Guanabara em Belo Horizonte ◆ A decretação do capital mínimo para bancos está sendo falada como uma das primeiras medidas do nôvo Govêrno ◆ Mauro Salles acaba de conquistar nova conta para sua agência de publicidade: a Companhia Piratininga de Seguros Gerais ◆ O sr José Luís Moreira de Souza presidente da ADECIF cotado para ser um dos diretores do Banco Central ◆ Estará funcionando dentro em breve na escola inaugurada pelo Instituto de Idiomas Yázig no Leblon o primeiro Clube de Conversação pelo Yázigi Method".

Garrison: "É preciso energia para aclarar caso de Dallas"

ANSA e TRIBUNA

MOSCOU — Em entrevista concedida à agência "Tass", em Nova Orleans, o procurador Jim Garisson disse que a investigação sôbre o assassinio do presidente Kennedy (no qual, afirmou não está implicado nenhum estrangeiro) não terminara. Para fazer luz ao caso de Dallas "se necessita de tempo e energia", acrescentou.

Esta é a segunda entrevista que Garisson concede — segundo a própria fonte soviética de informações, pois anteriormente havia respondido perguntas por telefone à revista "Literaturnaya Gazeta".

"O compló iniciado em Nova Orleans — disse Garisson à agência soviética que difundiu suas declarações — não estava dirigido ao presidente norte-americano; mas, igual a um foguete do qual se perde o contrôle, foi sôbre outro objetivo". Desde fevereiro passado, o tenaz procurador sustenta a tese do compló e rechaça a teoria da "loucura isolada" de Lee Oswald. Garisson, como se sabe, tem enriquecido a obscura história com dois ou três personagens importantes e trata de levar até o fim sua investigação"

EQUIVOCO

O procurador declarou à agência "Tass" que se equivocam os que supõem que a investigação está terminada. Todavia, deve-se buscar e há outros testemunhos que se devem conhecer. "É prematuro, sem dúvida, descrever os detalhes que ocorreram em Dallas. Tanto o compló como o assassinio foram montados com muita inteligência e camuflados de maneira muito astuta", afirma Garisson.

No momento, o procurador não quer que outro se lhe aproxime ou substitua no trabalho. Mais tarde, pedirá a colaboração das autoridades de outros Estados norte-americanos e do govêrno federal.

"Não se trata — explicou Garisson — de fazer parte de um circo e fechar suas portas a quem quer ajudar". Está disposto a aceitar informações de quem oferecê-las. No momento, porém, até os fins da investigação, não está de acôrdo em as dar.

UMA TESE

Garisson parece vacilar nesta entrevista à "Tass" quando trata de afirmar a tese de não participação material de Oswald no delito. A revista literária de Moscou, Garisson havia dito: "Estou seguro de que Oswald não assassinou ninguém em Dallas, no dia 22 de novembro de 1963".

O correspondente perguntou então: "Tem ainda a mesma idéia?".

O questionado respondeu: "Fui objeto de um mal-entendido por parte dos correspondentes, quando havia dito que não foi Oswald quem puxou o gatilho em Dallas". Garisson explicou que não quis referir-se precisamente, com esta expressão, ao tiro de fuzil. Com efeito, em inglês, "To pull the trigger" pode expressar, seja o ato material de puxar o gatilho para consumar o ato, ou, figuradamente, "tomar a iniciativa, fazer-se promotor ou iniciar qualquer coisa".

Na realidade, ninguém pode saber com precisão qual é a íntima convicção de Garisson, sôbre quem pôs o dedo no gatilho. Mas o que Garisson deseja sublinhar, especialmente, é que o delito foi o resultado do concurso de várias mentes, que tiveram o papel decisivo. "Dêste grupo de cérebros devemos excluir a pessoa do disparo", sustenta Garisson finalmente.

Soviéticos examinam o Cinema Jovem do Brasil e afirmam que Glauber Rocha demonstra, com "Deus e o Diabo na Terra do Sol", ser um artista pleno de inspiração.

Moscou aplaude "Deus e o Diabo na Terra do Sol"

DPA e TRIBUNA

MOSCOU — "Deus e o Diabo na Terra do Sol", filme de Glauber Rocha, está sendo aplaudido em Moscou, onde foi julgado como o melhor intento da cinematografia brasileira.

A película, apresentada durante a jornada do Jovem Cinema Brasileiro que ora se realiza, já era conhecida pelos críticos soviéticos, pois fôra apresentada em várias mostras internacionais, inclusive no Festival de Cannes.

INSPIRACAO

Consideram os comentaristas de Moscou que "em *Deus e o Diabo na Terra do Sol*", personificação do eterno dualismo entre o bem e o mal, o diretor brasileiro demonstrou ser um artista pleno de inspiração e profundamente unido à sua terra"

Elogiam, ainda a fotografia de Walter Lima Júnior, a trilha sonora baseada em Villa-Lôbos e a interpretação de Ioná Magalhães Geraldo Del Rei, Othon Bastos, Sônia dos Humildes e Maurício do Valle

Afirmam, ainda, que "Deus e o Diabo" alcança "uma dimensão épica e popular, inspirando-se no modêlo tradicional do *romanceiro*, forma literária e musical que remonta à época da colonização portuguêsa"

SÃO PAULO S/A.

De "São Paulo S/A.", outra fita apresentada em Moscou, os críticos soviéticos dizem que "a tese do diretor e argumentista Luís Sérgio Person, parece muito ambiciosa: demonstrar que o indivíduo está cada vez mais condicionado pela evolução da sociedade de consumos". E acrescentam: "O autor não conseguiu expressar sempre eficazmente, através de imagens, o tema a que se propusera. Excelente a fotografia de Ricardo Aranovitch".

Habitantes da Terra serão sete bilhões no ano 2000

DPA e TRIBUNA

WIESBADEN — O crescimento da população mundial, hoje de três bilhões de sêres em números redondos a uma cifra de cêrca de sete bilhões, e sua modificada composição em blocos políticos são as principais características do desenvolvimento mundial até o ano dois mil.

A esta conclusão chegou o diretor do Instituto Alemão de Investigações da Economia dos Países em Desenvolvimento, professor Fritz Baade, numa conferência pronunciada, no fim de semana, em Wiesbaden.

MELHOR FORMACÃO

A população do mundo ocidental, hoje de 900 milhões de sêres humanos, num total de três bilhões se verá proporcionalmente diminuída no ano 2.000, apenas um bilhão e duzentos milhões num total de 6.500 milhões a 7.000 milhões de pessoas. "Portanto — disse o professor —, terá que se dar importância especial a uma melhor formação de potencial trabalhista no mundo ocidental".

Atualmente —frisou —, a promoção anual de engenheiros nos Estados Unidos é de vinte e cinco mil e na República Federal da Alemanha de cinco mil. Em troca, são setenta mil engenheiros que saem anualmente das escolas superiores da União Soviética.

Baade afirmou que no ano dois mil seria possível um abastecimento suficiente de alimentos e de energia elétrica, porém sobretudo para isso, há que aproveitar mais positivamente as superfícies cultivadas dos países em desenvolvimento.

O cientista expressou sua crença de que as necessidades primárias de energia do ano dois mil, o quíntuplo ou o sêxtuplo maiores que as de hoje, poderiam ser satisfeitas pelos recursos convencionais do carvão, do petróleo e da água, sem que se tivesse necessidade absoluta da utilização da energia atômica.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

VATICANO — O Papa Paulo VI inaugurou ontem, Domingo de Ramos, as festividades da Semana Santa e apelou a doze mil jovens congregados na Basílica de São Pedro para que se transformasse em "arautos da paz". — "Sem a juventude e sem Cristo não se pode criar nenhuma paz autêntica na sociedade humana nem nas relações internacionais" afirmou o Sumo Pontífice, acrescentando que "nenhum exército e nenhum diplomata, por mais hábil que seja, pode implantar uma paz sincera e duradoura sem a juventude e sem os princípios cristãos". Pela manhã Paulo VI benzeu na Capela Sistina, palmas e ramos de oliveira que entregou — como símbolos de paz — aos cardeais, bispos prelados e representantes de organizações juvenis católicas da diocese de Roma que assistiram à cerimônia.

NOVA YORK — O jornal "New York Times" consagrou seu editorial de ontem ao recente discurso de Fidel Castro sôbre o movimento comunista na América Latina". As palavras de Fidel Castro — diz o jornal — significam quase que o modêlo cubano de comunismo é obrigatório para tôda a América Latina e que os que se recusam a seguir êsse exemplo não são verdadeiros comunistas". É claro que Fidel Castro não ocultou seu descontentamento em face dos esforços da União Soviética e dos países do leste europeu no sentido de melhorar as relações com os Estados não comunistas da América Latina" acrescenta o editorial. "Pode-se pensar — conclui — que Fidel Castro acredita que sua posição no hemisfério Ocidental é tão importante para os soviéticos que pode fazer o que bem lhe pareça e, a despeito de tudo, continuar seguro do apôio soviético. Se Fidel Castro puder manter sua posição, estará estimulando novos movimentos e novas divisões no seio do mundo comunista"

OTAWA — Os operários do sexo masculino, empregados numa fábrica de Toronto, que produz pílulas para o contrôle de nascimentos, terão que usar "trajes especiais. Tais trajes são dotados de um sistema de alimentação de oxigênio, de modo que os trabalhadores não absorvam os hormônios femininos empregados nas pílulas. Sem a presente proteção houve casos de operários que começaram a falar fino, tornando-se muito delicados. A fábrica produz mais de nove milhões de pílulas por mês.

BONN — O chanceler Kurt Georg Kiesinger foi convidado pelo presidente Lyndon Johnson a realizar uma visita a Washington, segundo informou o próprio chanceler federal numa entrevista pela televisão. Ainda não foi fixada a data, mas Kiesinger precisou que em carta enviada por Johnson êste externou o desejo de que se realizasse o mais breve possível. Kiesinger declarou que espera que o govêrno britânico aceite a oferta de 400 ou 450 milhões de marcos como contribuição à manutenção do exército do Reno (a Grã-Bretanha tinha pedido 850 milhões). O chanceler pôs em relêvo a grave situação que podia derivar da retirada das tropas britânicas do território federal.

HAIA — A Holanda deu início às investigações em tôrno do passado do antigo comandante dos campos de extermínio nazistas de Treblinka e Sobibor Franz Stangl, detido recentemente em São Paulo. O ministro holandês da Justiça professor Verdum deu instruções ao Instituto Estatal de História Militar de Amesterdam para que inicie tais investigações. A Holanda, segundo transpirou em Haia, não pretende solicitar ao Brasil a extradição de Stangl, mas deseja apoiar com essa investigação a solicitação da Áustria que o considera responsável pela morte de 700 mil judeus. Além da Áustria, também reclamam a extradição de Stangl a Alemanha Ocidental e a Polônia, onde o ex-nazista é acusado da morte de [illegible] mil judeus poloneses do Ghetto de Varsóvia.

Varejistas querem inspeção para evitar venda de peixe deteriorado

O Sindicato do Comércio Varejista Feirante da Guanagara enviará amanhã um documento à Secretaria de Economia solicitando que "seja efetuada uma inspeção sanitária no Entreposto da Praça XV a fim de impedir a distribuição de peixes deteriorados durante a Semana Santa e, simultâneamente acusações indevidas contra os peixeiros e ameaça de enquadrá-los na Lei de Segurança Nacional"

A informação é da entidade e adianta que "o propósito do sindicato não é estabelecer polêmicas, mas defender os direitos da classe" Sugere que o enquadramento na Lei de Segurança deve ser previsto tanto para os peixeiros por venderem pescado deteriorado ou especularem no preço, como para os responsáveis pelo Entreposto — caso sejam constatadas quaisquer irregularidades.

AÇÚCAR

Durante êste fim de semana agravou-se a crise no fornecimento de açúcar à Guanabara, mesmo na Zona Norte, onde o produto era encontrado com mais facilidade. A Casa do Charque e Mercearias Nacionais fizeram especulações em tôrno do preço, sendo o quilo do açúcar vendido a NCr$ 0,50.

Segundo o sr. Carlos Sampaio presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, "a liberacão do preço do açúcar é uma medida que tem alguns pontos positivos, entretanto, a SUNAB não soube aproveitar a liberacão e, por sério engano, permitiu que o produto fôsse liberado no momento em que faltava na praça, ocasionando tôda a sorte de especulação, devido à procura ser bem maior que o estoque em disponibilidade".

O sr. Guilherme Borghoff, superintendente da SUNAB, por sua vez, continua afirmando que "não existe crise propriamente dita, mas apenas uma etapa difícil no abastecimento" Frisa que com a liberação de preços, cada comerciante agora, pode cobrar o preço que achar conveniente na comercialização do produto, do que se beneficiará o consumidor que estabelecerá uma espécie de concorrência, passando a adquirir o produto nos locais em que fôr mais barato.

PÃO

O Serviço de Fiscalização da SUNAB não tem funcionado nos últimos meses, do que se vêm aproveitando as padarias da Guanabara para fabricarem pão especial cujos preços são liberados, ficando a critério de cada proprietário dos estabelecimentos A bisnaga tabelada em NCr$ 0,08 não existe nas padarias, enquanto que a bisnaga de NCr$ 0,13 está sendo vendida com um pêso inferior a 200 gramas

EXTINÇÃO

O sr. Ivo Arzua, ministro da Agricultura deverá divulgar, hoje, as conclusões sôbre os estudos de integracão da Superintendência Nacional do Abastecimento ao Ministério que dirige. Durante o dia de ontem o ministro reuniu-se com o sr. Guilherme Borghoff, em seu gabinete, onde expôs a tese de que "o abastecimento e a produção agrícola no Brasil são prejudicados pela existência de vários órgãos com o mesmo objetivo é que funcionam paralelamente".

Hoje à tarde o sr. Ivo Arzua se reunirá com o diretor do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, sr. Eudes Sousa Leão e com o presidente do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, sr Paulo de Assis, a fim de dar prosseguimento aos estudos que integrarão os dois órgãos à sua administração, retirando-os da alçada da Presidência da República.

Mário impetra mandado a favor de Monerat

O advogado Mário Figueiredo impetrou mandado de segurança a favor de seu constituinte, o deputado Geraldo Monerat, que está sendo processado na 6.ª Vara Criminal pelo sr. Armindo Fonseca.

O denunciante, segundo o advogado, violou regras do Estado à época do govêrno do sr. Carlos Lacerda, infringindo o Código de Obras, sendo seus trabalhos embargados pelo denunciado, na ocasião assessor do governador.

FATO

Segundo o sr. Mário Figueiredo, quando o sr. Geraldo Monerat era assessor, no govêrno Carlos Lacerda, recebeu denúncia de que o sr. Armindo Fonseca estava infringindo o Código de Obras. O sr. Geraldo Monerat, que o conhecia de Cascadura, de posse da denúncia, procurou apurar a procedência. Confirmando a denúncia, embargou as obras e o sr. Armindo Fonseca, não satisfeito, impetrou mandado de segurança, perdendo na Justiça. Por vingança, acusou o atual deputado de certa noite, procurá-lo dizendo que "a questão das obras poderia ser resolvida por dois milhões de cruzeiros".

INQUÉRITO

"Por várias vêzes, — disse o advogado Mário de Figueiredo —, Armindo tento continuar as obras, infrutiferamente. Diante disso, procurou deputados da oposição, que instauraram inquérito parlamentar apenas com integrantes da bancada de oposição ao govêrno do sr. Carlos Lacerda".

"Agindo desonestamente — afirmou o sr. Mário Figueiredo — os membros da CPI concluíram que Monerat tinha praticado crime de concussão. Tão logo o sr. Carlos Lacerda tomou conhecimento do fato, abriu inquérito, que concluiu ser a denúncia de Armindo caluniosa. O inquérito parlamentar foi parar na 6.ª Vara Criminal, enquanto o outro, que inocentava o deputado Geraldo Monerat, foi arquivado" — concluiu.

Travancas ativo vê quem gastou em Brasília

Quem não foi convidado e estêve na posse do marechal Costa e Silva, gastando muito dinheiro em hospedagem e passeios noturnos, poderá ter a declaração de rendas fiscalizada, segundo declarou o sr. Orlando Travancas, do Impôsto de Renda, porque "só é permitido gastar mais de Cr$ 1 milhão (antigos), quem possua muito rendimento".

Segundo o diretor do Impôsto de Renda, muitos profissionais liberais que sonegaram a União em suas declarações poderão sofrer punições, que vão desde o pagamento de multa até a prisão, "porque não é possível alguém ganhar Cr$ 50 milhões (antigos) e declarar apenas Cr$ 600 mil".

APARTAMENTOS

Adiantou ainda o sr. Travancas que a fiscalização do Impôsto de Renda vai averiguar o caso de apartamentos alugados a diplomatas estrangeiros e funcionários de organismos internacionais, porque os aluguéis cobrados vão a cêrca de 500 dólares mensais e poderão não ser registrados com lealdade na declaração de rendas.

Turistas têm má impressão do Santos Dumont

"Bonitinho, porém muito ordinário" é como os turistas nacionais estão classificando o aeroporto Santos Dumont, que possui um péssimo serviço de atendimento aos passageiros em trânsito e aos visitantes.

Localizado no centro da cidade e possuindo um movimento dos mais intensos, o Santos Dumont não oferece o menor confôrto aos viajantes, estando constantemente com os sanitários sem funcionar, por falta d'água e apresentando um restaurante e um bar que primam pela sujeira e preços altos.

SERVIÇO

O serviço de som do aeroporto é deficiente bem como o atendimento dos turistas nacionais, ou dos que são obrigados a se utilizar constantemente das pontes-aéreas.

No restaurante — panorâmico, — o atendimento chega à exploração: além de preços altíssimos (um almôço custa em média seis cruzeiros novos, com serviço de 80 centavos), o freguês é obrigado a conferir a nota, para não ser surpreendido com um aumento extra e desnecessário.

No térreo, o bar serve apenas lanches e cafèzinho (mas, com a falta d'água, é difícil obtê-lo), com preço de restaurante classe A, embora não haja higiene nem bebidas geladas.

Dos bebedouros instalados no govêrno passado, quatro se encontram quebrados há vários meses e o único que ainda funciona fornece água quente (quando há). Dizem alguns funcionários do aeroporto que o não funcionamento dos bebedouros é proposital, para obrigar um maior movimento ao bar.

SANITÁRIOS

Os 4 sanitários existentes no Aeroporto Santos Dumont, sendo 2 no térreo e 2 no 1.º andar, estão em péssimo estado de conservação. Últimamente estão completamente sem água e exalam tremendo mau cheiro porque estão sujos.

Os bebedouros que foram instalados no Govêrno passado, dos quatro existentes, três estão quebrados e o único que funciona só tem água quente porque a água gelada desapareceu.

O MOVIMENTO

O Santos Dumond apresenta um movimento diário de cêrca de cinco mil pessoas, sendo a maior movimentação na Ponte-Aérea Rio—São Paulo, onde diàriamente decolam de vinte a vinte e cinco aviões e chegam outros tantos. Só na Ponte Rio—SP partem em média de mil a mil e quinhentos passageiros Em seguida o maior movimento é registrado na Ponte Rio—Belo Horizonte—Brasília.

Do Santos Dumont decolam diàriamente aviões para tôda parte do Brasil, do teco-teco ao Electra e Viscount, pertencentes às companhias comerciais, aos táxis-aéreos e à FAB.

DESCONFORTO

Quando chove, os passageiros que embarcam e desembarcam quase sempre são obrigados a apanhar chuva se não dispuserem de capas ou guardas-chuvas porque os que a administração do aeroporto possui são poucos e estão quebrados ou rasgados. Quando um avião do tipo grande para a mais de cem metros do portão de saída, o jeito é enfrentar a chuva.

Política Econômica

Juros: teste de fogo para ministros Beltrão e Delfim

NOENIO SPINOLA

Os ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão, em seus discursos de posse à frente das Pastas da Fazenda e Planejamento, tocaram em um ponto comum e que genèricamente poderia ser chamado de "os problemas relativos a crédito e financiamento no País". Disse o sr Hélio Beltrão: "Sem a menor hostilidade ao capital estrangeiro, deve o Govêrno amparar e fortalecer o empresário nacional, assegurando-lhe as indispensáveis condições de competição, inclusive o acesso ao crédito externo".

Disse o sr. Delfim Neto: "Sem capital de giro adequado, as emprêsas têm assistido à liquidação dos seus lucros pela elevação da taxa de juros". E afirmou que o Govêrno porá em prática uma política que permita elevar paulatinamente a produção de forma que os salários cresçam pelo aumento da produtividade e os lucros por uma redução dos custos fixos por unidade de produto. "O êxito dessa política está intimamente ligado à redução da taxa de juros, que esperamos conseguir".

Os juros

Ambos os ministros demonstraram sensibilidade para êste problema E muito mais do que parece, êle está ligado a todo o complexo de qualquer política financeira, como o seu centro vital. O MINISTRO CAMPOS TINHA TODA CONSCIENCIA DISTO. Quem quizer, embora o sr. Roberto Campos seja hoje coisa do passado dê-se ao trabalho de ler um esbôço de ensaio sôbre a usura, escrito pelo ex-ministro e publicado em um dos seus volumes editados pela APEC. Era a compreensão do papel do capital financeiro internacioanl, sua fôrça, sua capacidade de destruir e construir. Não sem motivos, o ministro escolhe agora um banco de investimentos para se manter no centro dos acontecimentos, ou, pelo menos, em um razoável camarote quase de primeira classe.

Antônio Conselheiro

O singular ex-ministro, espécie de Antônio Conselheiro metropolitano, que conseguiu assustar e confundir o incipiente empresariado nacional, foi, aliás, pitoresco em seu discurso-réquiem provisório. Êle fêz a reforma agrária, fêz a reforma habitacional e bancária, bem como a administrativa. Pela reforma habitacional, o latifúndio urbano conseguiu melhores rendas e as vendas de carros de passeio aumentaram; pela reforma agrária, a produção do campo brasileiro melhorou em função dos excedentes de café, e pela reforma administrativa a produtividade dos órgãos estatais melhorou em função do que poderia ser feito, se algumas medidas complementares fôssem tomadas, se a oposição ululante não atrapalhasse e se... mas deixem isso pra lá, porque se trata de um ex-ministro, ou ex-minstro conforme se encontra em uma emissão histórica de cédulas do American Bank Note Co.

Juros

Eis um exemplo ilustrativo, tomado ao acaso, dos muitos balanços de emprêsas estrangeiras que os jornais publicam. A Hoechst do Brasil indústria química e farmacêutica, sediada em São Paulo, com matriz alemã, apresenta, para uma conta de lucros e perdas de 15 bilhões de cruzeiros velhos, despesas financeiras da ordem de Cr$ 4,6 bilhões. Dêstes, 2,2 bilhões correspondem a despesas com empréstimos nacionais, e 2,001 bilhões correspondem a despesas com empréstimos estrangeiros. Mas as Obrigações em moedas estrangeiras a pagar figuram no passivo com Cr$ 4,5 bilhões. Uma análise das referidas despesas financeiras daria o que pensar. Por muitos motivos.

★

A maior parte das emprêsas nacionais, analisados os seus balanços registra índices semelhantes de despesas financeiras. A elevação dessas despesas é função direta do "realismo" financeiro pelo qual tantos advogados internacionais se bateram no passado, sem nunca, porém, dizer uma palavra sequer sôbre a desigualdade provocada no mercado de dinheiro nacional entre estrangeiros e nacionais com o ingresso de capital de giro pela 289. Terão os novos ministros da Fazenda e do Planejamento a audácia de atacar de frente o problema? Poderíamos mesmo afirmar que esta é sua prova decisiva, imperiosa e necessária a curto prazo, para que o empresariado nacional lhes dê o apoio que faltou a Campos e que foi sintetizado pelo sr. Hélio Beltrão "Não basta que os objetivos da política econômica sejam teòricamente desejáveis; é preciso que sejam efetivamente desejados pela opinião pública".

Lucros

Em 1965, comparado com 1964, entre dezoito emprêsas das mais negociadas no mercado principal da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, sòmente seis apresentaram lucros reais. Isto é, corrigidos monetàriamente os lucros apresentados, 12 das dezoito emprêsas apresentaram lucros líquidos menores que o nível de inflação registrado no período. Essa perspectiva projetou-se em boa parte da vida das emprêsas, em 66, e isto é que levou o nôvo ministro da Fazenda a enfatizar o "lucro" como um dos eixos da política a ser seguida.

As maiores financeiras do País

De acôrdo com os Balanços divulgados pelas Emprêsas de Crédito, Financiamento e Investimentos, encerrados em 30 de dezembro de 1966, tomando-se por base as "Financeiras" com o total realizável superior a dez milhões de cruzeiros novos (dez bilhões de cruzeiros antigos), assim podemos classificá-las:

Em 30-12-66	Em 30-6-66	Emprêsa	Total do Realizável NCr$ 1.000
1	1	Safra	49.369
2	4	Crefisul (Banco)	48.542
3	3	Finasa (Banco)	37.581
4	2	Independência	36 825
5	11	Valéria	45.917
6	7	Crefic	42.226
7	5	Finacional	38 049
8	6	Credibrás	35.212
9	8	Bozzano, Simonsen	31.242
10	10	Aymoré	27.369

Emprêsas de Crédito, Financiamento e Investimentos com Capital e Reservas superior a um milhão de cruzeiros novos (um bilhão de cruzeiros antigos):

Em 30-12-66	Em 30-6-66	Emprêsa	Total do Capital e Reservas NCr$ 1.000
1	4	Finasa (Banco)	10.399
2	2	Nacional Invest. (Bco.)	9.113
3	5	Crefisul (Banco)	8.368
4	1	Fed. Itaú Invest. (Bco.)	7 830
5	7	Brascan (Banco)	5.908
6	3	Fiducial (Banco)	5.695
7	15	Valéria	5.394
8	—	Comper	5 045
9	6	Safra	4.889
10	10	Crefic	3.797

Em tempo: por falar em grandes financeiras, abram os novos ministros da Fazenda e do Planejamento o Relatório Anual do Banco Central, referente a 1966. Vejam o balencete consolidado dos sete bancos de investimentos que funcionaram em 66 Procurem a rubrica "aceites cambiais" e vejam o seu percentual sôbre o total de operações realizadas. Cito de memória: são aproximadamente uns 80 bilhões para um total de 160. Aí estão os superbancos pretensamente de DESENVOLVIMENTO atuando mansa e tranqüilamente no fornecimento de capital de giro a juros que só Deus sabe.

A NOVA PREVIDÊNCIA

I — De uma série

Por ANTÔNIO JOÃO DE DOURADOS

Finalmente implantou-se no País o INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL (INPS). Com açodamento e indisfarçável correria, como se o plantio devesse preceder as chuvas, transformaram os antigos IAPs em Secretarias Executivas. Antecedendo ao INPS introduziu o govêrno algumas alterações na Lei Orgânica da Previdência Social. Vamos comentá-la a seguir artigo por artigo parágrafo por parágrafo. Aqui não nos interessa pessoa ou pessoas e sim o assunto técnico. Ao final então, comentar-se-á a atitude, fatos atos e intenções que precederam o parto da montanha (INPS). Comentaremos, então, o Decreto-Lei n.º 66.

I — O art. 1.º do Decreto-Lei n.º 66 altera o parágrafo 3.º do art. 5.º da Lei n.º 3.807/60, determinando nova filiação ao trabalho, isto é, a obrigação de contribuir para a Previdência Social, do segurado aposentado que exercer atividades mediante remuneração. Essa alteração visa coibir a freqüência de aposentados trabalhando, sem nada contribuir, ocupando o lugar de desempregados.

II — O artigo 2.º altera o artigo 8.º da Lei 3.807, que prevê as condições em que o segurado perde a sua qualidade após 12 mêses sem contribuir. Prevê ainda quando essa prescrição poderá ser dilatada. Com a inovação introduzida, o prazo da perda de condição passa a ser de 24 meses, desde que o segurado registre o evento no Departamento Nacional de Mão-de-Obra.

OBS. — É evidente o choque com a Lei do Seguro-Desemprêgo.

III — O art. 3.º altera a redação do art. 11 da Lei Orgânica que ordenava a forma de vocação dos dependentes com direito à pensão. A alteração agora introduzida é no sentido de permitir ao segurado, na ausência de espôsa e filhos, INSCREVER QUALQUER PESSOA (pessoa designada), desde que menor de 18 anos ou maior de 60. Essa inovação colocou o PAI INVÁLIDO e MÃE, ou PAI ou MÃE, em terceiro lugar na ordem sucessória, passando a PESSOA DESIGNADA para 2.º lugar. Inova, ainda estabelecendo que a companheira concorra com os filhos do segurado. Define acompanhando a atual jurisprudência a situação de enteado do menor sob a guarda do segurado (por determinação judicial ou tutela) e que não possua bens para seu sustento.

OBS. — A inovação parece perigosa embora oportuna. Perigosa porque deixa de acompanhar as rígidas disposições do Código Civil. Oportuna porque envereda pelos caminhos da seguridade social.

IV — O artigo 4.º dá nova redação aos artigos 15 e 16 da Lei 3.807. Estas exigiam a inscrição dos segurados e seus dependentes, como condição essencial à obtenção de prestação. Com a alteração em fcco, a inscrição prévia é substituída pela Carteira Profissional podendo o INPS fornecê-las, inclusive para autônomos (???).

OBS. — Somente o IAPETC cumpria os artigos 15 e 16 da LOPS.

V — O artigo 5.º altera a redação dos parágrafos 2.º e 3.º do artigo 21 da LOPS, que estabeleciam a matrícula, obrigando os IAPs a fornecerem um certificado de matrícula, a qual inclusive constituía-se em condição essencial para a renovação da licença anual para o exercício das atividades comerciais ou industriais etc.... pela alteração, será, agora, fornecido um certificado permanente que identificará a emprêsa em tôdas as suas relações com a Previdência Social.

VI — O artigo 6.º altera os parágrafos do artigo 23 da LOPS, onde se estabelecia o "salário-benefício" que, mantido agora o período de cálculo das 12 últimas contribuições vertidas pelo segurado, seus parágrafos proíbem que os aumentos que excedam os limites legalmente estabelecidos — ou voluntàriamente concedidos aos 24 meses imediatamente anteriores ao início do benefício, ressalvados aquêles resultantes de aumentos previstos como melhoria ou promoção no emprêgo

OBS. — Medida altamente moralizadora, porquanto as emprêsas aumentavam indiscriminadamente os salários de seus empregados (ou sócios) nos 12 últimos meses anteriores à aposentadoria, visando um benefício mais elevado.

Melhora, ainda, a pensão mínima, que passa a ser de 35% da aposentadoria, sem incluir no rateio (para excluir depois, como rezava o Decreto-Lei 7.835/45), as cotas já canceladas.

VII — O artigo 7.º altera a redação do artigo 24 e seus parágrafos da Lei 3.807, incluindo a exigência do período de espera para o autônomo (15 dias), bem como leva o seguro-doença àqueles segurados em tratamento fora do domicílio (quando removidos de uma localidade para outra). Inova, ainda, o conceito de reabilitação profissional, isto é, somente cessará o pagamento da prestação quando o segurado estiver apto a exercer outra atividade profissional, inabilitado que estava para o exercício da sua.

VIII — O artigo 8.º altera a redação do artigo 27 e seus parágrafos da Lei 3.807. De saída, dispensa, na concessão da aposentadoria por invalidez, a exigência de ter gozado preliminarmente 24 meses de seguro-doença quando tratar-se de males irrecuperáveis, considerando-se o benefício como em caráter definitivo. Prevê, também, a hipótese da concessão de benefícios a segurados portadores de doenças segregadoras, quando ficará o mesmo dispensado do exame médico, prevalecendo o atestado da autoridade competente. Estabelece a idade de 55 anos como índice de invalidez, para efeito de dispensa do segurado em gôzo de benefício, de continuar a submeter-se a exames médicos para confirmação da incapacidade.

IX — Com a nova redação do inciso 3.º do artigo 32 da Lei 3.087 acrescentou-se ao mesmo artigo, na redação que lhe foi dada pela Lei 4.130, de 28-8-62, os parágrafos 7.º, 8.º e 9.º. Pelo já mencionado inciso 3.º verifica-se que todo segurado que fizer jus à aposentadoria por tempo de serviço poderá optar pela continuidade do seu emprêgo ou atividade até então exercida, com direito a um abono de 25% do salário de benefício apurado pela instituição. Nos parágrafos acrescidos — 7.º, 8.º e 9.º — vamos encontrar como de maior importância: a) — não mais se torna necessária a solicitação de desligamento, por parte da Instituição, pôsto que a data do início do benefício será fixada após a concessão da prestação quando devidamente comprovado tal desligamento por iniciativa da parte interessada; b) — firmou-se "período de carência" para a concessão dessa espécie de aposentadoria, com a exigência de 60 contribuições mensais; c) — consolidou-se princípios já esposados na LOPS, qual seja o de não se permitir, para o cômputo de tempo de serviço, a prova exclusivamente testemunhal.

A apressada implantação do INPS constitui uma das maiores anomalias do govêrno do marechal Castelo Branco. Sem estudos, sem planos, a unificação da previdência social comprova que estamos na fase da carroça antes dos bois.

X — As alterações havidas em tôrno do artigo 10 do Decreto-Lei 66, no que se relaciona com o artigo 33 da LOPS, naquilo que possa representar como de maior importância, podem ser assim definidas: mantendo a carência de 12 contribuições mensais, garante à segurada gestante ou ao segurado, pelo parto de sua espôsa não segurada, ou pessoa designada, inscrita com a antecipação de 300 dias da data do parto, o Auxílio Natalidade, já agora no valor de UM SÓ SALÁRIO-MÍNIMO, vigente na LOCALIDADE DE TRABALHO DO SEGURADO, sendo obrigatório contudo independente do prazo de carência a assistência à maternidade, na forma permitida pelas condições de assistência e aparelhagem da instituição, no local de residência da gestante, domicílio que pode, inclusive, ser diferente daquele em que o segurado exerça sua atividade.

XI — Com a nova redação a que foi submetido o artigo 44 da LOPS, verifica-se que o AUXÍLIO FUNERAL, embora mantido o teto de até duas vêzes o salário-mínimo, alterou, contudo, certas expressões do primitivo texto, objetivando melhor interpretação da matéria, ficando assim perfeitamente disciplinado que o salário-mínimo é da sede de trabalho do segurado e será devido ao executor do funeral, se êste fôr dependente do falecido, sem a exigência de comprovação de gastos quando receberá o máximo previsto. Caso contrário, a importância a pagar estará na dependência de comprovação das despesas, a qual poderá inclusive atingir o máximo estabelecido.

XII — No plano de assistência médica agora vigente por fôrça do artigo 12 do Decreto-Lei 66, está patenteada a dispensa do período de carência a que se reportava o parágrafo único do artigo 45 da LOPS. No mais, foi mantido o inteiro teor do já referido artigo 45, com o acréscimo de quatro parágrafos, definindo as diversas formas de atendimento, de contratação profissional, de convênios etc.

XIII — Foi mantido o artigo 48 da LOPS, com o acréscimo de um parágrafo para disciplinar a forma de pagamento de custeio dos serviços prestados por profissionais e entidades, aos segurados ou dependentes, no caso de excesso de despesas autorizadas, quando então a Previdência deixará de se responsabilizar pela parte (dívida) que competir ao beneficiário.

XIV — Alterado ficou, através do artigo 14 do Decreto-Lei 66, o artigo 56 da LOPS, exatamente no que tange a convênios para prestações de serviços específicos quanto ao atendimento de segurados e seus dependentes, habilitação de processos, pagamento de benefícios a dependentes diretos, assim como os demais serviços correlatos. Dos quatro incisos aduzidos ao artigo 56 da LOPS, dois dêles, o II e o III, mereceram o parágrafo único do artigo 14 do Decreto-Lei 66, através do qual ficou estabelecido que o reembôlso dos gastos realizados poderá ser ajustado por um valor global, em função da quantidade de empregados de cada emprêsa, cuja importância poderá ser até objeto de encontro de contas, deduzível da competente guia de recolhimento mensal.

XV — O artigo 15 do Decreto-Lei 66 manteve intato o artigo 60 da LOPS, instituindo para o mesmo o parágrafo único que versa sôbre a modalidade de identificação do recebedor (segurado ou dependente) incapaz de assinar, permitindo, pois, a quitação dos proventos respectivos através de impressão digital, que deve ser aposta na presença de servidores para isso especialmente designados.

XVI — Alterando o artigo 62 da LOPS o Decreto-Lei 66, em seu artigo 16, determina mais uma modalidade de pagamento de benefícios, permitindo que o mesmo seja realizado em forma de cheque ou ordem de pagamento, por intermédio de estabelecimento bancário, independente da coleta de assinatura ou de impressão digital. Deduz-se dêsse dispositivo, aparentemente em conflito com o disposto no artigo anterior, que o segurado ou dependente que venha a receber proventos por intermédio de Bancos, deva ser pràviamente habilitado pela Instituição no ato da emissão da ordem ou cheque de pagamento.

XVII — O artigo 67 da LOPS e os respectivos parágrafos sofreram transformação de muita profundidade, diante da nova redação a que se reporta o artigo 17 do Decreto-Lei 66, a partir de que deixaram de existir, com a vigência dêste Decreto, os chamados Reajustamentos Automáticos. No mais, os parágrafos conservados foram também objeto de nova redação, a exemplo do

Que o INPS, nos têrmos em que foi perpetrado, é uma excrescência, não se discute mais. O que se vai provar, excluindo pessoas e interêsses que porventura forçaram a unificação, é que tècnicamente o INPS não resolve o problema da previdência social do País.

O decreto-lei n.º 66 introduziu alterações na Lei Orgânica da Previdência Social, demonstrando que o Govêrno fêz o plantio preceder às chuvas.

As inovações constantes do ato que unificou os Institutos de Previdência parecem perigosas porque deixam de acompanhar as rígidas disposições do Código Civil.

próprio artigo 67. Notam-se que os parágrafos agora alterados trazem inovações diversas inclusive a de fazer vigorar o nôvo reajustamento 60 dias após o término do mês em que entrar em vigor o salário-mínimo decretado, determinando, também, o arredondamento para unidade de milhares de cruzeiros imediatamente superior. Enquanto isso, o último parágrafo do artigo em lide estabelece que nenhum benefício reajustado poderá ser superior a 10 vêzes o maior salário-mínimo vigente no País, na data do início da vigência do reajustamento, hipótese que, na realidade, jamais ocorrerá, a menos que o texto de tal dispositivo venha a passar por qualquer retificação.

XVIII — REAJUSTAMENTO DE BENEFÍCIOS (artigo 17, alterando o artigo 67 e parágrafos da LOPS) — Modificação de interêsse dos segurados trouxe o artigo 17, que prevê o reajuste dos benefícios, em função da alteração do salário-mínimo, vigindo os novos valôres 60 dias após a entrada em vigor do nôvo salário. Os índices de reajustamento serão os do artigo 1.º, do Decreto-Lei 15 (coeficientes de correção de salário), respeitado o TETO DE 10 (DEZ) SALÁRIOS-MÍNIMOS.

XIX — CUSTEIO DA PREVIDÊNCIA — ALTERAÇÃO DO SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO — Manteve o artigo 18, que deu nova redação ao artigo 69 da LOPS, a alíquota de 8% (oito por cento), AUMENTANDO, CONTUDO, O TETO DO SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO, de 5 (cinco) PARA 10 (DEZ) SALÁRIOS-MÍNIMOS, para os segurados empregados. AS EMPRÊSAS PAGARÃO QUANTIA IGUAL À DOS SEGURADOS a SEU SERVIÇO, INCLUSIVE NO QUE SE REFERE AOS SÓCIOS, TITULARES DE FIRMA INDIVIDUAL ETC. TERÃO, AINDA, AS EMPRÊSAS QUE CONTRIBUIR QUANDO SE UTILIZAREM DOS SERVIÇOS DE TRABALHADORES AUTÔNOMOS OU AVULSOS sôbre as quantias a ÊSTES PAGAS, INDEPENDENTEMENTE DA QUE FÔR DEVIDA por êsse tipo de segurados.

XX — SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (artigo 19, alterando o artigo 76 da LOPS) — Pelo nôvo dispositivo legal, há apenas dois tipos de salário de contribuição: a) remuneração efetivamente percebida no mês, para os segurados-empregados, titulares de firma individual, sócios-gerentes etc., bem como para os trabalhadores avulsos; b) o salário-base fixado para os autônomos e facultativos, pelo DNPS, REAJUSTADO tôda vez que se alterar o salário-mínimo.

XXI — SOLIDARIEDADE NA RESPONSABILIDADE PELAS OBRIGAÇÕES (do proprietário, dono de obra ou condomínio de unidade imobiliária com o construtor. PERMITE o dispositivo a retenção de importâncias, até a expedição do "Certificado de Quitação".

OBS. — Em contratos de construção é, portanto, recomendável que se condicione o pagamento de quantia equivalente aos encargos sociais, à prova de quitação perante o DNPS (vide quanto à comprovação regular — artigo 22 (parágrafo 4.º do artigo 81).

XXII — FÔLHAS DE PAGAMENTO E ESCRITURAÇÃO DEMONSTRATIVO A SER APRESENTADO 1 (UM) MÊS APÓS O BALANÇO — Nas fôlhas de pagamento de salário, deverão ser anotados os descontos realizados para a Previdência Social. O montante das quantias descontadas, como a contribuição da emprêsa e o que foi recolhido à Previdência, deverá ser contabilizado em títulos próprios.

XXIII — CÓPIA AUTENTICADA DOS REGISTROS CONTÁBEIS — Deverá ser entregue à Previdência, POR OCASIÃO DO RECOLHIMENTO RELATIVO AO MÊS SUBSEQÜENTE DO BALANÇO, cópia autenticada dos registros contábeis relativos aos lançamentos dos descontos e quantias pagas, MÊS a MÊS.

XXIV — PENALIDADES — JUROS — MULTA — Juros moratórios e multa, respectivamente de 1% (um por cento) ao mês e de 10% (dez por cento) até 50% (cinqüenta por cento) do valor do débito, continuam como na legislação anterior. A INOVAÇÃO é a multa de 1 (um) a 10 (dez) salários-mínimos de maior valor vigente no PAÍS, para qualquer infração sem comunicação específica. A graduação se fará segundo a gravidade do caso.

XXV — DOCUMENTOS ÀS EMPRÊSAS VINCULADAS À PREVIDÊNCIA, NULIDADES, CRIMES E CRÉDITOS: (o artigo 25 altera os artigos números 141, 142, 155, 157, 160 e 161 da LOPS) — O artigo 141, na sua nova redação, enumera os documentos que os Institutos fornecerão às emprêsas, consistindo em: a) "Certificado de Matrícula"; b) "Certificado de Regularidade de Situação"; e c) "Certificado de Quitação". Aos segurados AUTÔNOMOS, se fornecerá, apenas, o Certificado de apresentação obrigatória dêsses documentos, nos parágrafos do artigo em aprêço. No mesmo artigo 25 que altera o artigo 141, encontramos o artigo 142, que trata da NULIDADE dos atos praticados e dos instrumentos assinados em inobservância do contido no artigo 141. DOS CRIMES: — Ainda no mesmo artigo 25, após a modificação dos artigos 141 e 142, encontramos a nova redação do artigo 155, que enumera quais os atos que constituem CRIMES DE SONEGAÇÃO FISCAL (inciso I); de APROPRIAÇÃO INDÉBITA (inciso II); de FALSIDADE IDEOLÓGICA (inciso III); e de ESTELIONATO (inciso IV). — DOS CRÉDITOS: — O artigo 157 cuida dos créditos da Previdência Social e o artigo 160 da arrecadação da RECEITA e PAGAMENTO dos encargos, prevendo a utilização de rêde bancária, através de CONVÊNIOS, que o Instituto fará seguindo as normas estabelecidas pelo Banco Central.

XXVI — DA FILIAÇÃO DOS EMPREGADOS DOMÉSTICOS, MINISTROS RELIGIOSOS, CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS ETC. — O artigo 161 faculta a filiação dos marginados, dispondo o parágrafo único a forma pela qual deverão realizar suas contribuições.

XXXVII — REVISÃO DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS NA VIGÊNCIA DA LOPS — O artigo 26 procura corrigir as limitações dos benefícios por fôrça do disposto no artigo 67 parágrafo 4.º da Lei 3.807, dispondo que essa atualização será feita através de ofício e de forma a corresponder aos valôres inicialmente percebidos pelos beneficiários. Finalmente, o artigo 29 determina a aplicação dos benefícios concedidos antes da LOPS, pelas normas contidas no atual artigo 23, conforme redação que lhe deu o artigo 6.º dêsse Decreto-Lei. O artigo 31 prevê a Consolidação da Legislação da Previdência Social a ser procedida pelo ministro de Estado, no prazo de 60 dias.

A vigência das novas disposições, conforme frisamos no início, é a partir de 22-11-1966.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Peixe na Semana Santa

Se bem que as novas regras da Igreja obriguem a abstinência apenas na Sexta-Feira Santa, nós brasileiros tradicionalmente começamos a comer peixe na quinta-feira.

Vocês sabem reconhecer u mpeixe fresco?

★ O peixe, quando fresco, tem as escamas firmes e brilhantes e aderentes à pele.

★ A pele é lisa, úmida, brilhante e limpa.

★ As guelras têm côr vermelho-vivo.

★ Tem um cheiro fresco e característico.

★ O peixe fresco é firme, não devendo ficar marcas dos dedos ao pressionarem as carnes.

Você sabe preparar peixe congelado?

★ Em primeiro lugar, compre o peixe congelado sempre num vendedor conhecido, peixarias ou casas de confiança.

★ Verifique se êle está realmente congelado e, assim que chegar em casa, coloque-o no congelador, e nã, na parte de baixo da geladeira.

★ Umas três horas antes de prepará-lo, retire-o do congelador e deixe que o descongelamento se faça ao natural.

★ Não se deve usar água quente para apressar o descongelamento. Isso pode alterar a composição do peixe e fazê-lo deteriorar ràpidamente.

★ Os peixes, uma vez descongelados, não devem ser congelados outra vez. Se você não quiser usar tôdo o pacote, corte pelo meio e torne a guardar o resto.

★ Como o gêlo tira um pouco o sabor do peixe, não lave-o com água nem deixe-o de môlho. Prepare uma boa vinha d'alhos e deixe repousar por algum tempo. Evite cozinhá-lo com água. Aefogue e abafe deixando ir saindo a própria água em fogo lento.

Suas refeições da semana

Não se esqueçam que estamos entrando na Semana Santa. Tomamos o cuidado de fazer o menu dessa semana, respeitando a abstinência de carne na quinta e sexta-feira Santa.

SEGUNDA-FEIRA

Almôço: fritada de batatas, espetinhos de carne, caqui.

Jantar: sopa de tomate, bôlo de carne com môlho branco, mousse de laranja.

TERÇA-FEIRA

Almôço: ovos em forminhas, bife à milanesa com creme de abóbora, figos com creme.

QUARTA-FEIRA

Jantar: souflê de aspargos, carne assada com batata doce caramelada, omelete de geléia.

QUINTA-FEIRA

Almôço: salada de feijão branco, bôlo de batata com carne, maçã assada.

SEXTA-FEIRA

Jantar: sopa de ervilha, costeleta de porco com farofa brasileira, babá ao rum.

SÁBADO

Almôço: Tomate recheiado, peixe com môlho de alcaparra, torta de banana.

Jantar: souflê de legumes, arroz com camarão, charlote russa.

Almôço: mouqueca de peixe, salada de frutas.

Jantar: mariscos ao vinagrete, lagosta com môlho de manteiga, pavê de damasco.

DOMINGO

Almôço: camarão à milanesa com môlho tártaro, bacalhau à Gomes de Sá, ovos prussianos.

Jantar: Canja, rosbife com cebolas recheiadas, creme de café.

Almôço: torta de champinhon, lombinho de porco com purê de maçã, pudim diplomata.

Desfile "Mariazinha-Silhueta"

Longo em zibeline rosa-shocking, de um ombro só e daí saindo uma coleira em volta do pescoço. Thea apresentou êsse modêlo.

Bermuda preta bem acima do joelho. Por cima, uma túnica listrada, de mangas compridas e gola "chemisier" prêta. Os punhos também pretos.

Na semana passada aconteceu o desfile da boutique "Mariazinha". Sua coleção levou o nome "Silhueta". Foram 40 modelos apresentados.

Da sua coleção destacamos:

1) moda para gente moça, colorida, bem atualizada além de bastante prática;

2) as saias curtas, mas sem ser exageradas;

3) sòmente os modelos longos eram decotados;

4) umas uvas os vestidinhos de malha, combinando com as meias;

5) bermudas de malha aparecendo sob a saia;

O desfile aconteceu no restaurante "Le Relais" e as roupas foram levadas à passarela por Maria Sônia, Skaty, Pauline, Ana Maria e Thea.

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Jantar

Lúcia e Demostinho Madureira do Pinho receberam para um jantar na semana passada. Sua casa da Fonte da Saudade já está pronta e uma uva. Para a felicidade dos presentes não houve corte de luz. A anfitriã usava um kaftan tôdo feito com lenços do Pucci. Entre os presentes: Ana Amélia Madureira do Pinho e seu noivo português Antônio Faria (que está hospedado em casa de Gilda e Fernando Queirós Matoso) Lourdinha e Guilherme Eugênio Vidal (que chegaram mais tarde, pois vinham de outro jantar), Maria José e Marcos Magalhães Pinto (com um vestido do José Ronaldo e cabelos cacheados), Carlos Eduardo e Maria Beatriz Jardim (como sempre a mais elegante da noite). Rodolfo e Maria da Glória Antici (tôda de renda preta e rebordada). José Artur e Maria da Glória Vilela Pedras (com um bonito conjunto de coral e turquesa. Sérgio e Sônia Marcondes (de mousseline estampada) Phillipe e Onga Hime (de brocado branco e dourado) Regina e Carlos Eduardo Gomes, Bety e Roberto Graça Couto (esperando o seu terceiro filho) Luisa Carolina e Zezé Nabuco (também esperando o terceiro filho e torcendo muito para ser uma menina). Sônia Gadelha (elegantíssima, de zibeline branca), Joãozinho Miranda.

Loterias

Daniel Tolipan agora tem por hábito receber pequenos grupos de amigos para jantar e bate-papo. Como a sua cozinheira é bem fraquinha, passa no "Lidador", compra uma infinidade de conservas e acaba saindo uma comida ma-ra-vi-lho-sa. Do último grupo, faziam parte: Gilda e Maneco Büller, José Carlos e Vânia Maciel, Gracia Calaxi, Marize Miranda Freitas e Fausto Wolff (desculpe não ter ido à inauguração da primeira livravia de Niterói). O papo foi seríssimo e foi até as quatro da matina.

Aniversário

Luciana Alencastro Guimarães fêz aniversário na quinta-feira e recebeu seus amigos depois do jantar. Não houve convites especiais. Entre os que foram abraçar Luciana: Sandra e Luís Afonso Otero, Lúcio e Lilian Delamare, Yedda e Sylvio Schiller, Baby e Hugo Borghi, Peco Muniz Freire, Pepe e Mimi Caraballo, Heloísa Ribeiro de Carvalho, Hansi e Armin Bernardt, Nicole Hime. Depois houve esticada no "Bateau".

Vida diferente

Ricardinho e Olivia Fazanello mudaram completamente de vida e sumiram também da cidade. Não há condição de se encontrar o casal em qualquer local noturno da cidade. Moram num enorme casarão de Santa Teresa, em vez de terem jardim rodeando a casa o que tem mesmo é mato, e nos dias de calor armam a cama na varanda para dormir. O casal tem três filhos lindos que odeiam calçar sapatos. Ricardinho, que já foi considerado o "boneco" da cidade, agora está com uns bigodões imensos, gordo de fazer dó e jamais coloca um par de sapatos nos pés. Mas lá em Santa Teresa tem muita bebida e muita comida e a casa está sempre cheia de amigos.

Despedidas

Os amigos de Maria Henriqueta e Severo Gomes organizaram uma festa de despedida para o casal. Fecharam o bar do Country Club e lá só entravam as pessoas amigas. Tudo foi organizado por Gilda e Horácio Milliet e Francisco e Dalva Carvalho. Teve muita bebida, picadinho, piano tocado por Hugo Lima e Irene Singery levou seu gravador com músicas sensacionais.

Tombamento

Existe um prédio na esquina de Inválidos com rua do Riachuelo que está ameaçado de cair. Acontece que o prédio está em péssimo estado com as vigas podres e o govêrno não toma a menor providência no sentido de evacuar seus moradores.

Dona Fátima de Orleans e Bragança fêz aniversário ontem e recebeu suas amigas para um chá.

GIRO Carlos Lacerda e o ortopedista Carlos Giesta almoçando e conversando muito no Iate Clube. ★ Aldemir Martins vai autografar seu livro em São Paulo. ★ O pintor Luís Jasmin prepara uma grande exposição em São Paulo e para o mês de agôsto. ★ E por falar em Jasmin, o môço acaba de fechar contrato com a Dertex para desenhar tôda a sua estamparia. ★ Jacira Suarez está fazendo uma porção de roupas com Joãozinho Miranda para levar na viagem a Nova York. ★ Mais uma boutique surge em Copacabana, na rua Inhangá. É a "Dona Flor", que tem coisas umas uvas e na vitrina dois quadros de personagem do livro de Jorge Amado. ★ O barão von Thyssen veio de Buenos Aires especialmente para um jantar e aqui está até hoje. Pode ser visto em todos os lugares em companhia de Danuza Leão. ★ Berenice Magalhães Pinto fêz várias compras na "Saint Tropez" antes de embarcar para Brasília. Deixou outras tantas encomendadas. ★ João Henrique Vieira da Silva está decorando o nôvo apartamento do ministro Hélio Beltrão. ★ Dona Iolanda Costa e Silva horrorizada quando soube que sua neta tinha achado em plena varanda da Granja do Ipê, uma cobra venenosa. ★ Até hoje, todo mundo que estêve em Brasília comenta o fato de um embaixador ter usado botões de rubis com sua casaca. Acontece que os botões têm que ser brancos. ★ José Carlos e Sarita Galliez Pinto, Gisa e Renato Graça Couto jantando no "Chateau". ★ Ana Amélia Madureira do Pinho recebe para um grande souper de vestidos longos no dia 27. ★ Zaida e Tonico Araújo recebem para jantar no dia 25, 9º aniversário de Scarlet Maya de Castro que está com a mão engessada. ★ Quem recebe para jantar no dia 20 é o costureiro Guilherme Guimarães. Vai comemorar o aniversário de Joãozinho Miranda. ★ Dia 23 é aniversário de Armim Bernardt que vai receber seus amigos ao som de seu piano. ★ Quem fêz aniversário ontem foi dona Fátima de Orleans e Bragança. Recebeu suas amigas para chá.

Clubes

Foi transferida para o dia 27 a homenagem que o grupo de oficiais que lançou a candidatura do almirante-de-Esquadra Saldanha da Gama à presidência do Clube Naval irá prestar ao vice-almirante Acir Dias de Carvalho Rocha, que renunciou à candidatura para não ser opositor do grande marinheiro.

Das mais elogiosas a atitude do vice-almirante Acir Dias de Carvalho, porque sem a menor dúvida o nome do almirante Saldanha da Gama, pela tradição de luta e pelo grande amor que devota à Armada, tem melhores condições de vitória. É um imbatível, diríamos, ressaltando suas qualidades de liderança.

★ Sábado o Enchanted Valley receberá em seu restaurante cêrca de 100 estadunidenses ligados à firma Schlitz, famosos fabricantes de cerveja nos EUA. No dia 31, recepcionará os mexicanos que vêm para a Convenção dos Revendedores Philips Mundial. Como se vê, o Enchanted começa a prolongar suas fronteirinhas.

★ Os clubes especializados do Brasil Kennel Club farão dia 21, à noite, uma exposição de cães, que terá como juiz a senhora Dora Aldao Schwarz, presidente do Kennel Club da Argentina.

★ Muito animadinha mesmo a festa de Leila Madureira, realizada ontem em seu confortável apartamento da Pompeu Loureiro. Serafim Pereira tinha razão quando antecipava o sucesso da festinha com um mês de antecedência.

★ E por falar em festa, João Bruno, vice-social do Mienrva, já está preparando em ritmo de foguete Atlas (Nike-Cajum, para ser mais nacionalista...) o grande baile de Aleluia, que vai ser animado na base de Carnaval, "Máscara Negra" iê-iê-iê e outras bossas.

★ Erasmo Lacerda avisando que o Clube Internacional de Regatas está tratando do intercâmbio cultural com outros clubes, numa promoção do Departamento de Divulgação e Cultura.

★ Aliás, embora não tenhamos sido os precursores da idéia, achamos que nada mais justo — e até muito bacaninha — êste tipo de relações entre clubes, o que só serve para dignificar a sociedade carioca, que começa a se entrosar nos novos conceitos de comunicação social.

★ Será na onda do rigor o baile de aniversário, dia 31, do Grajaú Country Club, com a orquestra de Ed Maciel, show de Matilde e Mirso Barroso e mais uma porção de atrações.

★ O GCC está movimentando ao máximo os finais de semana. No sábado passado, por exemplo, a buate ficou lotadinha de brotos que se deliciavam com as músicas do conjunto Simbora Seis.

★ Muito elogiada a gestão do presidente Claràvolo, do Country Club da Tijuca, fazendo reformas que de há muito eram reclamadas pelo quadro social, tais como a de drenagem do campo de futebol, que foi alagado nos temporais, e de revisão geral das instalações da piscina.

★ Edmond Feres, do Departamento de Esportes do Tijuca Tênis Clube, em matéria de atividade também é dos bons. Veja-se a programação esportiva para o mês que vem com a disputa da Taça Júlio Matias Cardador, entre as equipes de volibol do TTC, bicampeão da Guanabara, e o Paulistano, campeão de São Paulo.

★ Armando Pano, lá do Corpo Marítimo de Salvamento, manda avisar aos interessados que ainda estão abertas as matrículas para o curso de Guarda-Vida Voluntário.

★ O Baile do Gato, que será realizado na Sociedade Hípica, parece que está esfriando (a chuva da semana passada deixou muita gente resfriada, talvez seja êsse o motivo) e, se nossos prognósticos não falharem, deverá ter seu sucesso diminuído em 60 por cento do esperado.

★ Eudes Pinto Coelho, do Cine-Clube da Tijuca, avisando que o ciclo de estudos sôbre Orson Welles está com sucesso garantido, tal o número de participantes "não alienados".

★ Salomão Saadi, do Monte Líbano, deverá ser mesmo o nôvo presidente do Palácio de Mármore da Lagoa. A escolha é das melhores, disso não temos dúvida.

★ O Jacarepaguá, que entrou em eclipse dois dias depois do Carnaval, parece mesmo que ainda está apagado.

★ O Santapaula Quitandinha Clube já está no roteiro de muito gente para a Semana Santa. Boa pedida.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

Rio de Janeiro, quinta-feira, 16 de março de 1967, 22,19. No ar, a silhuêta de dois homens à beira da tragédia de um beijo sem nenhum surrealismo Dois minutos depois, o Jatobá está expdicando aos navegantes que a senhora fica faltou e evidentemente o Borjalo criador da idéia genial da silhuêta substituiu a apresentadora por outro homem.

Re sultado, ficou no ar, beiço de um homem, a um toquinho de outro beiço de homem. Um caso de radiopatrulha... Agora pergunto aos senhores, é possível o Costa e Silva, governar tranqüilo? E é necessário que êle tenha um govêrno tranqüilo, porque em Ipanema, na esquina da Rua Aníbal de Mendonça com Barão de Jaguaribe, existe um enorme depósito de lixo e os mosquitos transformaram-se em pacatos antropófagos aqui nesta sala. Há meia-hora, passada êles estavam encantados com a boa vida das pulgas perfumadas do José Roberto. Há pouco a Célia Biai estava razoàvelmente impaciente com o Zé:

— "Enquanto você fica aí se coçando eu fico dando um duro danado para valorizar artistas pré-históricos que não sei quem são"

E o Zé, "coçando suas pulguinhas domesticadas Precisamos ser urgentemente a favor dêsse gato. Vocês já imaginaram êle ser obrigado a assistir tôdas as noites êstes enlatados cheio de teias de aranhas? É de criar trauma no ferrugem de qualquer aço O Oto Lara Resende, está nesta noite genial Estava Oto, leve, simples, irônico e saboroso. E na verdade, isso só acontece bissextamente A impressão que eu tenho é que o Oto, afoga-se sempre em sua timidez, diante das câmeras Algum diretor do telejornal já teve a mais elementar sabedoria de tenatr ou fazer uma operação plástica nesta timidez mineira? É claro que não. Evidentemente, a timidez do Oto na televisão brasileira, é um oásis salutar Um analgésico poético e inteligente, contra a burrice cotidiana dos programas chamado, cômodamente de populares de nossa televisão. Oto, é uma evolução natural. Uma evolução tímida. O que é uma pena. Popular e genial mesmo é o Ibrahim, diante de uma câmara. É imbatível. Autênticamente popular, o anti-costinha-derci-goncalves-zarur-orlando-dias. O Ibrahim e o Chacrinha possuem em essência uma identificação popular que há de sobreviver sempre. Êles conseguiram o perdão do branco, do prêto, do moreno, do triste, do alegre, do rico, do pobre, são honesta, consciente e inconsciente "show-man" nomeado do povo. O Nélson Rodrigues, acho, a impossibilidade total de ser um Chacrinha e Ibrahim, no chão da receptividade popular. Nélson tenta ser, não é. A sua admirável obra teatral não entra nesta história. Nélson, retrata com genialidade o seu povo Mas, não é povo. Ibrahim e Chacrinha são povo.

Tudo isso é uma história muito comprida que não tem nada que haver com uma novela vulgar que reflete o drama de uma rainha louca ou de um americano no Japão. A Tv-Continental está neste instante mostrando ao público carioca os úlimos instantes do discurso do Costa e Silva, ao público brasileiro Sua emoção habitada de soluços e lágrimas Um homem começa com lágrimas de emoção o seu primeiro dia de govêrno O outro saiu no seu último dia, também surpreendentemente, com lágrimas Um entra com palmas, o outro sai dentro do maior silêncio Durante três anos o povo nunca tinha visto um sorriso o uuma lágrima humana dêste presidente. Êste homem fêz com todos os seus enfermeiros uma operação a sangue frio no povo Sem nenhum anestésico Roberto Campos terá a favor um formal perfumado de uísque Não terá nunca remorsos Castelo Branco mudou-se desde ontem para um apartamento há cinco casas do colunista É um homem cercado por policiais Dez casas adiante, mora o colunista Armando Nogueira. Ali adiante, mora a Tônia Carrero e o Dutra. Mais adiante existe uma escola pública Perto do seu edifício, existe numa esquina um depósito de lixo Mais adiante o auditório da Tv-Excélsior Um dia êle terá que descer o seu elevador e sair à rua Passear no bairro Vai descobrir na solidão de sua velhice que fêz um grande mal à cada um, em particular, a 80 milhões de brasileiros A sua solidão conseguiu fazer todo um povo infeliz, intranqüilo Conseguiu injetar mêdo no sangue, dêste povo Gostaria de falar mais comprido no Oto Lara Resende. Mas o espaço ficou cassado Verbo cassar, pobre, cômodo e triste verbo que foi lacrado na pele do povo. Com exceção de uma emissora, Castelo Branco e Roberto Campos conseguiram deixar o patrão e o empregado, arista ou técnico, na televisão carioca, à beira da falência E não quiseram, e nem resolveram nenhum dos problemas essenciais da televisão. A coluna chegou ao fim Vou ler as memórias de Nélson Rodrigues. Nenhum sociólogo pode prescendir da consulta das memórias do Nélson e da Revista do Rádio.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ Infelizmente não pude comparecer à estréia do grupo Levante, que apresentou na última quinta-feira, no Teatro de Arena da Guanabara, no Largo da Carioca, o que o proprio grupo resolveu chamar de "show"-peça, intitulado Eu Chego Lá.

Segundo os responsáveis pela montagem, trata-se da estória de Nestor Quebracocos (João do Vale), Isaltina Territória (Marinês), Marcelino Tamanduá (Sílvio Aleixo) e Doroté'a Intriga (Maria Luísa Noronha), "que vivem num mundo que a guerra assolou e assola Depois de uma viagem de reconhecimento, vão tomando conhecimento de si mesmos, da sua condição de homens e de suas necessidades essenciais Esta constitui a primeira parte do trabalho, e na segunda os quatro tomam consciência de que são brasileiros e se obrigam a uma tomada de posição O texto é de Luciano Sajd e temo que êle tenha pecado por excesso de sutileza, e a direção, de Orlato Pupo. Logo lhes digo alguma coisa.

★ Recebi o boletim do Centro Acadêmico Itália Fausta do Conservatório Nacional de Teatro, e verifiquei com agrado, que os estudantes possuem espírito crítico e — quem sabe? — desta turma sairão elementos com condições de unificar o teatro nacional (caso não sejam chamados para gerenciar as lojas dos respectivos pais, evidentemente) e de compreender e reivindicar a posição que o artista merece, como desbravador de hábitos, leis e costumes na coletividade. De início, deparei com uma nota que principia assim "O ano que findou deixou em nos alunos uma total insegurança em relação aos professôres", que finaliza assim "para nós (alunos) a honestidade de vocês (professôres) é indispensável" Pessoalmente, espanta-me que o CNT que eu julgava um educandário progressista, ainda use o sistema de classificação por notas. Os alunos reclamam ainda, contra o não-cumprimento da promessa de distribuição de bôlsas de estudos para aquêles que não podem freqüentar as aulas no mesmo horário.

Clementina de Jesus e Paulinho da Viola, que apesar da terrível intromissão do "bom gôsto" da classe média na música popular brasileira, ainda conseguem transmitir autênticamente o samba que traduz suas necessidades e anseios, não orientados, evidentemente. No Teatro Jovem

Reclamam ainda contra o fato de a direção do CNT, sem aviso prévio, acabar com as dependências em matérias teóricas, ao contrário do que ocorreu nos anos anteriores. De qualquer forma, o fato de os alunos poderem fazer abertamente as suas críticas em um boletim é altamente satisfatório. Não há dúvida de que muita coisa vai mal no Conservatório (creio que a antiga anarquia foi substituída por um excesso de aristocracia provinciana), mas, ainda assim, isso é melhor que a simples estagnação.

O carioca é tranqüilo e apesar de tudo encontra tempo para levantar todo um camuflado complexo sexual que é sublimado através de determinados espetáculos. Quem explora o complexo é o pessoal da praça Tiradentes que, sutil como um bonde, monta atualmente a revista **De Costa**, a coisa vai e, para não perder tempo, às segundas-feiras apresenta outra revista, esta dirigida por Jean Jacques chamada **Bonecas de Mini-Sala** onde através de conhecidos travestis tenta-se mais uma vez desmentir o velho Darwin, provando que o homem descende mesmo da fruta. Caso os atôres de revista que conseguem de imediato uma identificação com a platéia, através de clichês, não estivessem tão condicionados, seria o caso de se tentar uma análise sociológica dêsse gênero de interpretação e espetáculo (não falo dos travestis, evidentemente), na procura de uma raiz para o teatro brasileiro Não vejo teatro de revista há anos mas sempre acreditei no circo como um princípio formal para um teatro que traduzisse uma cultura nacional. Como os circos estão no fim, as revistas talvez merecessem uma análise.

◆ Ninguém mais do que eu compreende os sacrifícios de um modo geral mal orientados que a classe teatral faz para fugir da escravidão imposta pelo vídeo, e montar espetáculos. Daí porque sou tão severo em relação a espetáculos puramente digestivos que procuram dar falsas ilusões ao público, incentivando-o à passividade e ao conformismo mental Também sou severo em relação àqueles que, mesmo bem intencionados, encenam textos importantes dando-lhes um tratamento amador, quer técnica, quer através do material humano disponível Êsse tipo de montagem serve apenas para condicionar o público e levá-lo às novelas, no primeiro caso ou afugentá-lo dos teatros no segundo Da mesma forma, através de sucessivos ensaios e artigos, procuro demonstrar ao público a importância de prestigiar diversas iniciativas (foi assim com **Victor**, de Vitrac **Diário de um Louco**, de Gogol **Os Pequenos Burgueses**, de Gorki e dezenas de outros espetáculos). A situação, atualmente, não pode estar mais crítica Comoveu-me, portanto a notícia de que André Villon que produz **Mulher Zero Quilômetro**, ao final do espetáculo tôdas as noites, peça ao público que em tendo gostado recomende a conhecidos, parentes nos locais de trabalho, clubes etc Não gosto da peça de Villon nem da sua concepção de teatro, mas seria interessante que todos os empresários fizessem o mesmo a fim de que a platéia tomasse conhecimento da fase difícil que atravessa o teatro e colaborasse através de pareça e da maior importância e não pareça é d amaior importânc a e não custa nada.

FAUSTO WOLFF

Discos

Martinha, A Gatinha Manhosa, está num compacto da Mocambo, cantando "Barra Limpa" e "Não Brinque Assim"

VIVA ESPAÑA! — COPACABANA/MONTILLA 13.020

Interpretado pela Banda da Aviação Espanhola, regida pelo maestro Manuel Gomez de Arriba, temos um programa de genuína música da Espanha, com zarzuelas e jotas de autores bastante conhecidos.

Assim temos, do compositor sevilhano Gerônimo Giménez (1854-1923), o intermezzo da zarzuela La Torre del Oro e o intermezzo de El Baile de Luis Alonso êsse último em ritmo de jota, dança típica espanhola Essas duas peças são bastante divulgadas. A seguir, do sentimental Pablo Luna ouvimos o intermezzo de La Pícara Molinera De Ruperto Chapí (1851-1909), compositor que muito enriqueceu o gênero zarzuela temos duas de suas principais peças o prelúdio de El Tambor de Granaderos e o prelúdio La Revoltosa Tomás Bretón (1850-1923) autor da ópera Los Amantes de Teruel, comparece com a jota La Dolores e a fantasia La Verbena de la Paloma Finaliza o Lp com o intermezzo de Goyescas, do compositor mais conhecido dêsse grupo, Enrique Granados (1867-1916).

Todo êsse programa é tocado com muito colorido e genial alegria sendo que a matriz espanhola é de ótima qualidade técnica muito bem reproduzida pela Copacabana.

E um bo mdisco para os apreciadores do gênero. Cotação: *** 1/2

SHELBY FLINT — CAST YOUR FATE TO THE WIND — SOM/MAIOR — VALIANT 1530

Tivemos agradável surprêsa com essa nova cantora Shelby Flint Com voz suave, muito afinada, produz interpretações que nos trazem à mente uma cantora brasileira: Astrud Gilberto É ajudada por arranjos e acompanhamentos muito bons e por um programa escolhido com bastante gôsto. Shelby Flint também é compositora, figurando nesse Lp, 5 peças de sua autoria.

Nesse Lp estão: Green leaves of summer, Moonlight, The lily, Yesterday, Softly as I leave you, Cast your fate to the wind, I've grown accustomed to his face, Hi-Lili, Hi-Lo, I will love you, Bluebird, Our town e Angel on my schoulder. — Cotação: ****

BOBBY DE CARLO — MOCAMBO 40.349

Bobby de Carlo, cujo nome verdadeiro é Roberto Caldeira dos Santos, é um cantor paulista de yê-yê-yê que faz sucesso entre os jovens adeptos dêsse ritmo. Recentemente, teve um compacto lançado pela Mocambo, que teve bastante receptividade, especialmente pela faixa que contém Tijolinho. Além de cantar, Bobby toca diversos instrumentos: tímpano, órgão, cítara, guitarra e ocarina.

No programa, em que figuram peças brasileiras e algumas versões de sucessos estrangeiros, temos: Cuidado pra não derreter, O pesadêlo, A boy without a girl, Tijolinho, Você é bonitinim Oh! pretty woman, Não vou me entregar O ermitão, All I have to do is dream, La poupée qui fait non, Emoção e Soluçando (Iejc).

A maneira de cantar de Bobby é razoável e apesar de não ser o nosso gênero, concedemos-lhe a cotação: ***

L. P. BRACONNOT

Música

O tal "cineminha em casa", às vêzes por causa do filme que não presta, ou do desconfôrto, ou por obrigar você a se levantar a tôda hora para cumprimentar os que chegam atrasados, tem seus inconvenientes. Mas êsse cineminha das quartas-feiras, no Museu da Imagem e do Som, com aquelas poltronas macias e a refrigeração, tem, além de um "host" da categoria de Ricardo Cravo Albin, quase sempre um bom filme. ◆ Na última quarta-feira, por exmeplo, valeu a pena assistir a êsse pungente **Europa 51**, de Rosselini, com Ingrid Bergman (Giulietta Massina faz uma ponta) e a música sugestiva de Renzo Rosselini com uma platéia em suspense em que se reuniam entre outros, os casais Carlos Perry, Hélio Rocha, John Clayton, Zózimo Barroso do Amaral Lowndes, Moreira, Eurico Amado, a senhora João Rui Medeiros e o nosso Fausto Wolf que já fôra levar o seu tão esperado trabalho para o próximo número da revista "Guanabara" ◆ **Maria Helena Toledo sings the best Luis Bonfá", não é como se poderia supor, coisa de marido e mulher, já que se trata da dupla da laureada Dia das Rosas; é o título do Lp da cantora a ser em breve lançado nos Estados Unidos pela gravadora United Artists.** ◆ Quanto a Bonfá agora em Nova York trabalhando intensamente com Eumir Deodato, foi contratado pela Paramount para a parte musical de um "western" a ser rodado no México em setembro ◆ Confirmada a vinda, em abril, de Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev para o Municipal com o Ballet do Rio de Janeiro (o conjunto agora em nova fase graças de novo a Dalal Achcar que já reiniciou as aulas no estúdio da Rua Visc. Pirajá 223), tendo Dalal já acertado com Vieira de Melo o calendário e o repertório dessa que promete ser memorável embora rapida temporada ◆ Essa série de espetáculos (já que Margot logo em seguida terá de seguir para Nova York com o **Royal Ballet**) apresentará, entre outros números o clássico **Giselle**, o maior sucesso dos dois ou últimos tempos e com cenários e figurinos de Cecil Beaton **Marguerite et Armand**, baseado na história da Dama das Camélias com música de Liszt e coreografia de Frederick Ashtor. ◆ **Esther Mellinger nos telefona para saber o endereço do famoso Cartola e depois nos escreve convidando para os "encontros com a música popular", sempre às sextas-feiras, depois do espetáculo do "Teatro Carioca", noites que, tal como antes, no Teatro Jovem, reuniu jovens compositores como Paulinho da Viola, Sidney Miller, Jair Costa, Thelma e Abel Silva.** ◆ **Karabtchevsky** com amigos no Leblon (restaurante La Molle) em seguida à transmissão de seu programa de sábado na Rádio MEC — "Concêrto Sinfônico" — em que êle comentou com categoria entre outras peças, a Valsa, de Ravel e Matias o Pintor, de Mahler. ◆ **Também com referência à PRA2 vale a pena ouvir um programa que historia a brilhante tradição e o caminho evolutivo da canção francêsa transmitido às 4as. feiras, no programa desta semana o período da insurreição (a "Fronda"), durante a menoridade de Luís XIV.** ◆ Audições de música brasileira comemorativas da posse do Presidente Costa e Silva transmitida pela Rádio Nacional de Buenos Aires série encerrada com a execução do Rudepoema, de Villa-Lôbos pelo pianista Roberto Szidon

MÁRIO CABRAL

Cinema

A Fox lança hoje o seu "superespetáculo" A Bíblia... no Princípio (The Biblian... in the Beginning), que Dino de Laurentiis confiou (na direção) aso cuidados de John Huston. As ambições do produtor italiano se reduziram muito desde que, em 1963, êle anunciou um filme de três "divisões", com um total de dez horas de projeção, e que contaria com diretores vários.

A Bíblia, na versão de De Laurentiis, limita-se a passagens do Velho Testamento entre a Criação do Universo e os personagens Abraão e Isaac. O roteiro foi escrito pelo teatrólogo Christopher Fry. Huston, além da direção, responsabilizou-se pelo papel de Noé. Outros em destaque: Michael Parks (Adão), Ulla Bergryd (Eva), Richard Harris (Caim), Stphen Boyd (Nimrod), George C. Scott (Abraão), Ava Gardner (Sara), Peter O'tcole (os três Anjos do Senhor...), Zoe Sallis (Hagar), Gabrielle Ferzetti (Lot), Eleonora Rossi Drago (a mulher de Lot). Há uma equipe importante, merecendo menção especial os nomes dos italianos Giuseppe Rotunno (o grande fotógrafo de Cronaca Familiare/Dois Destinos), Maria de Mattheis e da cores: "De Luxe". Lançamento exclusivo no Palácio.

Luís Pellegrini e um dos jovens intérpretes do "O mundo Alegre de Heló" de Carlos Alberto de Souza Barros, lançamento de hoje. Baseado em peça de Abilio Pereira de Almeida

★ Também em exclusividade (processo muito raramente usado na exibição de filmes brasileiros) o lançamento de **O Mundo Alegre de Heló**. No Cine Veneza. Assinala o retôrno à direçã ode Carlos Alberto de Sousa Barros, que estreou na década de 50 com a comédia **Osso, Amor e Papagaios**, dirigida em colaboração com o sumidíssimo César Mêmolo. Adaptação de uma peça de Abilio Pereira de Almeida, "Rua São Luís, 27, 8.º andar". O **Mundo Alegre de Heló** se apresenta como "flagrante de uma juventude em estado de perda da inocência, e desorientada na busca de uma consciência". O meio é o da alta burguesia paulista. Nélson Rodrigues colaborou no roteiro e nos diálogos. Duas figuras novas. Irene Stefania e Luiz Pellegrini, estão à frente do elenco. Outros: Célia Biar, Márcia de Windsor, Fregolente, Jorge Dória e Leila Diniz, a revelação (em cinema) de **Tôdas as Mulheres do Mundo**. A fotografia é de Hélio Silva. Produção: Atlântida.

★ Mais atôres expressivos do que canastrões integram o elenco de **Caçador de Aventuras** (The Moving Target), policial dirigido por Jack Smight (em outras épocas da Warner o gênero merecia os cuidados de um John Huston e de um Howard Hawks...): Lauren Bacall, Julie Harris, Arthur Hill, Janet Leigh, Pamela Tiffin, Robert Wagner, Shelley Winters. O roteiro saiu de uma novela de Ross MacDonald. Fotografia Technicolor/Panavision.

★ Pasquale Festa Campanile. conhecidíssimo escritor do cinema italiano, estreou na direção com o picaresco-medieval **Uma Virgem Para o Príncipe**, melhor como roteiro e interpretação do que como realização. Mas o cartão-de-visitas marcou bem. Tanto que não será sacrifício examinarmos **Adultério à Italiana** (Adulterio all'Italiana), comédia picante com Catherine Spaak, Nino Manfredi (ótima dupla), Akim Tamiroff, Vittorio Caprioli e Maria Grazia Buccella. Technicolor/Techniscope.

★ Outra comédia italiana em linha erótica: **Minha Espôsa é um Sucesso** (Il Sucesso), com Vittorio Gassman e eJan-Louis Trintignant — a dupla de **Il Sorpasso** (Aquêle Que Sabe Viver). Dino Risi, desta vez, limitou-se à "supervisão", deixando a direção a cargo de Mauro Morassi (desconhecido). Há outros bons atôres no elenco (Leopoldo Trieste, Anouk Aimée), além da decorativa Cristina Gajoni.

★ A famosa obra de Harriet Beecher Stowe em produção alemã. **A Cabana do Pai Tomás** (Onkel Toms Huette). No elenco: Mylène Demongeot, O. W. Fischer, Eleonora Rossi Drago, Herbert Lom, Juliette Greco, Eartha Kitt. Direção do húngaro Geza Radvanyi. Eastmancolor/Cinemascope.

★ Western ítalo-espanhol em cartaz: **Django**, com Franco Nero e Loredana Nusciak, direção de Sergio Corbucci. Uma adaptação de Victor Hugo: **O Homem que Ri**, produção italiana, dirigida pelo mesmo Corbucci, tendo nos principais papéis Jean Sorel, Lisa Gastoni, Ilaria Occhini, Edmund Purdom. Ambos em côres.

ELY AZEREDO

Contraponto

O dia mais turbulento e penoso do assalariado é o do seu pagamento. Ao correr do mês, com o custo de vida subindo e o poder aquisitivo do dinheiro diminuindo, você propõe à sua mulher o corte inapelável do "supérfluo": cinema, passeios dependentes de condução e racionamento no emprêgo de cosméticos. Limita-lhe, coercitivamente, a visita ao salão de beleza. Quanto ao corte de seu cabelo, você senta-se à cadeira do fígaro sòmente uma vez por mês. No caso dos cabeludos (quase sempre solteiros), o investimento pode ser adiado... Manicure? Tem "trim" de camelô!

Aluguel de casa é capital intocável, sagrado. O que sobra vai para a conta que a dona-de-casa chama pomposamente "destinada à aquisição de gêneros alimentícios". A contabilidade doméstica de assalariado assemelha-se à aritmética elementar de colegial primário.

Uma consulta ao guarda-roupa equivale a um trauma psíquico: camisas surradas, paletós apresentando sinais evidentes de polmentos nos cotovelos, calças desbotadas, meias descoloridas, lenços transparentes de tanto lavar, enfim esmagadoras evidências de necessidade extrema.

A esta altura, você já eliminou de sua agenda os aniversários de parentes e amigos. Do seu, você não faz muita questão de se lembrar. É homem modesto e não admite publicidade em tôrno de seu nome, o que equivale a desobrigá-lo de lembrar-se das efemérides alheias...

Nossas compras são medidas e sopesadas. Os artigos expostos na vitrina sofrem uma refração em nosso cérebro. Lá dentro parece existir uma cêrca intransponível feita de uma porção de $ $ $ $ $ bramindo no frontespício de sua cobiça: "É PROIBIDO COMPRAR".

Os trocados que sobram de todos os gastos religiosamente imprescindíveis são esbanjados em uma ou outra laranjada fortuita, em dois ou três refrigerantes oferecidos a amigos com os quais você não encontra a séculos.

Ia-me esquecendo de uma verba consignada à filantropia. Para cada verdadeiro esmoler, a cota é de cem cruzeiros; para os impostores, ela cai para vinte, oscilando entre dez e cinco, conforme as condições de cara do pedinte.

Nessa tremenda exigüidade orçamentária, perdi outro dia dez mil cruzeiros velhos! Que calamidade, Deus meu! Em sua inútil procura, revirei todos os bolsos de tôdas as minhas calças e camisas. Como um alucinado, revirei móveis e espiei em locais nunca dantes por mim vasculhados. Nada. Nessa agônica busca, tudo ficou em polvorosa, como se o nosso quarto tivesse sido atingido por um ciclone ou, para ser mais atualizado, por um desmoronamento. Resultado: o Santos Dumont havia mesmo desaparecido...

Eu e minha mulher combinamos não mais tocar no asunto. Marta consolou o meu suplício argumentando que talvez um pobre o tivesse achado, para saciar esta incômoda necessidade biológica da vida: comer; coisa que, bem ou mal — prosseguia ela —, a gente ainda faz diàriamente. Literàriamente, também eu aquieso: Knut Hansum também viveu em temporária penúria. Mas escreveu um livro e com êle ganhou o Prêmio Nobel. Que poderei eu ganhar, perdendo dez mil? E a obsessão se reinicia...

Nesta dolorosa contingência, quase boto a bôca no mundo, xingando. Só não o faço porque o coração generoso e resignado de minha mulher torna o meu menos rebelde. Mesmo assim, de vez em quando a terrível frustração eclode, estéril e inútil, porque fica abafada na garganta oprimida.

E por falar nisso, quem achou por aí dez cruzeiros novos?

ARLON DE OLIVEIRA

Espetáculos

Filmes

A AMANTE SUECA — Sueco Com Bibi Andersson e Max Von Sydow, dirigidos por Vilgot Svoman. Cine Paissandu: 2 — 8 — 10 horas (dias úteis) e 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (sábados, domingos e feriados). Impróprio até 18 anos.

A CABANA DO PAI TOMÁS — Alemão Com Myléne Demongeot, D. W Fischer e Eleonora Rossi Drago. Em cartaz no Scala. Sem indicação de horário. (10 anos).

ADULTÉRIO À ITALIANA — Italiano. Com Nino Manfredi e Catherine Spaak. Nos cines Ópera, Rio · São Bento (Niterói). Sem indicação de horário. (14 anos)

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano. Com Rossana Podestá e Philippe Le Roy. Nos cines Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana e Rex: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

O HOMEM QUE RI — Francês. Com Jean Sorel, Lisa Gastoni, Ilaria Occhini e Edmund Purdom Direção de Sérgio Corbucci. Nos cines Plaza, Olinda, Mascote, Bruni-Copacabana, Rosário, Arte (São João de Meriti), Santa Rosa (Caxias) e Santa Rosa (Nova Iguaçu). Impróprio até 18 anos.

DJANGO — Italiano. Western. Com Franco Nero e Loredana Nusciak. Nos cines Bruni-Flamengo, São Pedro e Regência. (18 anos).

TODAS AS MULHERES DO MUNDO — Nacional. Um dos melhores filmes brasileiros produzidos até hoje. Domingos de Oliveira dirige Leila Diniz e Paulo José com uma simplicidade até hoje não verificada no cinema nacional. Quarta semana de sucesso nos cines Coral, Paris Palace, Flórida, Kelly, Bruni-Ipanema, Festival, Caruso-Copacabana, Marrocos, Rio Branco, Britânia, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier e São Bento (Niterói): 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10,20 horas. (18 anos).

MINHA ESPÔSA É UM SUCESSO — Comédia italiana, com Vittorio Gassman, Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Nos cines Império, Copacabana e Tijuca. (18 anos).

MADAME X, A RÉ MISTERIOSA — Americano. Reapresentação. Com Lana Turner, John Forsythe e Richard Montalban. Em cartaz no Riviera: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

ADEUS GRINGO — Italiano. Com Giuliano Gemma. Nos cines Rivoli, Bruni-Piedade, Alfa, Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier e Matilde. Sem indicação de horário.

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ — Nacional. Com Irene Stefania e Luiz Pellegrini. No cine Veneza: 3,30 — 5,40 — 7.50 — 10 horas. (18 anos).

A BÍBLIA — Americano. Com Michael Park, Ulla Bergryd e Ava Gardner. No cine Palácio: 2.40 — 5.50 e 9 horas. (10 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — Inglês. Com James Bond e Claudine Auger. Nos cines Odeon, Miramar, Rian, América e Santa Alice: 2 — 4,30 — 7 — 9.30 horas. (18 anos).

DOUTOR JIVAGO — Americano. Reapresentação. Com Geraldine Chaplin e Omar Sharif. No cine Vitória: 2 — 5.30 — 9 horas. (16 anos).

SUPERFESTIVAL DE FILMES INÉDITOS — Apresentando sucessos da temporada. Informações pelo, telefone: 25-7679. Um filme por dia. Cine São Luiz.

FESTIVAL DE FILMES RUSSOS — Cine Alaska. Um filme por dia. Sessões a partir das 14 horas nos dias úteis e 9 horas nos domingos, sábados e feriados.

OUTROS CARTAZES — A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Cine Alvorada), MISSÃO SECRETA EM VENEZA (nos cines Metro, Azteca, Pathé e Pax até quarta-feira) OS PRAZERES DE PENÉLOPE, com Natalie Wood (nos cines Metro, Azteca, Pax, Pathé e Mauá a partir de 5.ª-feira) JAULA AMOROSA, com Alain Delon e Jane Fonda (no cine Ricamar) e NOIVAS VIOLENTAS (Cineac).

Maria Alice e Paulo apaixonam tôda a cidade

Eis a história de "Tôdas as Mulheres do Mundo", que você deve ver urgentemente, nesta quarta semana de cartaz. O filme está sendo considerado um dos melhores (se não o melhor) trabalhos do moderno cinema nacional.

A HISTÓRIA

Paulo mora em Copacabana, num apartamento de cobertura que custa cento e cinqüenta contos porque é aluguel antigo. Tem muitas namoradas; cinco, talvez até vinte. Paulo não parou nunca para contar.

Numa festa de Natal, que oferece a seus barulhentos amigos, apesar das reclamações do síndico, Paulo conhece Maria Alice.

"O que uns olhos têm que outros não têm? O que um sorriso tem que outros não têm? Eu sei que gamei pela Maria Alice na hora!".

Maria Alice é uma mulher independente, como um dia serão tôdas as mulheres do mundo. Tem dois empregos, sabe o que quer e o que pensa. Além disso é noiva (!) de Leopoldo.

... pobre do homem que tem de enfrentar o conflito de abandonar tôdas as mulheres do mundo por apenas uma, seja qual fôr...

"Não se pode dizer não a uma mulher. Nunca. As mulheres, é preciso conhecê-las profundamente. E não há muitos modos de conhecê-las profundamente. O donjuanismo é um sentimento cristão!"

E é êste problema, tão simples quanto complicado, que o filme lança ao espectador, em uma hora e vinte de comédia, dividida em seis partes:

A conquista
A convivência
O bôlo
Reconciliação
Outro bôlo
Uma revelação.

TÉCNICA DE FILMAGEM

A técnica da liberdade total durante a filmagem não pertence mais a ninguém, é característica essencial do cinema moderno. Domingos de Oliveira obedecia fielmente ao acaso. Possuidor de convicção e vivência do que desejava dizer em cada plano, usou sempre a forma que as circunstâncias ofereciam, desistindo sem esfôrço do preconcebido. Mais da metade do roteiro foi escrito durante a filmagem, o que se tornou possível graças à estrutura dramatúrgica do roteiro inicial. Alguns exemplos:

Seqüência da festa de Natal — filmagem de 12 horas, de 6 da tarde às 6 da manhã. Uísque livre, inclusive para a equipe, para vencer o cansaço. Iê-iê, com tele-objetiva, sem que as pessoas percebessem (depois do quinto uísque uma câmera passa a ser objeto extraordinàriamente imperceptível). A festa terminou cêrca de 3 horas após a filmagem.

Seqüência da Casa de Bárbara — No roteiro inicial uma festa de 200 pessoas, a rigor. Produção impossível, dada a exigüidade de tempo. Domingos modificou a idéia: um jantar sofisticado, 13 à mesa, 6 homens mais 6 mulheres e Bárbara (Joana Fomm). Na véspera alguns atôres avisaram que não poderiam comparecer. Solução: Paulo José e 7 mulheres, só. E bastava, como demonstra o filme. A seqüência foi escrita à mão, na Kombi, a caminho da filmagem. Mário Carneiro, quando viu aquêles rabiscos, meio ilegíveis, exclamou: — Assim é que eu gosto. Quando vejo datilografia já sei que o cinema foi sacrificado.

Seqüência da briga do casal — Paulo José, de cuecas, Leila Diniz com grande mala e um cachorro na mão, dentro de um elevador. Tudo pronto para rodar, os atôres não obedecem à ordem de iniciar a cena. É que a produção esquecera de ligar a emergência. O elevador sobe e pára no 3.º andar, onde entram uma senhora e uma criança que não têm nada a ver com a história. Paulo, escondido atrás de Leila, tenta explicar que trata-se de uma filmagem.

Seqüência "Cama e Alegria" — A cena que Domingos Oliveira mais temia filmar: uma grande brincadeira de cama, onde Paulo veste sapato, calcinha, sutiã e vestido de Leila, os dois às gargalhadas. Decupagem de 20 planos, trabalho calculado para quatro horas. Chegamos à cena com cêrca de oito horas de filmagem, cansaço e mau humor total. Domingos recusou-se a filmar, por falta de condição psicológica, mas enquanto afirmava isto trocava o disco na vitrola de música clássica para um tema americano animado e antigo. Leila começou a dançar sôbre a cama. Paulo deu uma cambalhota e saiu do outro lado. Por um segundo, a equipe tinha se animado. Domingos mandou que Mário botasse a câmera na mão e filmasse imediatamente tôda a seqüência num único plano. E assim foi feito, aos [illegible], sem que atôres, fotógrafo ou diretor soubessem bem o que estava acontecendo. Depois [illegible] de outro ângulo, para [illegible] montagem possível. [illegible] 10 minutos. É a seqüência [illegible] o diretor considera mais "realizada".

Orientalismo-espiritismo

O IDEAL DE YOGANANDA (II)

Numerosos centros da Associação de Auto-Realização (Self-Realization Felowship) foram surgindo em várias cidades dos Estados Unidos, após a visita de Yogananda e suas conferências. Paramahansa estabeleceu em 1925 a sede central americana em Mount Washington Estates Los Angeles. Atualmente o grande edifício da Sede Central é o lar de mais de 100 renunciantes, discípulos da Auto-Realização.

Lahiri Mahasaya (foto), administrador-técnico de uma ferrovia, encontrou um dia Babaji nos Himalaias e a partir dêsse momento tornou-se discípulo daquele elevado Ser. Os ensinamentos foram de um a outro, até chegarem a Yogananda

Em 1935, as instruções que em forma de cursos ministrados por Yogananda foram ampliadas e ordenadas com diversos estudos, imprimindo-se em mimeógrafos e sendo enviadas semanalmente, desde Los Angeles aos sócios da Self-Realization em todo o mundo. Na Índia, êsses mesmos ensinamentos são distribuídos pela *Yogoda Sat-Sanga* (YSS), situada em Dakshineswar. Tanto a sede americana, como a indiana possuem oficinas gráficas para as publicações da SRS bem como da YSS, além da revista mensal de ambas.

Em 1935, Paramanhansa Yogananda registrou sua obra com o nome de Sel Realization Felowship e cedeu tôdas suas posses à organização. Desde então, a sociedade pôde levar a cabo seu trabalho mundial, com o dinheiro que produz através da venda de livros e lições com os cursos e donativos públicos. Yogananda jamais recebeu um soldo da organização. Como um verdadeiro monge (só confiava em Deus, como a "Verdadeira Fonte de Provisão") não deixou morrer nada que fôsse de sua propriedade, nem dinheiro, nem bens. Todos os terrenos, obras de arte edifícios etc., são propriedade exclusiva da Associação de Auto-Realização.

Em junho de 1935, Yoganandaji partiu dos Estados Unidos para viajar com destino à Europa, passando pela Inglaterra, Escócia, Palestina e Índia por um período de 18 meses, sempre fazendo conferências e disseminando os fundamentos espirituais que o levaram a deixar sua terra natal. Êsses fundamentos, oriundos do Mahavatar Babaji — um dos espíritos mais respeitados em tôda a Índia — passaram por seus discípulo direto, Lahiri Mahasaya (foto) que os transmitiu a Sri Yuketswar. Êste último foi o Guru (Mestre) de Yogananda. De volta à Índia, Yogananda deteve-se ali durante um ano, sendo alvo das maiores homenagens — inclusive governamentais — e milhares de pessoas o procuraram para ouvir suas palavras e ensinamentos. Visitou o Sul, pela primeira vez sendo hóspede do Estado de Maûsoré. Visitou o Mahatma Gandhi, que anteriormente havia visitado a escola de Ranchi, fundada por Yogananda antes de embarcar para a América. Paramansa conviveu algum tempo no *ashram* (retiro) de Gandhi onde travou contato com sua filosofia, admirando profundamente o conceito de *ahimsa* (não-violência) que acabou levando a Índia a libertar-se do domínio inglês.

Em 1936, regressou aos Estados Unidos para dar continuidade à obra que fundara, porém sem perder de vista a organização que se desenvolvia na Índia, onde em 1938 foi fundada a nova sede da Yogoda Sat-Sanga o "Yogoda Math", uma ermida para estudantes de Yoga, tanto orientais como ocidentais, sendo que, mais tarde, em 1950, foi construída nova ermida, para os estudantes de Calcutá, na localidade de Branger.

Durante o ano de 1937, Yogananda passou algum tempo na ermida de Encinistas, Califórnia. Êste sítio consta de desoito acres de terra e até hoje abriga a Colônia Mundial da Irmandade da Sel-Realization Fellowship. No sítio, além da ermida, existem vários edifícios dormitórios, um retiro-hotel, um Restaurante Indiano, uma enorme horta, que é trabalhada pelos habitantes da colônia, além de um frigorífico especial para congelamento de frutas e legumes.

Em 1942 foi aberta ao público a primeira igreja da Auto-Realização, em Hollywood, desenhada em todos seus detalhes pelo próprio Yoganda, sendo que no ano seguinte foi fundada outra em San Diego.

Longbeach, Califórnia, teve sua igreja fundada em 1947, e um ano depois a Self-Realization inaugurava mais uma em Phoenix, Arizona.

A organização expandiu-se e foi fundada uma sub-sede no México, aos cuidados de J. M. Cuaron, apartado 1680, México 1-DF, enquanto em Paris, Meur. Constant Desquier envia lições no idioma gaulês, desde 114 rue de l'Abbé-Crout, Paris 15e, France.

Segundo o próprio Yogananda, o método Yogoda, para desenvolvimento psico-físico "é a verdadeira religião da Era Atômica", porque não pretende enganar ninguém, êle conceitua e dá a V. os meios para prová-lo, em si mesmo".

(Segue)

EDMUNDO FONSECA

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

O fim de semana foi dos mais alegres e animados na noite

★ Depois do dia 15 parece que tudo melhorou Pode ser uma mera coincidência, mas que aconteceu, aconteceu... As casas estão com mais gente, os espetáculos ma's alegres gente saindo de casa procurando um cantinho para drinques. Um nôvo marechal está em Brasília e o outro em Ipanema, aguardando a hora de seguir para Mesejana.

★ Quem aniversariou foi o produtor Carlos Machado. Os abraços foram dados no Fred's, que recebia uma casa repleta. Machado abriu champanha para os amigos e falou dos seus planos no setor dos musicados.

★ Márcia de Windson dirigindo seu carrinho, linda, linda. . ◆ Sebastião Vasconcelos, ator dos melhores, almoçando tranqüilamente e falando dos planos para seu sítio, à pelas bandas de Petrópolis. ◆ Domingo estaremos subindo a serra para um fim-de-semana com amigos.

★ O Baile do Gato, sábado de aleluia, vem sendo dos mais divulgados. Parece que o negócio será mesmo para valer.

★ Silvan Paezzo escolhendo a côr do seu nôvo carrinho já que está em fase final a decoração do seu nôvo apartamento. ◆ Cicero Carvalho mandando brasa com novas idéias e Mauricio Sherman levando seu vermelho Mercedez Benz para uma ligeira intervenção cirúrgica na oficina ao lado . . .

★ Sérgio Cavalcânti voltou atrás e continuou no El Cordobés. Ia, ao que se sabe para o Jirau, mas resolveu permanecer onde estava. Ótimo para os dois.

★ Fernando Vieira, o eletrônico, contando as últimas novidades americanas. Estêve ali passeando e estudando. ◆ Catulo de Paula e Antônio Carlos Souza e Silva, Tonico, batendo longo papo, no Bon Marché, onde Isaak Zukman continua sendo o primeiro a chegar e o último a sair.

Maitre Luis Pinto conta novidades e Machado fêz aniversário.

★ O sr. Rockefeller estêve no Fred's. Ficou tão entusiasmado com a exibição dos componentes da escola de samba, que acabou mandando um presentinho aos componentes, em forma de cem dólares Também o cantor Sílvio César deu sua cantadinha, agradando bastante.

★ É possível que a boate do Hotel Regente venha a reabrir. Tudo depende dos estudos que o sr. Milton Carvalho vem mantendo com um jovem grupo para funcionar a casa.

★ Flávia Balbi fêz um papelão. Depois de acertar todos os detalhes para estrear no Fred's e ter mesmo ensaiado, tomou o chamado chá de sumiço e até hoje não foi vista, nem nas redondezas da boate do Leme.

★ João Loredo seguindo para o Jardim Botânico, seu nôvo local de trabalho. Com muito menos cabelos, diga-se de passagem.

★ Eliana Pittman e Booker Pittman deverão retornar ao Brasil no fim desta semana, depois de uma ligeira temporada na Europa, para onde voltarão no fim do ano.

★ Concorridíssimos os almoços do Antonio's no Leblon. José Otávio Castro Neves e Ulisses Arci são os mais assíduos assim como o Nonato, ex-Raimundo.

★ O sr. Júlio Barreto não está pensando em arrendar nem comprar o Top Club Anda rindo muito com o sucesso do Rui Bar Bossa, que tem estado de casas cheias tôdas as noites, com o espetáculo de Tuca e Miéle.

★ O maître Luís Pinto vai ser personagem de uma grande reportagem contando os segredos da noite E olhem que Luís conhece a noite em todos os ângulos É o intimo das estrêlas . . .

★ Carmem Verônica, no aeroporto, antes de viajar para São Paulo: "Tenho um cheque para receber hoje, dia 15, mas com essa troca de marechais parece que será difícil."

★ Ted Rubin comprando um lindo anel para presentear sua mãe. sra. Pat Rubin. E indo mais cedo para o Balaio, onde rege a parte de discoteca...

★ Geraldo Casé vendeu seu carro de sala, dois quartos e dependências de empregada e está com um menor, conjugado, mas bem grande ainda. A cabeleira de verão do Casé não cabe em qualquer carrinho...

★ Atenção, coleguinha Nazaré: Eurico Oliveira ainda não pagou a aposta perdida para o Fuad Nadrus. Vamos engrossar a fila dos cobradores, Nazaré?...

★ Hélcio Milito, môço que inventou o tamba, vai agora passar a diretor de programação da Fillips. O sr. João Araújo será o chefe do departamento de relações públicas Hélcio estêve nos Estados Unidos, onde fêz uma série de cursos e poderá realizar um bom trabalho.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Mesmo co mas chuvas que chegaram no fim de semana o movimento foi dos mais animados. Quase tôdas as casas trabalharam muito bem. Enquanto isso, o Le Bec Fin ve mmantendo uma velha tradição: a casa mais cara do Rio, apesar da qualidade da comida. Um simples maço de cigarros americanos está custando dois mil e quinhentos cruzeiros. Assim também já é demais também, como diria um nortista do Piauí, conterrâneo de Álvaro Pacheco.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

◆ Quando chegamos ao Panorama Pálace Hotel, subimos no elevador ao ritmo dos geradores pois naquela hora faltava energia, o grupo que conôsco subia mantinha-se em certo mutismo, e o cabineiro com seu sotaque bem nordestino, parecendo até parente do Jeff Thomas, dizia: "Oh, gente, falta alguma coisa, pois assim a viagem se torna mais rápida....." Era um encontro com o Jeff, para lançamento de seu livro "Hong-Kong Confidential", numa noitada de autógrafos e num concorrido coquetel. Muita gente conhecida e muita desconhecida tendeu ao convite de JT e assim foi se prolongando até às 23 horas, com a contrariedade do professor José Bustamante, Paulo Parisi e do gerente José Sanchez.

◆ Jeff Thomas e o embaixador da Inglaterra John Wriothesley Rüssel, em seu vestido longo, dando um toque cerimonioso à noitada, as outras pessoas de gravata e a quebra do protocolo pelo simfático Mariozinho de Oliveira, que foi de camisa esporte e quis batizar o Jeff, com champanha e caviar. Era assim um mundão de gente, com artistas, homens de negócios e também jornalistas. Naquela escuridão não podemos distinguir as principais figuras. Mas, garantimos que Jeff Thomas, lavrou um tento, concedeu muito autógrafo e vendeu muito livro. Foi sucesso literário e de vendagem.

◆ O polista Geraldo Sá, que tão bem comanda o setor social da Sociedade Hípica Brasileira, está animadíssimo com o I Baile do Gato, à realizar-se no próximo dia 25, no picadeiro desta entidade da Lagoa. Êle ontem, por telefone nos contou que os preparativos estão em fase final e pediu-nos para dar uma espiada por lá. Antes do Baile, haverá uma homenagem ao costureiro Evandro de Castro Lima, que exibirá sua fantasia vitoriosa do carnaval-67 e depois então, se iniciará o evento carnavalesco, com a presença de cêrca de 8 mil pessoas. Infelizmente, por estarmos fora do Rio, em Natal, não poderemos comparecer a fim de prestigiar os amigos Mário Fidalgo e Geraldo Sá. Mas, auguramos muito êxito nesta promoção.

◆ O embaixador Wladimir do Amaral Murtinho está percorrendo as principais cidades históricas do Brasil e adquirindo mobiliário, peças antigas e cristais para embelezar o Palácio dos Arcos, na Capital Federal. Em Ouro Prêto já conseguiu alguns e agora vai ingressar na Boa Terra.

◆ Lemos numa revista francesa que a mulher elegante só se mantêm despenteada até às 5 da tarde e depois então, usa o chapéu "Chignon", bem mais prático que a peruca, para coquetéis e recepções. Como Paris dita a moda e a elegância creio que as damas brasileiras adotarão, sem restrições.

Em recente encontro na serra as conhecidas figuras de Guida Vasconcelos e Jorginho Guinle. Guida deverá dentro em breve seguir para o Velho Mundo, com ausência de 30 dias

GENTE JOVEM

◆ Uma conhecida senhora da sociedade nos revelou que a última moda européia é o namôro das balzaqueanas com rapazes bem jovens. Cita o caso de Betina e outras. ◆ Conheça uma solteirona, que está eufórica com a notícia e com a moda. Aliás, ela já estava na moda há muito tempo. Vocês sabem que é! ◆ A bonita Maria Amália Paiva de Barros, um dos esteios jovens do Paulistano, recebendo em sua mansão de Morumbi, para apagar 15 velinhas. Todo o jovem "society" bandeirante disse presente. ◆ Helena Costa Vasconcelos se despedindo do verão, e mestado de biquini, defronte a Duvivier. Cada dia que passa ela está mais bonita e com uma plástica de fechar o comércio. ◆ Maria Elizabeth Sady, com seus cabelos, loiros, entrando rápidamente no Country. Encontros com amigos e papos no bar. ◆ Maria Norma Carneiro de Lucas, que se diplomou em "ballet", no ano passado, vai ser professôra de um conhecido curso. de Copacabana. ◆ Valéria Rôssi, uma das belezas do Caiçaras, está se correspondendo romànticamente, com um conhecido rapaz de Buenos Aires. O romance começou em Bariloche. ◆ Elizabeth e Solange Vasquez vistas pela matina na Escola de Belas Artes, em seus cursos de pintura, escultura e arte decorativa. ◆ Tânia Vareia com a mamãe Ione em plena Copacabana, fazendo compras da Páscoa. Estavam muito bem esportivas. ◆ E a Páscoa está chegando com fôrça total e com muitos presentes na pauta precisa.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

PARA AMANHÃ
têrça-feira

NA GUANABARA — Êxito profissional para advogados e homens de letras. Embaraços para funcionários públicos e dificuldades financeiras em setores administrativos.

NO BRASIL — Entendimentos maiores entre Executivo e Legislativo e retomada do desenvolvimento nacional, com empreendimentos novos no exterior.

NO MUNDO — Choques para nacionalistas em países africanos Ampliação das relações comerciais Leste-Oeste. Impasse na guerra do Vietnã.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Lucros financeiros na parte da manhã. Perspectivas de melhoras durante o dia. *À noite, uma surprêsa agradável.*

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — *Seja prudente em suas relações profissionais.* Não arrisque uma vitória certa e procure a cooperação de amigos e conhecidos antigos.

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril) — Desenvolvimento espiritual na parte da manhã *Algum aborrecimento com assunto financeiro à tarde.* Calma na vida sentimental.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Tenha prudência com conhecimentos novos. *Você está em fase de expansão,* e o período é favorável a compras e investimentos.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho — Você precisa de maior dose de coragem para enfrentar os problemas diários que surgem. *Possibilidades de lucro à tarde.*

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho — Suas atividades se intensificarão a partir de hoje e tudo indica que para você vai se iniciar *um período de calma e progresso em todos os sentidos.*

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — Seu temperamento dominador e intolerante é o único obstáculo a realização de seus desejos. *Controle-se mais e tudo se aclarará.*

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Sua retidão de caráter tem lhe conduzido a vitórias demoradas mas seguras. *Êxito em assuntos sentimentais.*

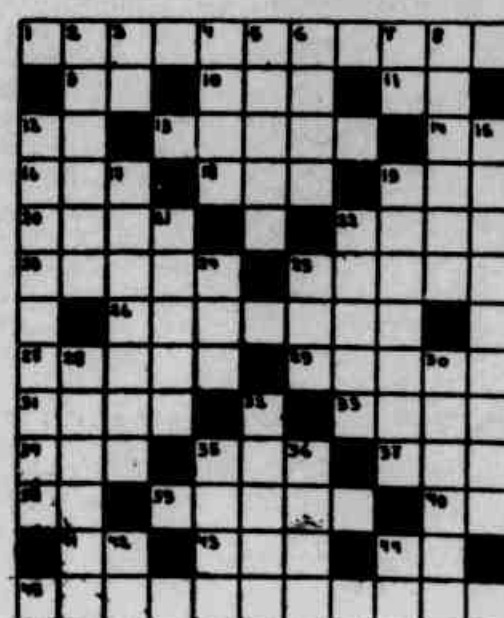
BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — *Mal-estar e dificuldades no sistema respiratório.* Diminua o ritmo de suas atividades e guarde algumas horas para o convívio familiar.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Tenha paciência e procure acertar melhor seus horários de trabalho, a fim de obter maior rendimento. *Felicidade sentimental à noite.*

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Você receberá conselhos proveitosos na parte da tarde de uma pessoa de suas relações. *Procure segui-los a fim de obter sucesso.*

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — *Sucesso sentimental no decorrer do dia de hoje.* Mantenha em segrêdo as chances que você tem de melhorar profissionalmente.

Palavras Cruzadas nº 113

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Abundância; 9 — Pedra de moinho; 10 — Rio dos EUA, na Califórnia; 11 — Antigo instrumento musical chinês; 12 — Letra do alfabeto grego; 13 — Antigo pêso de Melinde (pl.); 14 — Caminhe!; 16 — Comuna da Itália, na Sardenha; 18 — (Bíblia) Um antepassado de Cristo; 19 — Término; 20 — Rio do Egito; 22 — O preço mais baixo; 23 — Ave da família dos papagaios; 25 — Substância que constitui os favos da colmeia (pl.); 26 — Levar vida de gatuno; 27 — Notícia (ainda não confirmada) que é do domínio público; 29 — Suporta; 31 — Trama, tece; 33 — Contestar; 34 — Feixe; 35 — Constetação austral; 37 — Oprel; 38 — Terminação dos álcoois; 39 — Sela com bula; 40 — Pequeno rio da França; 41 — Existe; 43 — Rebôrdo de chapéu; 44 — Senhor (abrev.); 45 — Vadiar.

VERTICAIS

2 — Esquecer; 3 — Poeira; 4 — Inchar; 5 — Vestígio; 6 — A mesma coisa; 7 — Antigo Testamento; 8 — Limite; 12 — (Fig.) Aquêle que muda fàcilmente de opinião ou de partido; 15 — Converteria em massa; 17 — Chêio de água; 19 — Casta de uva minhota; 21 — Doido; 22 — Estado ou condição de réu; 24 — Ação; 25 — Nome de dois rios da URSS; 28 — Orla borda; 30 — Implorara; 32 — Ave do Brasil; 35 — Povo de pastôres da África, na Eritréia setentrional; 36 — Divindade dos antigos povos do Peru; 42 — Símbolo da prata; 44 — No caso de.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 112) — HOR.: Quareógrafo — Tuas — Solo — File — Cálamo — Lá — Gad — Rés — Ri — Árias — S.S. — Arodar — As — Ateu — Acém — Au — Abater — Zé — Saber — Ti — Ora — Bil — Ge — Fizera — Aura — Neve — Pari — Fotometrias. VER.: Utilizo — Aula — Rae — Es — Geada — Rol — Alar — Pomes — Cair — Osso — Grau — Ra — Adeus — Sacar — Eta — Set — Abel — Meteria — Azof — Ala — Ri — Erino — Abrem — Azet — Guri — Evo — Aar — Pt.

Divertida surpreendeu na lama e levantou o Grande Prêmio Costa Ferraz

Divertida, filha de Guaycuru e Fric-Frac agradeceu à mudança de raia determinada pela Comissão de Corridas por estar a grama impraticável, venceu firme o Grande Prêmio Costa Ferraz na direção de José Portilho, marcando para o quilômetro em pista de areia pesada-encharcada o tempo de 64"1/5.

Flanna que correu a maior parte do percurso no pôsto de honra, foi a segunda colocada ficando Susa no terceiro lugar, voltando nos metros finais. Não foram apresentadas Edição e Diamelita.

Resultados:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: AP — Prêmio NCr$ 1.100,00.

1.º	Enase, J Machado	55	25	11	593
2.º	Salomé J B Paulielo	57	38	12	62
3.º	Sandilina O. F Silva ap.	50	51	13	108
4.º	Estafina O. Cardoso	56	21	14	47
5.º	Lune F Menezes	58	—	22	356
6.º	Happy Princess. F Esteves	55	75	23	43

Não correu. Caucasiana

Diferenças — Vários corpos e 1 1/2 corpo — Tempo 93"3/5 — Vencedor (2) Cr$ 35 — Dupla (23) Cr$ 43 — Placês: (2) Cr$ 13 e (3) Cr$ 19 — Movimento do páreo Cr$ 20 886 000.

2.º Páreo — 1.000 metros — Pista AP — Prêmio NCr$ 2.000,00.

1.º	Seccion J Souza	55	23	11	140
2.º	Harari A Santos	55	28	12	53
3.º	Hipoa J. Silva	56	—	13	27
4.º	Cadipó. F Alves	55	33	14	86
5.º	Suez M Silva	56	37	22	233
6.º	Xântico A. Ramos	55	138	23	45
7.º	Seven to Seven D Moreno	57	290	24	93

Diferenças — 1 corpo e 3 corpos — Tempo 65"4/5 — Vencedor (4) Cr$ 23 — Dupla (13) Cr$ 27 — Placês (4) Cr$ 12 e (1) Cr$ 13 — Movimento do páreo. Cr$ 21 242 500.

3.º Páreo — 2.400 metros — Pista: AP — Prêmio NCr$ 1.600,00 (Handicap Especial)

1.º	Princesita M Silva	53	34	12	16
2.º	Salamaleu P Alves	54	17	13	74
3.º	Tajar J Borja	55	21	14	33
4.º	Arminho J. Portilho	56	42	22	63
5.º	Imperador Ricardo S Silva	53	157	23	127

Não correram Caruá e Ambição.

Diferenças — Vários corpos e vários corpos — Tempo 164"4/5. — Vencedor (3) Cr$ 34 — Dupla (12) Cr$ 16 — Placês: (3) Cr$ 12 e (1) Cr$ 10 — Movimento do páreo Cr$ 25 439 000.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: AP — Prêmio NCr$ 1.100,00

1.º	Cambroeira J Brizola ap.	52	37	11	483
2.º	Bizarrinho L Corrêa	53	39	12	31
3.º	Motur R Carmo ap	51	73	13	25
4.º	Styx A Hodecker	58	194	14	122
5.º	Guardi C. R Carvalho	56	26	22	260
6.º	Kuum M Andrade	57	39	23	34

Não correu Dintel

Diferenças 1 corpo e vários corpos — Tempo 87"4/5 — Vencedor (6) Cr$ 37 — Dupla (33) Cr$ 62 — Placês: (6) Cr$ 180 — (7) Cr$ 21 e (10) Cr$ 21 — Movimento do páreo: Cr$ 36 258 000

5.º Páreo — 1.000 metros — Pista: AP — Prêmio NCr$ 5.000,00 (Grande Prêmio Costa Ferraz)

1.º	Divertida J. Portilho	59	177	11	36
2.º	Flanna J. Machado	59	13	12	30
3.º	Susa A Ricardo	57	48	13	24
4.º	Starita. J. Borja	59	79	14	45
5.º	La Fiesta M Silva	57	52	22	367
6.º	Velvett. F Pereira F.º	59	71	23	137

Não correram Good Girl. Edição e Diamelita.

Diferenças 1/2 corpo e cabeça — Tempo 64"1/5 — Vencedor (6) Cr$ 37 — Dupla (33) Cr$ 62 — Placês: (6) Cr$ 18 e (1) Cr$ 11 — Movimento do páreo Cr$ 31 845 500.

6.º Páreo — 2.000 metros — Pista: AP — Prêmio NCr$ 1.900,00

1.º	Adelmo O F Silva. ap.	55	39	11	115
2.º	E. Ciclon J Reis	52	41	12	23
3.º	Nointot J Machado	56	23	13	96
4.º	Laramie J Silva	53	61	14	55
5.º	Nastro M Silva	53	100	22	42
6.º	Gambito A Santos	52	31	23	71

Não correram Movador e Copag.

Diferenças Pescoço e 2 corpos — Tempo 138"/45 — Vencedor (7) Cr$ 3? — Dupla (24) Cr$ 38 — Placês: (7) Cr$ 21 e (4) Cr$ 22 — Movimento do páreo Cr$ 31.392 600.

7.º Páreo — 1.300 metros — Pista. AP — Prêmio NCr$ 1.600,00

1.º	Béstria. L. Santos	56	16	22	56
2.º	Iloya, M. Henrique	56	54	23	15
3.º	Bonnie Bi. A M Caminha	56	50	24	65
4.º	Parlady. A. Ramos	56	27	33	52
5.º	Cara Mia F Pereira F.º	56	107	34	33
6.º	Querubina J Ramos	56	183	44	286

Não correram: Guirlanda. Tua. Maharani e Liza.

Diferenças, 1/2 corpo e vários corpos — Tempo 90"1/5 — Vencedor (5) Cr$ 16 — Dupla (34) Cr$ 33 — Placês (5) Cr$ 13 e (10) Cr$ 24 — Movimento do páreo: Cr$ 28.193.000.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista: AP — Prêmio NCr$ 1.600,00

1.º	Mocam. F. Menezes	56	41	11	292
2.º	Cantagalo, J Terres	56	39	12	147
3.º	Micro J Santana	56	59,	13	67
4.º	Batovi, R Penido	56	403	14	50
5.º	Violento A. Ramos	56	—	22	488
6.º	Mambrum, J Brizola ap.	55	67	23	101
7.º	Mixim's R A Pinto	56	41	24	57

Não correram: Xirol e Malaparte

Diferenças: Cabeça e 2 corpos — Tempo 87"1/5 — Vencedor (7) Cr$ 41 — Dupla (34) Cr$ 32 — Placês: (7) Cr$ 17 — (11) Cr$ 17 e (1) Cr$ 20 — Movimento do páreo: Cr$ 46 759 000.

9.º Páreo — 1.600 metros — Pista: AP — Prêmio NCr$ 1.100,00

1.º	Barquito. J Borja	53	98	11	6[illegible]
2.º	Urutáu C R Carvalho	57	26	12	4[illegible]
3.º	El Glorius. J Reis	57	112	13	2[illegible]
4.º	Quick Brown. J. Tinoco	56	58	14	4[illegible]
5.º	Emenda A Ramos	55	37	22	25[illegible]
6.º	Estadio. C. A Souza	53	312	23	7[illegible]
7.º	Chaveco P Fernandes	56	215	24	10[illegible]

Não correu Mange'out

Diferenças. Pescoço e 3 corpos — Tempo 109"3/5 — Vencedor (2) Cr$?? — Dupla (11) Cr$ 68 — Placês: (2) Cr$ 26 — (1) Cr$ 13 e (7) Cr$ 26 — Movimento do páreo: Cr$ 41 350 500.

Movimento das apostas	Cr$	283 453 00
Concursos	Cr$	15 011 800
TOTAL	Cr$	298 464 800

Próxima rodada do torneio

Vasco x Cruzeiro é o jôgo marcado para quarta-feira, no Maracanã, quando o clube carioca terá uma grande oportunidade de reabilitar-se dos seus insucessos no torneio até agora. Completam essa rodada: Santos x Botafogo, no Pacaembu e Internacional x São Paulo, em Pôrto Alegre, no Estádio Olímpico.

Presidente do Flamengo vai ao Ministro

A suspensão de Almir acaba dia 28, dois dias depois da partida com o Bangu e isto é um fato muito lamentado pelos dirigentes rubronegros, os quais acham que o retôrno do atacante contra o time campeão da cidade daria a possibilidade de boa renda.

O presidente do Flamengo, sr. Veiga Brito, declarou no vestiário do Estádio Mário Filho que até quarta-feira êle pretende conversar com o nôvo ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, averiguando da possibilidade de uma anistia para Almir.

— Como é praxe, todo presidente da República recém-empossado dar anistia total, vou saber da possibilidade de um indulto a Almir, antecipando em dois dias a conclusão da suspensão, embora reconheça que êste assunto é muito complexo e envolve também os "cassados políticos" — comentou o dirigente.

Carlinhos voltou a sentir o tornozêlo que torceu contra a Portuguêsa, quando batia bola no treino de sexta-feira e desta forma a sua volta ao time, contra o Bangu dependerá dos treinos da semana. Renganeschi não tem pressa de seu retôrno, porque Jarbas está agradando.

O Flamengo recebeu a cota de NCr$ 32 mil pela partida de ontem e o Santos ganhou NCr$ 3 mil a mais para sua locomoção. O sr. Flávio Soares de Moura achou boa a renda de NCr$ 108 mil, mas frisou que daria pelo menos mais NCr$ 50 mil se fizesse bom tempo, acentuando ter rezado muito, pedindo a São Pedro para não mandar mais chuva.

Zèzinho vai colocar o gêsso, amanhã, na Sociedade Espanhola de Beneficência, ficando mais 25 dias inativo. Ninguém se contundiu na partida de ontem.

O sr. Flávio Soares de Moura acha que o resultado de ontem deveria ser o empate de 1x1, pelo que o Flamengo jogou, e criticou o juiz Ethel Rodrigues por não ter marcado um pênalte de Pelé em Pedrinho nos últimos minutos da partida, "penalidade vista por todo o Maracanã".

— Para mim, o Flamengo jogou melhor que contra o Cruzeiro. Demos foi muito azar nas conclusões — completou o dirigente.

Renganeschi atravessou todo o vestiário para abraçar Toninho e disse que iria prestigiar Jair Pereira, que cansou apenas por estar resfriado, sendo substituído.

— O primeiro tempo foi excepcional, mas, depois, com o campo encharcado isto acabou cansando os jogadores. Mas a partida que as duas equipes fizeram foi espetacular — disse o técnico.

Jogadores vão sonhando com nôvo Eldorado

A delegação do time misto do Flamengo viajou ontem para os Estados Unidos e estréia quinta-feira contra o Roma, em San Francisco da Califórnia. A partida foi adiada de 24 horas, face à realização da luta entre Cassius Clay e Zora Folley, na quarta-feira, pelo título mundial dos pesos pesados, sendo que êsse combate está marcado para o Madison Square Carden, mas com televisamento para várias cidades norte-americanas.

O Flamengo ganha 4500 dólares por exibição nos Estados Unidos e realizará a outra partida em Nova York, contra o mesmo adversário, o Roma. Fio será apresentado como uma das maiores atrações da equipe, inclusive como irmão do conde Germano enquanto os suecos Axelsson e Gozta serão destaques e inclusive citados em folhetos de propaganda impressos em inglês.

O avião da Varig, vôo 814, decolou do Galeão com um atraso de hora e meia e cada integrante da delegação trajava o uniforme com paletó azul e calça cinza, de tergal, com gravata azul-escuro. Ivã foi o último a embarcar, porque deixou o sobretudo com um amigo e depois custou a encontrá-lo, necessitando de um pique na pista para alcançar o avião.

A delegação seguiu assim constituída: chefe — Dario de Melo Pinto; assistente — Bebeto; supervisor — Flávio Costa; treinador Joubert Luís Moira; jornalista — Michel Laurence; massagista e roupeiro — Luís Borracha; médico — Nei Mauro; e os jogadores: Ubirajara — Ivã — Merrinho — Mário Braga — Gilson — Axelsson — Gozta — Poña — Válter — Nico — Derci — Juarez — Clair — Marques — Carlinhos II — João Daniel — Fio e Dênis.

No mesmo avião seguiu o médio-apoiador Nélson ex-jogador do Flamengo, que passou suas férias no Rio e volta a se apresentar ao clube que defende, no México. A maioria dos jogadores pensa em ficar no nôvo eldorado do futebol mundial: os clubes da liga que não é filiada à FIFA, que pretende fazer o mesmo que a Colômbia fêz há alguns anos atrás, levando jogadores sem atestado liberatório.

HOJE — GIULIANO GEMMA — ADEUS GRINGO — Eastmancolor — EVELYN STEWART · PETER CROSS

Jôgo-desempate para Chave A entre Argentina e Colômbia

ASSUNÇÃO (FP-TI) — A última rodada da fase de classificação do Campeonato da Juventud da América foi pródiga em surprêsas. Depois da derrota do Uruguai que era o bicampeão dessa disputa, para o Chile por 2 a 1, perdendo com êsse resultado a chance de ficar em segundo lugar na série desbancando o Peru que havia perdido para o Brasil por um a zero, foi a vez ontem do Paraguai em decepcionar sendo batido categòricamente pela Colômbia por 3 a 1. Com êsse resultado, tornou-se necessário um jôgo entre a Argentina e a Colômbia para ver quem entra pelo seu grupo. O Paraguai, mesmo perdendo, ficou em primeiro lugar da chave A, como o Brasil que é o primeiro lugar da chave B.

Pelo regulamento do Campeonato, o Brasil vai jogar com o segundo colocado da chave A, isto é, o vencedor do encontro desempate entre Argentina x Colômbia enquanto o Paraguai já tem seu adversário designado, que é o Peru que ficou em segundo lugar na chave B.

Segundo o regulamento internacional as partidas oficiais de desempate têm que ser realizadas dentro de 48 horas após o último jôgo, porém, quando se trata de campeonato Sul-Americano, a Confederação tudo permite e já pensam em realizar o encontro na quarta-feira adiando assim as competições semifinais para domingo e a final dêste dia para a quarta feira, dia 29.

DIVERSÕES

Brasil classificado

A Seleção Brasileira de Amadores derrotou o Peru, sábado à noite, em Assunção, por 1x0 – gol marcado por Dionísio, aos 32 minutos do 2.º tempo – e já está classificada para as semifinais do IV Campeonato da Juventude da América. O juiz foi o argentino Miguel Coesanas e o Brasil formou com: Raul; Cláudio, Valtinho, Luís Carlos e Botinha; Tião e Moreno; Ademir, Mimi, Dionísio e Toninho. Ontem o Chile venceu o Uruguai por 2x1 e com êsse resultado o Peru classificou-se, também, pelo gol-average (FP-TI)

FLA NÃO CONSEGUIU VENCER O SANTOS

O Santos, mesmo com dois jogadores expulsos (Oberdã e Carlos Alberto) no segundo tempo, trancou-se com 9 homens para manter a vitória de 1x0 sôbre o Flamengo, que construiu com méritos no primeiro tempo, graças a um gol de oportunismo de Toninho, que se antecipou a Ditão e tocou para as rêdes uma bola cruzada rasteira de Edu.

O Flamengo foi mais time que o Santos, e mesmo quando o adversário tinha seu time completo, conseguiu ir ao campo adversário com mais freqüência. Triangulou melhor e soube tocar a bola com mais cadência, mas falhou num ponto essencial: o de não jogar para o gol, insistindo em passar por todos os zagueiros dos Santos para a conclusão.

Enquanto os atacantes do Flamengo arremataram mal a gol, quase sempre chutando fracamente, o Santos foi mais objetivo e conseguiu perigar muito mais quase sempre em contra-ataques nos quais aparecia o talento de Pelé, novamente em forma e realizando jogadas que só êle sabe realizar.

O Flamengo firmou-se num 4-3-3 em que Paulo Alves voltava para buscar jôgo, e aproveitou muito bem o seu tripé Ademar, Jarbas e Américo, para as tabelas, enquanto o estreante Jair Pereira mostrava que sabia tabelar.

O único gol da partida surgiu quando Murilo foi muito à frente. Eram decorridos 14 minutos e Edu apanhou uma bola nas costas do zagueiro conseguindo driblá-lo. Com a bola dominada, cruzou enviezado para Toninho entrar de primeira e tocar no ângulo direito.

No segundo tempo o Santos voltou com Zito (gordo) em lugar de Mengálvio, mas o time se desmantelou aos 16 minutos quando Carlos Alberto foi expulso de campo por não atender ao chamado do juiz para ouvir uma repreensão de falta cometida sôbre Osvaldo. Lima recuou para a lateral e o time santista perdeu todo o seu poderio ofensivo porque Toninho cedeu lugar a um apoiador, Clodoaldo, para reforçar a defesa. Mais tarde, aos 40 minutos Oberdã fêz uma falta em Ditão e quando reclamou acintosamente acabou expulso, também. O Flamengo pressionou nos minutos finais mas não conseguiu o gol de empate.

LOCAL — Estádio Mário Filho (Maracanã); RENDA — NCr$ 108.951,00 (56.637 pagantes); JUIZ — Eiel Rodrigues (bom); AUXILIARES — José Aldo Pereira e José Mário Vinhas; SANTOS — Gilmar; Carlos Alberto, Oberdã, Haroldo (Joel aos 37 minutos) e Rildo; Mengálvio (Zito, no intervalo) e Lima; Copeu, Toninho, Pelé e Edu; FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Jarbas e Américo; Paulo Alves, Jair Pereira (Odon ao 10 minutos do 2.º tempo e posteriormente Pedrinho aos 37 minutos), Ademar e Rodrigues (Osvaldo aos 15 minutos do 2.º tempo); PRIMEIRO TEMPO — Santos 1x0, gol de Toninho aos 14 minutos; FINAL — Santos 1x0; OBSERVAÇÕES — Carlos Alberto foi expulso aos 16 minutos do 2.º tempo por atitude inconveniente, e Oberdã, também, aos 40 do segundo tempo por ofensas morais ao juiz; PRELIMINAR — Flamengo 3 x Vasco 1 pelo Torneio Renato Estellita.

Vasco 3
Portuguêsa 3

Depois de estar perdendo por 3x1, o Vasco reagiu e acabou empatando o jôgo com a Portuguêsa, sábado à tarde, no Maracanã, resultado que lhe fêz justiça, pois foi prejudicado pelo juiz Anacleto Pietrobom com um trabalho desastrado e cheio de incertezas. Desde os primeiros minutos o Vasco mostrou sua disposição para a luta, jogando num 4-3-3, enquanto o ataque buscava infiltrar-se rumo ao gol.

Entretanto, coube à Portuguêsa abrir a contagem, na cobrança de um pênalte, por intermédio de Augusto, isto aos 30 minutos. O Vasco não desanimou, foi à frente e, aos 35 minutos Nei (de cabeça) empatou. Um minuto antes houve um pênalte de Ulisses, que o juiz não deu.

Todos esperavam que o jôgo fôsse terminar empatado em seu primeiro tempo, porém, aos 44 minutos, eis que Leivinha é derrubado na área, o juiz marca pênalte (acertadamente) e Augusto desempata.

Na fase complementar Marinho aumentou para 3x1, e o Vasco lutou muito para diminuir, através de Salomão, aos 39 minutos sendo que o empate surgiu também de um pênalte, cobrado por Oldair aos 44 minutos.

LOCAL — Maracanã; RENDA — NCr$ 10.085,00; JUIZ — Anacleto Pietrobom (fraco); VASCO — Franz; Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Salomão e Danilo Meneses; Nado (Zèzinho), Bianchini (Adilson), Nei e Morais; PORTUGUÊSA — Félix; Zé Maria, Jorge, Ulisses e Augusto; Marinho e Pais; Ratinho (Renê) Leivinha, Ivair e Rodrigues (Valdir); 1.º TEMPO — Portuguêsa 2x1, gols de Augusto (pênalte), aos 30, Nei, aos 35; e Augusto (pênalte), aos 44 minutos; FINAL — 3x3, gols de Marinho aos 4; Salomão, aos 39; e Oldair (pênalte), aos 44 minutos.

Grêmio 2
Palmeiras 0

PÔRTO ALEGRE (Especial para a TI) — Com dois gols assinalados por Volmir e refletindo sua melhor atuação, o Grêmio derrubou o Palmeiras da liderança da Chave B do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, vencendo por 2x0 com absoluta justiça. O técnico Carlos Froner, do Grêmio, voltou a armar um esquema perfeito usando a defesa compacta e o contra-ataque rápido, valendo-se da velocidade de Alcindo, Paica e Volmir, sendo que êste último abriu a contagem, aos 24 minutos, num passe de Babá, emendando de primeira para o gol de Valdir. O Palmeiras tècnicamente estêve bem, tentando jogar o seu jôgo, mas foi impedido pela decisão dos jogadores adversários. O mesmo Volmir, aos 43 minutos, tabelou com Arlindo, bateu a Djalma Dias e fixou o marcador em 2x0, com que terminou o primeiro tempo. Na fase complementar o jôgo cresceu em intensidade, o Palmeiras forçando, indo à frente, tentando diminuir enquanto o Grêmio recuou, indo ao contra-ataque raras vêzes, porém sempre com imenso perigo para o adversário. Os minutos finais foram dramáticos, aparecendo o goleiro Arlindo como a grande figura em campo.

LOCAL — Estádio Olímpico, RENDA — NCr$ .... 58.744,00; JUIZ — Armando Marques (bom); AUXILIARES — Alfredo Bernardo e Palmeiran Alves (bons); GRÊMIO — Arlindo; Altemir, Ari Ercílio, Paulo Souza e Everaldo; Áureo e Sérgio Lopes; Paica, Babá, Alcindo (Vieira) e Volmir; PALMEIRAS — Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zequinha (Dudu) e Ademir da Guia; Gallardo (Cardoso), Servílio (Jair Bala), César e Rinaldo; 1.º TEMPO — Grêmio 2x0, gols de Volmir, aos 24 e aos 43 minutos; FINAL — 2x0.

Internacional 1
Ferroviário 0

CURITIBA (Especial para a TI) — O Internacional obteve ontem a sua segunda vitória no Roberto Gomes Pedrosa, marcando 1x0 sôbre o Ferroviário, após uma partida interessante e que teve um público regular a assisti-la. Incentivado por sua torcida, o Ferroviário entrou em campo para buscar a vitória de saída e quase assinalou um gol aos dez minutos, por intermédio de Paulo Vechio, perdendo outras oportunidades e confundindo os visitantes.

Aos poucos, porém, o Internacional recobrou sua calma e começou a devolver os ataques aos locais. A partida ficou equilibrada, adquirindo movimentação que agradou, sendo que aos 30 minutos surgiu o lance decisivo do encontro, com um pênalte cometido por Pinheiro no meia Carlinhos. Os jogadores do Ferroviário reclamaram, mas a marcação foi perfeita e o pênalte cobrado por Davi abriu e encerrou a contagem.

O marcador de 1x0 animou o Ferroviário a uma reação, que empreendeu na fase complementar, porém esbarrando na defesa do Inter, que recuou dois atacantes e garantiu a vitória, reabilitando-o dos 5x1 de quarta-feira, contra o Santos.

LOCAL — Estádio Dorival de Brito; RENDA — NCr$ 15.562,30; JUIZ — Agomar Martinez (bom); AUXILIARES — José de Vitto e Orlando Stivall (bons); INTERNACIONAL — Gasporé; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Elton; Carlitos (Dorinho), Carlinhos, Joaquim e Davi; FERROVIÁRIO — Paulista; Brando, Kavalis (Getúlio), Pinheiro e Celso; Renatinho e Juarez; Pedro Alves, Paciêco (Jaime), Paulo Vechio e Humberto; 1.º TEMPO — Internacional 1x0, gol de Davi (pênalte), aos 30 minutos; FINAL — 1x0.

Bangu 1
Atlético 0

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Após um jôgo acidentado e com arbitragem falha do sr. José Teixeira de Carvalho, o Bangu manteve a sua invencibilidade no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, derrotando o Atlético Mineiro por 1x0, gol conquistado no primeiro tempo. Foi uma partida difícil para os cariocas porque os estavam locais fazia de espírito de luta sua arma principal, além do estímulo da sua torcida.

O gol da vitória foi assinalado aos 9 minutos por intermédio de Cabralzinho, que recebeu de Paulo Borges, após boa jogada do extrema direita Tonho. Até então a partida transcorrera num clima cordial, porém o Atlético passou a fazer do jôgo violento o meio para empatar. Aos 37 minutos o Bangu fêz o segundo gol, através de Fernando que substituíra a Cabralzinho, mas o juiz — depois de dar bola ao centro — ouviu o bandeirinha e anulou. Houve tumulto, confusão e a partida ficou interrompida.

No 2.º tempo o Bangu perdeu oportunidades tanto como o Atlético, sendo que o juiz foi agredido aos 34 minutos por um torcedor que entrou no campo.

LOCAL — Mineirão; RENDA — NCr$ 33.902,00 (16.773 pagantes); JUIZ — José Teixeira de Carvalho (fraco); AUXILIARES — Joaquim Gonçalves e Sílvio Davi (fracos); BANGU — Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jair e Ocimar; Tonho, Paulo Borges, Cabralzinho (Fernando) e Aladim; ATLÉTICO — Leleinho; Canindé (Varlei), Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Santana; Buião, Ronaldo, Beto (Edgar Maia) e Tião; 1.º TEMPO — Bangu 1x0, gol de Cabralzinho aos 9 minutos; FINAL — 1x0; ANORMALIDADES — Vanderlei (Atlético) foi expulso, aos 37 minutos do 1.º tempo.

Bangu líder na chave A

O Bangu confirmou a sua posição de líder da chave A do Torneio Roberto Gomes Pedrosa vencendo o Atlético, em Belo Horizonte, e o Santos é agora o nôvo líder da chave B, ao vencer o Flamengo e beneficiando-se com a derrota inesperada do Palmeiras. Confirmando a sua boa campanha no Torneio, o Bangu, campeão carioca, é o líder destacado da sua chave, com dois pontos de vantagem sôbre o segundo colocado, o Internacional, e três pontos do Cruzeiro, o terceiro colocado.

O Santos passou a liderar a chave B, desbancando dessa posição o Palmeiras, que não foi bem em Pôrto Alegre e perdeu para o Grêmio. O Santos cumpriu ontem o seu quarto compromisso e soma três vitórias e um empate, o mesmo ocorrendo com o Bangu. O Palmeiras passou a vice-líder e o Flamengo é o terceiro colocado, com um ponto de diferença entre êles e com o líder também.

A surprêsa da rodada e a primeira em destaque do Torneio foi a derrota do Palmeiras, que era o grande favorito da partida com o Grêmio pelas três primeiras e fáceis vitórias conseguidas. Entretanto, deve ser dito que o Grêmio, tal como acontece com o Internacional, sobe de produção quando joga em seus domínios, tanto que os dois ainda não perderam lá: o Grêmio empatou com o Santos e venceu ao Palmeiras, enquanto o Internacional empatou com o Flamengo.

A classificação dos quinze clubes no Torneio, nas duas chaves, é a seguinte: CHAVE A — 1.º) Bangu, 7 pontos ganhos; 2.º) Internacional, 5; 3.º) Cruzeiro, 4; 4.º) Corintians, 3; 5.º) Botafogo, 2; 6.º) São Paulo e Fluminense, 1 ponto.

CHAVE B — 1.º) Santos, 7 pontos ganhos; 2.º) Palmeiras, 6; 3.º) Flamengo, 5; 4.º) Portuguêsa e Grêmio, 3; 6.º) Vasco, Atlético e Ferroviário, 1 ponto.

Os jogos desta semana, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, são êstes: QUARTA-FEIRA — Vasco x Cruzeiro, no Maracanã; Santos x Botafogo, no Pacaembu, e Internacional x São Paulo, em Pôrto Alegre. SÁBADO — Bangu x Flamengo, no Maracanã. DOMINGO — Vasco x Santos, no Maracanã; São Paulo x Fluminense, no Pacaembu; Ferroviário x Palmeiras, em Curitiba; Cruzeiro x Portuguêsa, em Belo Horizonte, e Grêmio x Botafogo, em Pôrto Alegre.

Foto de LUIZ PINTO

O Santos não deixou o "Mug" (Ademar) se movimentar e buscar os gols. Com isso o ataque perdeu a fôrça e o Flamengo o jôgo. O Flamengo, que ensaiou na sexta-feira dar condição de jôgo ao Almir, esta semana vai entrar firme nessa possibilidade, que existe, que é boa e que tem cabimento, não só para pedir o efeito suspensivo como para consegui-lo

Cruzeiro volta a jogar

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Depois de vencer por 3x1 o Deportivo Galicia (Venezuela), sábado à noite, no Mineirão, o Cruzeiro enfrenta hoje, às 21,15 horas, no mesmo local, o Deportivo Itália — vice-campeão venezuelano —, em nôvo compromisso, pela Taça Libertadores da América, que disputa como único representante brasileiro, em face da desistência do Santos.

O encontro desta noite apresenta o Cruzeiro como favorito, embora o Deportivo Itália seja apontado como um conjunto bem superior ao seu adversário de sábado. O treinador Airton Moreira anunciou que a escalação será a mesma do jôgo com o Galicia, enquanto o técnico Orlando Fantoni tem algumas dúvidas, entre elas os jogadores brasileiros Nite e Alves, daí fazer todo empenho em esconder a escalação.

BOA VITÓRIA

Tostão fêz dois gols no encontro de sábado e Zé Carlos completou para o Cruzeiro, enquanto o gol do Galicia foi assinalado por Rafa sendo que a renda somou a importância de NCr$ 22 mil. O CRUZEIRO formou com Raul; Pedro Paulo, Célton, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão (Zé Carlos) e Hilton Oliveira. O DEPORTIVO GALICIA alinhou: Perez; David, Amarilla, Fred e Chaco; Diaz e Sílvio; Tôrres, Celso, Paulo Fernandez e Rafa.

Botafogo 1
São Paulo 1

O Botafogo perdeu o segundo ponto no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao empatar com o São Paulo pela contagem de 1x1, confirmando a má fase que atravessa. Esta partida foi realizada na manhã de ontem no Pacaembu, em virtude das fortes chuvas que caíram na capital paulista na tarde de sábado, obrigando a transferência. O empate premiou os esforços das duas equipes, que não agradaram na parte técnica, prejudicada também pela péssima condição do gramado.

Coube aos locais a iniciativa dos ataques sem muita consistência todavia e ainda assim marcaram o primeiro gol aos 12 minutos por intermédio de Prado. Reagiram os cariocas e passaram a pressionar a meta defendida por Picasso. Afonsinho e Gérson tomaram conta do meio-campo e empurravam o seu ataque, vindo a conseguir o empate aos 24 minutos quando Paulo César aproveitou boa oportunidade. Daí para a frente os dois times lutaram para modificar o placar, sem sucesso contudo pois as defesas firmaram-se e os goleiros estavam atentos.

LOCAL — Pacaembu; RENDA — NCr$ 28.750,00; JUIZ — Airton Vieira de Morais; BOTAFOGO — Manga; Paulistinha (Valtencir), Chiquinho, Leônidas e Dimas; Nei (Afonsinho — Sicupira) e Gérson; Rogério, Airton, Roberto e Paulo César; SÃO PAULO — Picasso; Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Fefeu; Martinez (Paulo), Nelsinho, Prado (Babá) e Canhoto; 1.º TEMPO — 1x1, gols de Prado, aos 12 e Paulo César, aos 24 minutos; FINAL — 1x1.

Corintians 3
Fluminense 3

O Fluminense conseguiu marcar seu primeiro ponto no Rio-São Paulo, ao empatar com o Corintians ontem à noite, no Pacaembu por 3x3, depois de estar perdendo, no primeiro tempo, por 2x0. Nessa fase a equipe tricolor estêve a pique de sofrer um revés contundente em face de sua defesa estar em péssima noite. Sofreu um gol aos cinco minutos e, quando conseguia se articular melhor, sofreu o segundo gol aos 25 minutos desta fase.

Com as alterações — um pouco demoradas a de Samarone — do treinador Tim o quadro conseguiu melhorar. Entraram Oliveira em lugar de Jorge e Jardel em lugar de Denilson. Com isso o quadro ficou mais tranqüilo, porém pecava na objetividade quando então o treinador retirou de campo o atacante Cláudio fazendo entrar Samarone em seu lugar. Houve então mais conexão entre a defesa e o ataque e Samarone o responsável pela melhor estruturação da equipe acabou marcando o primeiro gol tricolor, depois de ter feito uns três ótimos lançamentos que foram desperdiçados. Três minutos após o primeiro gol coube a Lula, recebendo de Roberto Pinto, conseguir o tento de empate. Um minuto após o sr. Cláudio Magalhães cometeu um êrro assinalando um pênalte de Jairo Avelino em Tales que foi convertido por Nair. Quando não mais se esperava nada do Fluminense, Márk [illegible] e, quando Ditão e [illegible] jogador fêz cena e o sr. Cláudio [illegible] anterior, marcando desta vez um pênalte em favor do Fluminense que Roberto Pinto converteu [illegible] o empate final.

LOCAL — Pacaembu; JUIZ — Cláudio Magalhães (fraco); AUXILIARES — [illegible]; RENDA — NCr$ [illegible]; CORINTIANS — [illegible]; FLUMINENSE — [illegible]; FINAL — [illegible]